



Plano Plurianual de Gestão 2018 - 2022 Etec Manoel dos Reis Araújo

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: Santa Rita do Passa Quatro INTRODUÇÃO

Nome: ETEC MANOEL DOS REIS ARAÚJO
E-mail: e083dir@cps.sp.gov.br
Telefone: (19) 3582-2100
Endereço: Avenida Paris, 79 - Cinelândia CEP 13670-000
Homepage: www.etecsantarita.com.br



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual de Gestão é um instrumento que demonstra o que será realizado pela Etec, durante o ano letivo, para alcançar o propósito central do Centro Paula Souza, o processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

Para isso, o trabalho conjunto entre equipe gestora, servidores administrativos, coordenadores de curso e docentes é de fundamental importância, para reflexão da realidade da escola e, a partir disso, elaborar procedimentos para sanar e/ou melhorar a problemática da unidade escolar, seja no aspecto didático-pedagógico, seja para comunicação interna e externa. E, foi isso que a Etec "Manoel dos Reis Araújo" fez: após várias reuniões com integrantes de diferentes seguimentos da escola, chegou-se ao consenso descrito nesse Plano Plurianual de Gestão.

A equipe gestora, ativamente, preocupa-se com a aprendizagem dos discentes, e não mede esforços para fazê-lo.

Desde a definição da Missão e da Visão até a organização de projetos, percebe-se que a unidade escolar se preocupa com a aprendizagem do discente, levando-o à formação profissional, capaz de, ao chegar no mercado de trabalho, desempenhar com presteza a habilitação a qual almejou.

Mas, a unidade escolar necessita de mudanças de contexto quanto à própria concepção de educação, no sentido de entender que todos os integrantes, seja qual for a função desempenhada, são educadores e, para ser educador, é preciso assumir responsabilidades e realizar o trabalho com vontade de fazê-lo. Esse é também o propósito desse Plano Plurianual de Gestão.

Assim, para o ano letivo de 2018, pretende-se estabelecer algumas normas de convivência, para melhorar o trabalho da unidade escolar, dentre elas:

- . Conhecer, respeitar e cumprir as normas administrativas, pedagógicas e disciplinares estabelecidas pela escola.
- Respeitar e cumprir os horários de chegada e saída das aulas, assim como os horários de trabalho na área administrativa:
 - ETIM: 7h-11h25; 11h25- 12h30- almoço; 12h30-15h;
 - Técnicos: 18h50-20h45; 20h45-20h55 - intervalo; 20h55- 22h45;
 - Secretaria: 7h-23h.
- Adentrar na escola com trajés considerados apropriados ao ambiente escolar, evitando transparência, camiseta regata masculina, minissaia, shorts, chinelo, miniblusa, blusa decotada e calça colada, inclusive para assistir às aulas.
- É necessária a identificação na guarita com os vigilantes para liberação da entrada na escola.
- A guarda de bicicletas, motos, carros e objetos pessoais é de inteira responsabilidade do aluno, professor ou funcionário.
- É proibido fumar nas dependências da escola (Lei Federal nº 9.294/96 e Lei Estadual nº 13.541 de 07/05/09).
- A solicitação de documentos na Secretaria Acadêmica e Diretoria de Serviços deverá ser feita no prazo mínimo de 02 (dois) dias de antecedência.
- Manter a limpeza e organização das salas de aula, laboratórios, auditório, banheiros, refeitório, pátio, jardim e das outras dependências da escola.
- Utilizar racionalmente água e energia elétrica.
- É expressamente proibido qualquer tipo de envolvimento entre aluno/professor/funcionário, que ultrapasse o âmbito educacional.
- Tratar com respeito e civilidade todos os membros da comunidade escolar, sem distinção de cor, nacionalidade, sexo, raça, religião, idade, orientação sexual, deficiência física e intelectual.
- O uso dos Laboratórios de Informática, Enfermagem e de Química, deve estar de acordo com o estipulado nas regras disponíveis nos locais.
- Utilizar de forma adequada as instalações e equipamentos da escola, com especial atenção para os disponíveis em sala de aula. Os prejuízos por utilização inadequada serão devidamente ressarcidos por quem os provocou ou pelo grupo, caso não se identifique o autor.
- Não é permitido promover ou participar, direta ou indiretamente, de movimentos que perturbem a ordem e a disciplina da escola.
- É proibido introduzir, portar, vender, distribuir ou fazer uso de substâncias entorpecentes e bebidas alcoólicas ou comparecer embriagado estando sob o efeito das mesmas no recinto da escola.
- O uso de celulares durante as aulas (Lei nº 860/16) é permitido apenas com fins pedagógicos Eletrônicos de qualquer natureza, assim como materiais alheios às aulas (catálogos, revistas, álbuns, entre outros) não são permitidos.
- Após os sinais, os alunos devem aguardar o professor em sala e dela não sair para os corredores nas trocas de professores, ficando proibidos de entrar ou permanecer em classes diferentes das suas, bem como trazerem pessoas estranhas para assistirem aulas.
- Não é permitido retirar-se da unidade durante o horário escolar e da residência de alunos (alojamentos), sem autorização.
- Os pais/responsáveis devem participar ativamente da vida escolar dos filhos, incentivando-os na dedicação aos estudos e orientando-os em relação ao comportamento.

Para implementar o trabalho da Etec, a Semana Paulo Freire tem uma importância crucial e, a Etec promoverá Palestras de Inovação com a presença do Coordenador do INOVA Paula Souza, para os ETIMs, além de atividades diferenciadas em cada componente curricular. Teremos a apresentação de um teatro com a participação de alguns alunos do ETIM em Agropecuária, com a temática "Inclusão"; o mesmo será apresentado para ETIMs e técnicos modulares. O teatro terá ideias da filosofia de Paulo Freire. Para finalizar a Semana, faremos a posse do Grêmio Estudantil, com uma cerimônia cívica e um debate sobre a filosofia de Paulo Freire.

Dessa forma, a Unidade Escolar pretende, durante o ano letivo de 2018, criar o hábito no aluno, de conscientização e importância de uma formação profissional técnica.

PARTICIPANTES

Diretor

Ana Maria Palma Petrocinio Andreghetto
Maria Salete Zufelato Vencel

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Ana Júlia dos Santos Rani	Coordenadora Pedagógica	✓	✓	✓	✓
Daniel Ridney Rizzaldo	Almoxarife	✓	✓	✓	✓
Josiani Gatarossa da Silva Bresolin	Diretora de Serviços Acadêmicos	✓	✓	✓	✓
Luciana Fioravanti Parreira Rezende	Oficial Administrativo	✓	✓	✓	✓
Marcos Valverde	Coordenador do ETIM Informática para Internet	✓	✓	✓	✓
Maria Amélia Sette Antonialli Rosa	Orientadora Educacional	✓	✓	✓	✓

Maria Saete Zufelato Vencel

Diretora de Escola Técnica

**Vanda Celeste da Silva Nakao**

Oficial Administrativo

**Outros Colaboradores**

Nome

Função/Cargo

I

II

Etapas do processo

III

IV

Legenda das etapas

- I** Levantamento de Dados e Informações
II Análise dos Indicadores
III Definição de prioridades;
IV Definição de Metas / Projetos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**PPP****1- Introdução**

De acordo com Betini, “o projeto político-pedagógico mostra a visão macro do que a instituição escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Portanto, o projeto político-pedagógico faz parte do planejamento e da gestão escolar. A questão principal do planejamento é então, expressar a capacidade de se transferir o planejado para a ação. Assim sendo, compete ao projeto político-pedagógico a operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão-ação- reflexão.” (2005, p.38).

A Etec Manoel dos Reis Araújo é uma Etec agrícola localizada no interior do estado de São Paulo. Tem como cursos os 1º, 2º e 3º ETIM Agropecuária, 3º ETIM Informática para Internet, 1º e 2º Módulos do Curso Técnico em Enfermagem, 3º Módulo do Curso Técnico em RH e 4º Módulo do Curso Técnico em Química. Tem como principais problemas a serem combatidos o excesso de faltas dos estudantes, comum tanto nos ETIM's, quanto e, principalmente, nos Cursos modulares, e um índice de evasão ainda considerado elevado. Nos ETIM's, outro problema observado foi o alto índice de gravidez na adolescência e a resistência dos docentes a aceitar e conviver com um professor mediador, responsável pelo acompanhamento de um aluno em processo de inclusão. Por tratar-se de algo novo, é comum observarmos resistência e é indispensável a elaboração de Cursos de Formação de Professores para prepará-los para o processo de Inclusão, que tende a tornar-se cada vez mais comum.

A demanda nos Vestibulinhos da Etec, embora venha aumentando, ainda é baixa nos ETIM's (2,2 candidato/vaga) e o número de alunos que optaram pelo curso Técnico em Informática (10 alunos) e migraram para o Curso Técnico em Agropecuária é grande, o que traz para docentes e gestores o desafio de fazer com que alunos com perfis distintos dos necessários para o Curso em que estão matriculados permaneçam estudando na Etec.

Pensando em formular estratégias para trabalhar com tal questão, aplicamos na sala um questionário de expectativa dos discentes, que foi organizado pela Coordenadora Pedagógica e pela Orientadora Educacional e que foi analisado pelos professores, que deram sugestões sobre alterações que deveriam ser feitas.

Outro desafio a ser enfrentado é a baixa participação dos discentes no dia a dia escolar, concedendo à equipe gestora, aos funcionários e aos docentes a função de estabelecer o que deve ou não ser promovido. Pensamos que tal postura faz com que o aluno se posicione perante a escola como simples espectador, que representa uma pequena parte do processo escolar e lhe cabem, apenas, assistir às aulas e esperar o que lhe é proposto para observar se pretende participar ou não. Essa postura faz com que o discente se sinta afastado da escola, o que lhe dá o direito a não cuidar do que é patrimônio escolar e a não se envolver nas decisões e rumos da Etec, o que, conseqüentemente, gera um descompromisso que o faz evadir assim que possível.

Dessa forma, tendo como principal preocupação a evasão e a frequência e comprometimento dos alunos com os estudos, teremos como foco de trabalho a implantação de um ambiente focado na valorização das relações interpessoais, na cooperação e no combate à intolerância.

Para tal trabalho, faz-se necessária a formação continuada de professores e um trabalho de suporte a estes que os façam sentir-se valorizados para que possam, conseqüentemente, valorizar os estudantes.

Com relação ao rendimento dos alunos, obtivemos melhoras de 2016 para 2017. As tabelas de rendimento serão apresentadas a seguir:

Resultados Conselho de Classe Final – 2º Semestre de 2016				
	Série/Módulo	Promovidos	Retidos	PP
Agropecuária	1ª Série	32	02	05
	2ª Série	27	06	06
	3ª Série	36	0	0
Informática para Internet	1ª Série	36	02	02
	2ª Série	27	02	05
	3ª Série	30	03	0
Açúcar e Alcool	4º Módulo	14	01	0
Enfermagem	2º Módulo	22	0	01
	3º Módulo	28	0	02
RH	2º Módulo	20	03	03
	3º Módulo	16	02	0
Química	1º Módulo	28	01	03

Contabilidade	1º Módulo	19	02	02
Serviços Jurídicos	1º Módulo	16	0	03
	2º Módulo	14	0	0

Nos Etims observa-se que, de 188 alunos, a Unidade Escolar teve 15 retidos e 18 alunos em Progressão Parcial. Nos técnicos, na Etec sede, de 128 alunos, 7 alunos foram retidos e 9 terminaram o módulo com progressão parcial. Na classe descentralizada, dos 49 alunos, 2 foram retidos e 5 com progressão parcial.

Resultados Conselho de Classe Final – 2º Semestre de 2017				
	Série/Módulo	Promovidos	Retidos	PP
Agropecuária	1ª Série	35	00	00
	2ª Série	33	01	02
	3ª Série	32	00	00
Informática para Internet	2ª Série	28	00	04
	3ª Série	29	00	00
Enfermagem	1º Módulo	34	02	00
	4º Módulo	22	00	00
RH	2º Módulo	22	00	00
Química	3º Módulo	20	01	00
Contabilidade	3º Módulo	09	00	00
Serviços Jurídicos	3º Módulo	14	0	0

Nos Etims observa-se que, de 164 alunos, a Unidade Escolar teve 1 retido e 6 alunos em Progressão Parcial. Nos técnicos, na Etec sede, de 101 alunos, 3 alunos foram retidos e 0 terminaram o módulo com progressão parcial. Na classe descentralizada, dos 23 alunos, 0 foram retidos e 0 com progressão parcial. Isso mostra o trabalho da Unidade Escolar em fazer com que o aluno consiga adquirir as habilidades e competências no decorrer do semestre letivo, através das recuperações continuadas.

Notamos que houve uma grande redução no número de alunos retidos e no número de alunos com Progressões Parciais e isso a partir de um trabalho em conjunto, em que professores, Coordenadores de Curso, Orientadora Educacional, Direção e Coordenadora Pedagógica e toda a equipe tiveram como foco a ser trabalhado o discente e tentaram sempre tomar decisões em conjunto, para sanar ou amenizar problemas disciplinares e pedagógicos que estavam ao nosso alcance.

Tal trabalho deve permanecer e ser ampliado, neste ano, tendo como foco, também e, prioritariamente, o professor.

Após observado o contexto, elencaremos abaixo os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico da Etec para o ano de 2018:

2- Valores e crenças:

Durante o ano de 2017, priorizamos a melhora no rendimento dos alunos e a diminuição no índice de PP's, o que resulta no aumento, ainda tímido, da qualidade de aprendizagem. Isso foi possível com um trabalho de acompanhamento efetivo e individualizado dos discentes por parte da Orientadora Educacional, dos Coordenadores de área, dos professores, da Equipe Gestora e funcionários como um todo.

Em 2018, buscaremos como valor essencial a participação dos alunos no ambiente escolar. Participação esta que não se restringe a estar na sala de aula ou em eventos como simples espectadores, porém, em serem protagonistas nos diferentes segmentos da Etec.

Temos como crença o ideal de que a gestão participativa é o melhor caminho a ser seguido.

3- Princípios Pedagógicos:

Capacitar os professores motivando-os a reconhecerem as dificuldades comuns ao magistério na contemporaneidade e a refletirem sobre formas de ultrapassar os diferentes obstáculos.

Capacitar professores, através de reuniões agendadas em calendário ou feitas individualmente, sobre a importância de motivar os alunos a participarem como agentes no ambiente escolar, utilizando-se de diferentes metodologias de aprendizagem, que promovem a ação discente.

Capacitar os docentes, também, sobre o apoio necessário para com o discente no processo de avaliação e recuperação, tornando-o transparente e facilitador.

Capacitar os funcionários para que estes também se sintam parte do processo de ensino- aprendizagem, estando cientes de seu papel como educadores e auxiliares da ação docente, trabalhando em conjunto, porém, com autonomia e favorecendo abertura para que o aluno participe do ambiente escolar.

Orientar o Grêmio Estudantil sobre sua importância e possibilidades de atuação dentro da Etec, como representação ATIVA dos discentes, acompanhando desde a eleição, para que seja feita de modo consciente, até a execução das tarefas.

Reunir cooperativa-escola e equipe docente do Curso Técnico em Agropecuária, de modo que haja o diálogo constante entre as partes e que sejam planejadas ações que envolvam os discentes nas diversas atividades produtivas da escola.

Selecionar alunos para a formação de comitês de discentes responsáveis por auxiliar na resolução de conflitos e na organização do espaço sala de aula e laboratórios, além de áreas livres, para que desenvolvam o cuidado com o ambiente escolar e sejam amenizadas ações que depredem o patrimônio público (escrita em carteiras, paredes, vitrôs, entre outros).

Realizar reuniões, juntamente com o coordenador de curso e a Orientadora Educacional, com os alunos com excesso de faltas, registrando em atas os motivos e o comprometimento na resolução dos problemas por parte dos alunos.

Propor eventos com a participação dos discentes e dos docentes e funcionários, para que seja incentivada a integração entre os diferentes segmentos da U.E. e para que haja a cooperação entre as partes.

Capacitar docentes sobre o processo de Inclusão na Etec, para que compreendam o papel do educador como aquele que acolhe e respeita as diferenças, priorizando o relacionamento interpessoal e combatendo a intolerância às diferenças.

Observemos a análise referente à baixa demanda nos Cursos Técnicos, que terá foco em trabalhos para melhoria, no ano de 2018:

Recursos Humanos

Semestre	Inscritos	Vagas	Demanda
1/17	66	40	1,65
1/16	61	40	1,53
2/15	55	40	1,38

Química

Semestre	Inscritos	Vagas	Demanda
2/16	93	40	2,33

Informática

Semestre	Inscritos	Vagas	Demanda
1/17	0		
1/16	54	40	1,35
1/15	41	40	1,03
1/14	49	40	1,23
1/13	35	40	0,88

Agropecuária

Semestre	Inscritos	Vagas	Demanda
1/17	82	40	2,05
1/16	57	40	1,43
1/15	45	40	1,13
1/14	36	40	0,9
1/13	41	40	1,03
1/12	0	0	0,00
1/11	0	0	0
1/10	31	40	0,78

O Curso de Química não contém a análise comparativa, pois somente uma turma foi formada até então. Embora a cidade seja pequena, isso não se apresenta como uma explicação para o baixo número de interessados nos cursos oferecidos e, apesar de estar crescendo, com relação aos anos anteriores, ainda temos muito que melhorar, visto que ficamos ainda abaixo dos 2 candidatos/vaga exigidos pelo Centro. O único curso que alcançou essa exigência (2,05) foi o Curso de Agropecuária, ETIM. Recursos Humanos atingiu 1,65 candidato/ vaga e o ETIM Informática alcançou apenas 1,35, estando abaixo do mínimo exigido, neste ano, pelo Centro Paula Souza.

Outro fator preocupante é o índice de evasão, que será expresso a seguir, nos cursos Médios Integrados aos Técnicos:

Formandos - Info

	Término	Início	% Formado
14 em 16	30	41	0,73
13 em 15	21	33	0,64

Formandos - Agro

	Término	Início	% Formado
15 em 17			
14 em 16	36	35	1,03
13 em 15	27	32	0,84
10 em 12	12	32	0,38

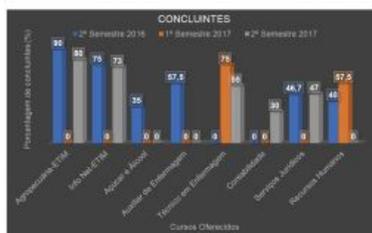
Abaixo, temos algumas informações sobre nosso rendimento na avaliação do SARESP de 2015 a 2017:



Embora não seja o foco do Centro Paula Souza (que tem como centro o Ensino Técnico), não podemos ignorar que grande parte da população tem como referência para a qualidade do ensino as notas nas avaliações externas à escola. Além disso e mais importante do que isso, estas avaliações servem para observarmos como nossos alunos estão sendo formados, nas matérias básicas, em relação às escolas do Estado, ou seja, ajuda-nos a observar se estamos caminhando na direção correta com relação à aprendizagem e se nossos alunos se encontram no nível que é considerado adequado para o Ensino Médio.

4- Especificidade de cada curso oferecido pela U.E.

Antes de observarmos cada sala, especificamente, seguimos os gráficos sobre a demanda, evasão e egressos dos Cursos em geral:



Agropecuária: O profissional do Curso Técnico em Agropecuária, na atualidade, deve ser capaz de otimizar a produtividade sem prejudicar o meio ambiente. Deve trabalhar em equipe e desenvolver uma postura ética e proativa. Para o desenvolvimento de tal postura, além dos conhecimentos técnicos, é que devemos trabalhar.

Dentre todas as salas do ETIM Agropecuária, acompanharemos com especial atenção o 2º ETIM Agropecuária, devido ao índice de evasão ter sido superior a 10%.

No Curso em geral, haverá destaque para a Integração das disciplinas com o preparo e desenvolvimento das Atividades Produtivas e dos Projetos em parceria com as universidades UFSCar e USP, ambas no setor avícola. Por termos alunos, deste curso exclusivamente, que moram nos alojamentos da Etec, será desenvolvido, em parceria com a Cooperativa-Escola, programas de estágio e mérito para alunos que se colocarem como responsáveis por organizar e limpar os diferentes setores utilizados durante as aulas da Unidade de Ensino, tais como: sala de Processamento de Produtos Agropecuários, Viveiro, Salas de Aula, Jardim, entre outros. A nosso ver, isso incentivará a participação dos discentes como agentes, além de despertar o sentimento de pertença à Unidade de Ensino, o que pode ser um auxílio no combate à evasão. Tal estratégia ajudará, também, na aproximação entre docentes e Cooperativa-Escola e discentes- Cooperativa, o que, possivelmente, incentivará novos projetos e o trabalho em equipe entre setores que se encontram bastante afastados. No ano de 2017, conseguimos estabelecer parceria com a Fazenda Santa Cruz, para a qual enviamos estagiários que são acompanhados por funcionários da propriedade, que se caracteriza por ser uma referência na produção leiteira e no trabalho com granjas na região. O estágio, não obrigatório, possibilita ao aluno aperfeiçoar sua formação a partir da visão do profissional que o mercado necessita. É realizado nos finais de semana.

Quanto à 1ª Série do ETIM Agropecuária, conforme dados trazidos a partir de avaliações diagnósticas, as principais dificuldades se encontram na leitura e escrita de textos (interpretação) e, em Matemática, nos conteúdos Proporção e Unidade de Medida de Comprimento.

Como a competência leitora e escritora são comumente dificuldades encontradas pelos estudantes, desenvolveremos, ainda este ano, o Projeto “Roda de Leitura”, que será, no entanto, reformulado. Houve propostas dos alunos sobre temas que gostariam que fossem trabalhados na escola, dentre eles a Ansiedade e a Angústia, sentimentos com os quais não conseguem lidar ainda com maturidade. Dessa forma, os textos selecionados e as discussões priorizarão esses temas.

Quanto às dificuldades em Matemática, serão desenvolvidos, pela professora, além do Projeto Sustentabilidade (tentativa de trabalho interdisciplinar), os Projetos Monitoria, ENEM e Calcularte, que busca a integração entre as disciplinas “Artes” e “Matemática”. Por serem estas disciplinas as bases para o desenvolvimento de todas as outras, todas as aulas de Português e Matemática de todas as séries dos ETIM’s Agropecuária e Informática para Internet foram deslocadas para o período da manhã, momento em que os alunos têm melhor rendimento. Tal acordo foi feito no Planejamento realizado em 2017 e passou a vigorar em 2018.

Temos, neste ano de 2018, um aluno que terá acompanhamento de uma profissional de Inclusão, fato este que acarretará a necessidade da Formação Continuada de Professores com relação a este tema. Será oferecida uma capacitação pela profissional que acompanha o discente para que os docentes e Equipe Pedagógica consigam perceber como podem auxiliar no processo de aprendizagem do aluno.

Com relação ao 2º ETIM Agropecuária, a frequência e o rendimento, assim como os processos de avaliação e recuperação serão observados de modo mais próximo, assim como o contato com os representantes discentes e o controle da participação dos alunos nas atividades e projetos propostos pela Etec.

O 3º ETIM Agropecuária vem passando por um processo de conscientização sobre a necessidade de uma postura adequada e madura para o mercado de trabalho, assim como da importância dos estudos e de serem referência para os alunos das séries anteriores. Foi destinada a eles, assim como aos alunos do ETIM Informática para Internet, a organização do Grêmio Estudantil, assim como o auxílio, como responsáveis, na fanfarra e nos eventos da escola.

No decorrer do ano, são oferecidas visitas técnicas, dentre as quais já são tradicionais a visita à Feira da Agrishow, à Fazenda Colorado e à Feira de Profissões da UNIARARAS.

Técnico em Informática para Internet:

O profissional do Curso Técnico em Informática para Internet deve ser capaz de utilizar a tecnologia como um instrumento facilitador na resolução dos problemas encontrados no ambiente em que vivem e na sociedade em geral.

Há, na escola, uma sala de 3º ETIM Informática para Internet. Os alunos também serão estimulados quanto ao papel de liderança, assim como o 3º ETIM Agropecuária, uma vez que devem tomar a frente nas atividades da Etec e incentivar os 1º e 2º ETIM's Agropecuária quanto à participação no ambiente escolar. A proposta é de que haja a integração entre os terceiros anos, para que possam trabalhar em equipe.

O 3º ETIM Informática para Internet tem como vantagens as aulas de Empreendedorismo e o domínio da Internet, que muito podem auxiliar-nos quanto à resolução de problemas internos (como o controle dos laboratórios de Informática e os indicadores da Biblioteca). Já foi proposto aos professores de TCC que desenvolvam projetos nessa perspectiva: observação de situações-problema da Etec e resolução a partir de propostas que envolvam a tecnologia e o trabalho em equipe.

Nesse ano de 2018, um aluno do Curso Técnico em Informática para Internet será o nosso estagiário a partir do programa CIEE, muito incentivado pela equipe escolar, para que os alunos consigam obter uma fonte de renda a partir de um horário que não atrapalhe os estudos, uma vez que grande parte dos alunos que deixam este curso o faz por motivo de trabalho (incompatibilidade de horários).

A escola tem disponível três laboratórios de Informática, dos quais dois são utilizados para as aulas práticas do Curso Técnico em Informática para Internet. Cada laboratório tem 20 computadores que se encontram, atualmente, em bom estado de funcionamento (foram recebidos no início do ano).

Como visitas tradicionais do ETIM Informática para Internet, temos a visita à Feira de Profissões da UNIARARAS e a visita, juntamente com a professora de História, a museus da cidade de São Paulo.

3º ETIM Agropecuária e 3º ETIM Informática para Internet

O foco nos 3º ETIM's no ano de 2018 continuará sendo, também, o rendimento na avaliação do SARESP, uma vez que esta avaliação possibilita observarmos a qualidade do Ensino da Etec.

No ano de 2017, obtivemos exatamente o mesmo resultado do ano de 2016, o que, embora não seja o ideal, demonstra que, em indicadores que estavam em declínio desde 2014 até 2016, conseguimos, ao menos, manter os resultados, para melhor trabalhá-los no ano de 2018 e aumentarmos o rendimento dos alunos.

- Sociologia, Filosofia e Espanhol

Sociologia, Filosofia e Língua Estrangeira Moderna- Espanhol, em nossa Unidade Escolar, fazem parte da matriz curricular do Ensino Médio. Tais matérias devem auxiliar no desenvolvimento das competências leitora e escritora, através do trabalho com a argumentação e o posicionamento do aluno a partir da fundamentação teórica consistente, do raciocínio lógico e da observação social, no caso da Filosofia e Sociologia, além da percepção de que diferentes línguas refletem diferentes culturas e valores que são próprios da identidade de um povo.

Técnico em Enfermagem

Na aula inaugural, é ressaltada a necessidade de técnicos em Enfermagem que, além de serem formados com conhecimentos técnicos, devem ser humanos e empáticos, tendo a sensibilidade de perceber o paciente como alguém que está muito além da doença ou dos sintomas que apresenta.

O 1º Módulo do Curso Técnico em Enfermagem é caracterizado por uma turma bastante heterogênea, em que o índice de conflitos é alto devido a diferenças de idade e maturidade. Há alguns alunos já com problemas de frequência, o que demanda um trabalho acentuado para amenizar as faltas e aumentar o comprometimento dos alunos. Há, segundo reunião feita com discentes, a separação da sala em grupos que têm dificuldades de dialogar entre si e, após dinâmica de integração elaborada pela Orientadora Educacional, percebemos que a maior parte dos estudantes têm receio de expor suas opiniões e pensamentos, preferindo omitir-se e ficar restrito aos que lhe são próximos. Esse dado muito nos preocupa, uma vez que este perfil, se não bem trabalhado, pode resultar em alto índice de evasão.

Para o trabalho com esta sala, será feito o acompanhamento mais próximo da frequência dos alunos pela Coordenadora de Curso e pela Coordenação Pedagógica e a intervenção da Orientadora Educacional com diálogos e dinâmicas que promovam a aproximação entre os alunos e o desenvolvimento da proatividade por parte dos estudantes.

Quanto à avaliação diagnóstica, as maiores dificuldades dos alunos foram em "Cálculos de Medicamentos", o que fez com que o professor que leciona tal Componente Curricular fosse orientado a fazer retomada de conteúdos básicos da Matemática e, se necessário, replanejar o PTD, e que resultou, também, na orientação do representante discente em buscar a possibilidade de organizar grupos de estudos, para que sejam amenizadas as dúvidas da maior parte dos estudantes.

Quanto ao 2º Módulo de Enfermagem, este é considerado participativo, com bom rendimento nas aulas teóricas e estágios, sem grandes problemas de frequência e relacionamento interpessoal. São proativos, auxiliando os docentes na resolução de problemas, e voltados a projetos sociais, ajudando de modo intenso na Páscoa Solidária, nas Campanhas de Doação de Sangue e nas Campanhas de Conscientização feitas nas escolas e estradas.

Temos, na Etec, um laboratório de Enfermagem que necessita de reformas e de novos equipamentos, aguardando aprovação do Centro Paula Souza para reforma emergencial.

De acordo com o Calendário Escolar homologado pela Supervisão Regional de Ribeirão Preto, o 1º e 2º Módulos do Curso Técnico em Enfermagem têm aulas aos sábados.

O Curso Técnico em Enfermagem realiza estágios supervisionados obrigatórios na Santa Casa de Misericórdia, no Centro de Saúde, no Centro de Atenção Integral à Saúde – CAIS e, no ano de 2017, na APAE de Santa Rita do Passa Quatro.

Os alunos estagiários realizaram, em 2017, cursos de formação continuada para os profissionais do CAIS de Santa Rita do Passa Quatro, uma vez que esta Instituição passa por mudanças. Durante muito tempo, tiveram como foco o trabalho com pacientes

com problemas psiquiátricos, ficando restritos à medicação. Há, porém, projetos, para que passem a atuar com pacientes acamados, o que fez com que fossem necessárias capacitações em procedimentos da Enfermagem, tais como, banho de leito, entre outros.

Tal necessidade resultou em uma parceria que foi excelente para a formação de nossos alunos e que muito contribuiu para que funcionários do Centro de Atendimento Integral à Saúde pudessem rever métodos que há muito não utilizavam.

Técnico em Recursos Humanos

O profissional de Recursos Humanos deve ter em mente que irá trabalhar gerenciando conflitos e buscando o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis, que promovam bom trabalho em equipe e, conseqüentemente, boa produtividade.

O 3º Módulo do Curso Técnico em Recursos Humanos se caracterizou por baixa demanda no Vestibulinho, o que trouxe como um dos problemas um alto índice de evasão, alto índice de ausências e uma turma heterogênea, que tem dificuldades em conciliar trabalho e estudos. São motivados, na maioria das vezes, por metodologias voltadas à prática e se destacaram, no segundo semestre do ano de 2017, por utilizarem os conhecimentos adquiridos em sala para organizarem treinamento aos docentes e funcionários da Etec (com o tema motivação). Para 2018, foram estabelecidos projetos que façam com que a turma veja os conteúdos dos PTD's a partir de metodologias diferenciadas. Isso será possível a partir de uma parceria estabelecida e já confirmada com o PAT (Programa de Atendimento ao Trabalhador) e pelo Projeto de Integração com o Curso Técnico em Agropecuária na elaboração e montagem do Jardim Sensorial.

Embora não seja obrigatório, no ano de 2017, conseguimos uma parceria com a empresa THCM, que contratou uma aluna do Curso Técnico em Recursos Humanos como estagiária.

Com relação às visitas técnicas, os alunos visitam empresas da Cidade, tais como a ISA Embalagens e a Missiato.

Técnico em Química

O profissional que buscamos formar na Etec deve priorizar a excelência ao operar e coordenar processos químicos, na análise de substâncias e controle de qualidade.

O 4º Módulo do Curso Técnico em Química é caracterizado por componentes curriculares que mesclam aulas teóricas e práticas e uma das exigências feitas ao organizarmos o horário foi que fosse respeitada a integração entre matérias teóricas e práticas no mesmo dia, uma vez que percebemos no semestre anterior que os alunos tinham maior número de ausências nos dias de matérias teóricas.

No ano de 2017, foi realizado um intenso trabalho com relação à assiduidade dos discentes. Foram elaboradas atas, em um trabalho em conjunto entre Coordenador de Curso e Coordenador Pedagógico, em que os alunos especificavam os motivos das faltas. Tal trabalho amenizou o problema da frequência, porém, este ainda não foi solucionado como um todo.

O estágio, embora não seja obrigatório, é feito em Usinas da região e já resultou em contratações de alunos que iniciaram como estagiários e foram contratados antes mesmo da formatura.

A Etec possui um laboratório de Química com equipamentos que foram restaurados e doados a partir de um intenso trabalho da Coordenadora de Curso, juntamente com toda a Equipe Gestora, que buscou parcerias com empresas e Usinas próximas à nossa cidade.

São feitas visitas técnicas à COMASA e às usinas da região.

No ano de 2017, os alunos produziram, em laboratório, produtos que foram consumidos pela própria comunidade escolar, dentre eles, o sabonete líquido, que foi utilizado nos sanitários da Etec.

5- Projetos

Durante o ano de 2018, serão realizados, no ETIM, Projetos voltados à área de Matemática, por ser esta uma das maiores dificuldades dos alunos, priorizando o ENEM e realizando um trabalho interdisciplinar entre "Artes" e "Matemática".

O Projeto voltado à área de Linguagem, outra dificuldade dos alunos, será o projeto **Roda de Leitura**, iniciado em 2017, e que terá algumas reformulações: os temas a serem trabalhados serão escolhidos pelos próprios alunos e estes terão um papel ativo na realização do projeto.

Quanto à área técnica em Agropecuária, serão desenvolvidos dois projetos que envolvem alunos da Etec e universidades, USP-Pirassununga e UFSCar- Araras. O projeto trabalhará com a elaboração de aviário móvel e galinhas de postura e terá a colaboração dos alunos no acompanhamento e manutenção dos animais e do projeto em si. Alunos, professores e funcionários da U.E. serão capacitados e orientados por profissionais das Universidades envolvidas.

O Curso Técnico em Enfermagem desenvolverá, durante o ano, palestras, tanto para os discentes de nossa Etec, quanto para escolas parceiras, sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gravidez na Adolescência, além de Bullying e Gênero. Tal trabalho foi iniciado no ano passado e contou com a participação do CAIC de Santa Rita do Passa Quatro e deve permanecer sendo desenvolvido, uma vez que a problemática persiste em ambas as U.E. Os discentes da Enfermagem acompanharão, também, os eventos escolares voltados aos esportes, para que, caso haja algum problema, possam auxiliar no socorro e atendimento inicial.

O Curso Técnico em RH, juntamente com o ETIM Agropecuária, desenvolverá o Jardim Sensorial, que será importante para o trabalho de reutilização de materiais (pneus) e para o trabalho com a inclusão, tema que deve ser discutido em nossa U.E., uma vez que, neste ano, iniciamos um trabalho de inclusão com um aluno do 1º Agropecuária que possui Asperger. O RH será responsável

por conseguir os materiais e planejar a estrutura do Jardim, pensando na melhor forma de incluir pessoas com deficiência. Os discentes do ETIM Agropecuária serão responsáveis pelo plantio e manutenção do Jardim e, para isso, utilizarão diferentes disciplinas, dentre elas Artes. Tal projeto pode resultar em uma parceria com a APAE local, o que seria de grande importância para nossa Etec.

O Curso de Química, juntamente com o ETIM Agropecuária e o ETIM Informática para Internet, desenvolverão em 2018 um Projeto Interdisciplinar para produção e venda de produtos agrícolas e domissanitários. Em reunião feita com a Cooperativa-Escola, ficou acordado que, a partir do dia 09 de abril será feita uma Feira de comercialização dos produtos da Etec na frente de nossa Unidade de Ensino, o que será divulgado com o auxílio dos discentes do Curso Técnico em Informática para Internet e que terá como produtos de venda produções do Curso Técnico em Química (domissanitários) e do ETIM Agropecuária (produtos agrícolas).

Quanto aos projetos sociais, são realizadas a Páscoa Solidária, pelos alunos da Enfermagem e a arrecadação de produtos de higiene pessoal e vestimentas pelos alunos do RH (na Feira "De Olho no Futuro") e pelos alunos do ETIM (nos projetos das diferentes disciplinas).

- 6- TCC

Segundo o Manual do Centro Paula Souza, página 6, "O Trabalho de Conclusão de Curso (...) tem como objetivo sistematizar as competências previstas no perfil de conclusão do curso técnico ou integrado, permitindo ao aluno um maior contato com o seu campo de atuação profissional, suas demandas, desafios e oportunidades".

Na Etec, a representação escrita do TCC selecionada foi o Projeto de Pesquisa, que vem acompanhado de apresentações orais com slides e, no caso da Agropecuária, da formação de áreas de cultivo.

As apresentações orais são assistidas por uma banca formada por um professor da área, por um professor leigo e um membro da Equipe Gestora. A partir da explanação, são feitos comentários sobre o tema, sua importância e a forma como foi apresentado. Embora não tenhamos a menção a partir das apresentações, tal trabalho muito auxilia por podermos observar, além da competência escritora, sua habilidade oral: a forma como argumenta, expõe suas ideias e opiniões. Além disso, em 2017, os alunos confeccionaram banners e apresentaram os trabalhos de conclusão de curso na Feira "De Olho no Futuro" que realizamos em nossa U.E. e que contou com a visita e participação da comunidade externa e interna.

Com relação à escolha dos temas, está sendo feito um trabalho, desde 2017, para que, indo ao encontro com o Projeto INOVA, os professores não fiquem presos às revisões bibliográficas. Neste ano, já foi proposto em reunião com os professores de TCC do Curso Técnico em Informática para Internet, que observem as necessidades da Etec e desenvolvam propostas de solução que possam ser utilizadas pela Etec posteriormente.

No Curso Técnico em Agropecuária, foi proposto que trabalhem de modo integrado com a Cooperativa-Escola, observando as necessidades e desafios enfrentados nas atividades produtivas.

A Comissão de Biblioteca já recebeu como incumbência para este ano formar um local em que serão divulgados os TCC's com bastante visibilidade e em que os alunos possam encontrar TODOS os materiais com orientações sobre formatação, escrita, avaliação e informações sobre o Trabalho de Conclusão de Curso.

7- Avaliação e Recuperação

Embora tenhamos conseguido reduzir bastante o número de PP's e retenções (metas determinadas para o ano de 2017), o processo de recuperação contínua deve ser acompanhado, ainda, com cautela.

Já na primeira semana de aula os professores aplicaram as avaliações diagnósticas e produziram indicadores para que saibam quais são as lacunas de aprendizagem existentes. Estes gráficos foram entregues ao Coordenador de Curso e terão o acompanhamento do Coordenador Pedagógico. Os resultados (as dificuldades) deverão ser apresentados pelo professor aos alunos (apresentação para a sala, indicando números e não nomes) para que haja transparência em relação ao ponto que deve ser trabalhado pelo professor antes de iniciar suas Bases Tecnológicas. É a chance de o aluno adquirir maior consciência do seu processo de aprendizagem e, talvez, a chance de minizarmos o índice de perda nos cursos, já que o estudante terá as bases necessárias para acompanhar as Bases Tecnológicas que serão, posteriormente, desenvolvidas.

Este será o primeiro dos processos de recuperação desenvolvidos pelos docentes.

No Conselho de Classe Intermediário, deverão ser observadas as maiores dificuldades dos alunos e discutidos os perfis das salas, conscientizando os professores, da importância da clareza das avaliações e de que, quanto mais específico for na escrita da dificuldade do aluno na Ficha de Avaliação, melhor será na hora de organizarmos o processo de recuperação. Estas informações serão anotadas pelos coordenadores de Curso e pelo Coordenador Pedagógico, que observarão, ainda antes do Conselho para poder sugerir propostas de recuperação, as menções e dificuldades expostas pelos professores. Serão adotadas formas de recuperação contínua, tais como Retomada de Conteúdo, Listas de Exercícios, Trabalho em Grupos, enfim, avaliações diferenciadas e das quais haja o registro, além do uso do cabeçalho que possibilita aos discentes saber os critérios de avaliação e as competências avaliadas. Será reforçada a ideia da recuperação como um processo contínuo (se for aplicar uma prova, fazer retomada de conteúdo; se entregar a prova corrigida, fazer retomada novamente). Estes aspectos, embora tenham apresentado melhora em 2017 precisam ser, ainda, melhorados. É imprescindível que os professores tenham consciência de que o PTD deve ser modificado diversas vezes, visto que não é algo estático, e muda conforme as necessidades dos discentes.

Depois destes processos, sendo eles bem acompanhados pelo professor e pelos coordenadores (de modo indireto), no final do Curso, se necessário for, e ao observar se o aluno decaiu ou melhorou o seu desempenho no decorrer dos Conselhos Parciais, haverá a aplicação da Progressão Parcial, que será preenchida no próprio Conselho Final e será entregue já no início do ano, para que, já no primeiro mês, o aluno consiga estar livre de pendências e já tenha adquirido o pré-requisito necessário para continuar o módulo/ ano seguinte. Um equívoco que caracteriza a PP é que o professor costuma cobrar toda a matéria vista no semestre/ano anterior, o que é um erro, pois temos que ter um controle sobre qual é, realmente, a dificuldade do aluno. Também devemos orientar os docentes que, se o aluno teve melhora no decorrer dos Conselhos Parciais, é sinal de que pode passar para o módulo/ano seguinte, pois conseguiu se sair melhor, por exemplo, no 2º Conselho que no 1º, ou seja, já conseguiu superar a dificuldade que, porventura, tinha. Tais orientações foram feitas, em 2017, a partir de cursos de capacitações, porém, devem ser ressaltadas ainda neste ano.

É necessário conscientizar os professores, também, de que a recuperação é um dos processos avaliativos e de que as demais avaliações também são importantíssimas (visto que são elas que geram ou não a recuperação). É essencial que elas venham permeadas pela clareza e pela coerência nas Bases Tecnológicas, Habilidades e Competências avaliadas, quanto aos critérios de avaliação que serão cobrados e quanto à correção. Isso auxilia no processo de transparência da Escola, fundamental para conseguirmos a credibilidade perante os alunos e a comunidade escolar. Embora tais ideais tenham sido trabalhados em 2017, notamos que ainda há a necessidade de trabalho de conscientização em 2018.

É evidente a necessidade de um estudo constante, a partir de indicadores, que promova as reflexões e oriente as ações de toda a comunidade escolar. Tais indicadores devem ser apresentados nas reuniões com os pares, sejam elas didático-pedagógicas, Reuniões de Curso, Reuniões de Coordenadores, com a Equipe Gestora, enfim, momentos que devem ser marcados pela transparência na divulgação dos dados e pelo trabalho em equipe, visto que a escola tem como principal objetivo a aprendizagem do aluno e esta deve ser o interesse de todos os que nela estiverem inseridos, independente do cargo que ocupem. Sendo assim, planejamos montar cursos de formação para os funcionários, para que estes também se sintam parte do processo de ensino-aprendizagem, estando cientes de seu papel como educadores, buscando, desse modo, trabalhar de modo democrático, coletivo, em que as alternativas de resolução de problemas sejam debatidas e refletidas por todos, inclusive pelos estudantes, que devem participar como um de nossos principais parceiros. Para que haja a participação dos alunos, temos a caixinha de sugestões, que é aberta diariamente e proporciona o diálogo entre alunos e equipe gestora sem que as aulas sejam prejudicadas; o Grêmio Estudantil, cuja formação e atuação será constantemente estimulada pela Unidade Escolar e as reuniões com os discentes, que serão feitas mensalmente.

O foco deve estar no alinhamento das Bases Tecnológicas trabalhadas nas aulas teóricas com as práticas desenvolvidas nas aulas fora da sala de aula. Na Agropecuária, por exemplo, deve haver o trabalho em conjunto, com cronograma estabelecido a partir de reuniões que possibilitem conciliar as Bases Tecnológicas desenvolvidas nas aulas teóricas com as práticas oportunizadas pela Cooperativa-Escola. O aluno deve não só ter conhecimento da existência da Cooperativa-Escola, mas participar ativamente das atividades por ela desenvolvidas. Por exemplo, ao trabalhar a nutrição animal, a nível teórico, o aluno deve ter a oportunidade de acompanhar, se não concomitantemente, mas logo a seguir, a confecção da silagem, o que fará com que a teoria seja compreendida e adequada à prática. No curso técnico em Informática, o aluno deve ter a oportunidade de colocar em prática, nos laboratórios, muitos conhecimentos que adquire, por exemplo, na Matemática, a partir, da Programação, e na Física. Para isso, é necessário o trabalho em equipe, desenvolvido a partir de reuniões e diálogos entre os pares.

Quanto aos cursos técnicos, as disciplinas devem ter a oportunidade de dialogar para observar a possibilidade de diferentes Bases Tecnológicas, de diferentes professores, serem trabalhadas em conjunto, para que o aluno perceba que a divisão em disciplinas é feita por uma questão didática e não porque os componentes caminham separados.

8- ATIVIDADES PRODUTIVAS

Embora não haja, ainda, a integração efetiva entre Cooperativa- Escola e aulas práticas, esforços estão sendo feitos para sanar esta dificuldade.

Não há, ainda, uma cultura específica que identifique nossa escola e ainda não temos um planejamento que possibilite a rotatividade na produção agropecuária.

Há o cultivo da horta, cuja manutenção e venda, ainda em ambiente interno, é responsabilidade dos alunos do 1º ETIM Agropecuária.

Além disso, o 2º ETIM Agropecuária acompanha o desenvolvimento e a manutenção dos suínos, que são vendidos durante e, com mais intensidade, no final do ano.

O 3º ETIM Agropecuária é responsável pela colheita de bananas e figos, culturas semi-perene e perene, que são utilizados nas aulas de Processamento de Produtos Agropecuários pelo 2º ETIM. Além disso, por terem no Plano de Curso o estudo de animais de grande porte, acompanham a ordenha e tudo o que é referente a bovinos.

As atividades produtivas estão vinculadas, também, a Trabalhos de Conclusão de Curso, como foi o caso do plantio do maracujá, do milho e da couve-flor, ocorridos no ano de 2017.

Em 2018, haverá o projeto de estágios que envolverá os alunos residentes, a Cooperativa- Escola e os diferentes setores da Unidade Escolar. O estágio será acompanhado a partir de um Termo de Compromisso de Estágio no qual estarão explícitas as funções e responsabilidades dos discentes.

Neste ano, também, foram feitas, pela primeira vez, planilhas de previsão de plantio de mudas de hortaliças, o que muito nos auxiliará na integração sala de aula- Cooperativa Escola- Projeto do desenvolvimento da Feira para a venda de produtos domissanitários e agrícolas.

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

1 - Atos Legais

Nome: ETEC "MANOEL DOS REIS ARAÚJO"

Endereço: Avenida Paris, 79 - Cinelândia - CEP 13670- 000

Código: 083

Município: Santa Rita do Passa Quatro

Fone/fax: (19) 3582-2100/ 3582-4685

e-mail: e083dir@cps.sp.gov.br

2 - Atos legais de criação: Ato de Criação: Lei 7.887, publicado no DOE de 26/04/63, Decreto de integração CEETEPS: Decreto nº 37.735 de 27, publicado no DOE de 28/10/93.

3 - Modalidades de ensino:

- Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio:

1ª Série em 2018:

Autorização: Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec - 754, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015, Poder Executivo, Seção I, página 54.

Fundamentação Legal: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-1-2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-7-2010; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

2ª Série em 2018:

Autorização: Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec - 754, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015, Poder Executivo, Seção I, página 54.

Fundamentação Legal: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-1-2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-7-2010; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

3ª Série em 2018:

Autorização: Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec - 754, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 54.

Fundamentação Legal: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-1-2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-7-2010; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

- Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio:

3ª Série em 2018

Autorização: Plano de Curso aprovado pela Portaria CETEC - 739, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Fundamentação Legal: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-1-2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-7-2010; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

- Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem:

1º Módulo - 1º Semestre de 2018:

Autorização: Plano de Curso aprovado pela Portaria CETEC - 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Fundamentação Legal: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

2º Módulo - 1º Semestre de 2018:

Autorização: Plano de Curso aprovado pela Portaria CETEC - 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Fundamentação Legal: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

- Habilitação Profissional de Técnico em Química:**4º Módulo - 1º Semestre de 2018:**

Autorização: Plano de Curso aprovado pela Portaria CETEC - 774, de 24-9-2015, publicada no Diário Oficial de 25-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

Fundamentação Legal: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

- Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos:**3º Módulo - 1º Semestre de 2018:**

Autorização: Plano de Curso aprovado pela Portaria CETEC - 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 52-53.

Fundamentação Legal: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

HISTÓRICO DA ESCOLA

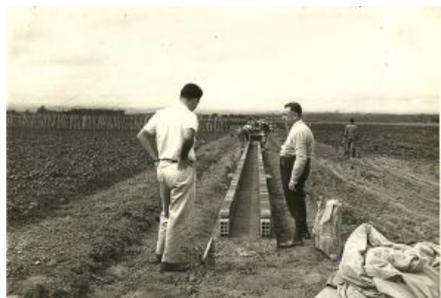
Manoel dos Reis Araújo

Histórico Da Escola Etec Manoel dos Reis Araújo – Centro Paula Souza

A unidade escolar iniciou suas obras no ano de 1958 durante a gestão do Prefeito Municipal Ivan Fleury Meirelles, sob o nome de Escola de Iniciação Agrícola, sendo que o terreno onde foi erguida a instituição foi doado por dois santaritenses, Prof. Jaime Nori e Dr. Alcino Ribeiro Meirelles.



A escola está localizada na Avenida Paris, nº 79, no Bairro Cinelândia, no município de Santa Rita do Passa Quatro, município este pertencente à região Centro-Leste do estado de São Paulo.



A escola funcionou sob esta denominação de 1961 a 1968 quando passou a ser Escola de Iniciação Agrícola "Manoel dos Reis Araújo", em homenagem ao patrono da referida escola.



O patrono de nossa escola nasceu em 06 de janeiro de 1903. Era filho do jornalista Antônio José de Araújo Neto e de dona Teresa Carmelita Meireles de Araújo. Viveu na cidade de Santa Rita do Passa Quatro até os 17 anos. cursou o grupo escolar "Francisco Ribeiro" e depois fez curso intensivo de grau secundário, iniciando nessa época atividades jornalísticas. Conta um amigo do pai de Maneco, como carinhosamente era conhecido, que o menino gostava de lidar com as terras da chácara do pai e que vendia na rua as frutas que eram produzidas no local. Formou-se jornalista. Em 1934, foi convidado a chefiar o gabinete do secretário da agricultura, Sr. Adalberto Bueno Netto, posto que exerceu até 1937, quando assumiu o cargo de sub diretor administrativo do Departamento da Produção Animal. Não escondia sua paixão pelo ensino desta área e procurou incentivar o cooperativismo. Manoel dos Reis Araújo morreu em 25 de janeiro de 1966, vítima de um enfarte aos 63 anos. Para homenageá-lo o governo de São Paulo, pelos poderes Legislativo e Executivo, promulgou a lei nº 9952, de dezembro de 1967, denominando Escola de Iniciação Agrícola "Manoel dos Reis Araújo", a de Santa Rita do Passa Quatro, sua terra natal.

Em 16/12/1968, pela Lei nº 51.094, as escolas de iniciação agrícola passaram a funcionar como ensino de Segundo Grau, com o nome de Colégio Técnico Agrícola Estadual, sendo que esta ação foi disciplinada pelo Ato nº 45, de fevereiro de 1969.

Em 1970 com o apoio da prefeitura municipal, a escola começa a passar por uma ampliação para receber os alunos em regime de internato.

Pela resolução S.E. nº 13 de 21/07/76, o Colégio Técnico Agrícola tornou-se Escola Estadual de Segundo Grau "Manoel do Reis Araújo" e posteriormente pela Resolução S.E. nº120 de 21/06/85, o colégio passa a ser denominado de Escola Técnica Agrícola Estadual de Segundo Grau "Manoel dos Reis Araújo", sendo que acabou sendo transferida da Secretaria da Educação para a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, pelo Decreto Estadual 34.032 de 22/10/91.

Posteriormente, pelo Decreto Nº 37.735 de 27/10/93, o governador do Estado de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho autoriza a transferência das Escolas Técnicas Estaduais para o Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza". A partir daí, a Escola passa a denominar-se de Etec Manoel dos Reis Araújo – Centro Paula Souza.

Abaixo, podemos verificar quais foram os diretores que passaram pela nossa escola, sendo que estão separados em períodos antes e pós Centro Paula Souza.

Diretores Eleitos

Período anterior ao Centro Paula Souza

Nome	Período
João Batista Fusca	1961 a 1966
Durval Brasil Horta	1967 a 1968
Décio de Barros	1968 a 1970
Joel Irineu Fahl	1971 a 1973
Cangussu Silveira Mattos	1973 a 1974
Waldyr Pulcinelli	1974 a 1975
Maria Lygia Ribeiro	1975 a 1980
José Artur Lopes Pupo	1980 a 1985
Edméia Martins de Moura	Janeiro de 86 a Março de 86
Euricilda de Souza Prado Del Bel	Abril de 86 a julho de 86
Ana Maria Palma P. Andreghetto	Julho de 86 a 1994

Diretores Eleitos

Período pós Centro Paula Souza

Nome	Período
Ana Maria Palma P. Andreghetto	1994 a 2004
Junior Ap. Otaviano	2004 a Julho de 2006
Edson Pedro Rezende Leitão	Julho de 2006 a 2008
Ana Maria Palma P. Andreghetto	2008 a Julho de 2016
Maria Salete Z. Vencel	Julho de 2016 até a presente data

Atualmente, a Etec "Manoel dos Reis Araújo" conta com os cursos: Ensino Técnico Integrado ao Médio em Agropecuária e Informática para Internet; técnicos em Enfermagem, Química, Recursos Humanos.

No total, a unidade escolar tem 252 alunos, 30 docentes e 19 funcionários administrativos.

No ano de 2017, tivemos concluintes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio ocupando cargos em várias empresas da região: Fazenda Colorado (Cidade de Descalvado), Fazenda Muller- Companhia 51 (cidade de Pirassununga), Usina São João (em Araras), Empresa Rural Particular (na cidade de Tambaú).

No Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, com o Curso Técnico em Enfermagem, os egressos também conseguem colocações nos hospitais da cidade e da região, com qualidade de trabalho desenvolvido.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: Técnico

Descrição:

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

ENSINO TÉCNICO:

O objetivo do ensino técnico é proporcionar habilitação profissional. Os cursos técnicos estão organizados em módulos.

Cada curso é composto por 2 (dois), por 3 (três) ou por 4 (quatro) módulos. Cada módulo terá a duração de um semestre. Os módulos cursados darão ao aluno, em sua maioria, uma qualificação profissional com direito a um certificado parcial.

O conjunto de certificados dos módulos cursados que formam um curso técnico darão direito ao diploma de técnico, desde que o aluno já tenha concluído o ensino médio.

O currículo é composto pelos componentes curriculares considerados necessários à formação profissional, dedicados à formação técnica. Contempla outros componentes importantes para o exercício profissional do técnico, tais como: Cidadania Organizacional, Tecnologia e Meio Ambiente, Linguagens, Trabalho e Tecnologia, Gestão e Qualidade, Banco de Dados ou Informática e trabalho de conclusão de curso.

A Etec Sede conta com os seguintes cursos:

1- ENFERMAGEM

O TÉCNICO EM ENFERMAGEM é o profissional que atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença. Colabora com o atendimento das necessidades de saúde do paciente/ cliente, família e comunidade, em todas as faixas etárias. Desenvolve ações de educação para o autocuidado, bem como de segurança no trabalho e de biossegurança nas ações de enfermagem. Promove ações de orientação e preparo do paciente para exames. Realiza cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, procedimentos invasivos, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos em qualquer fase do ciclo vital. Participa de uma equipe multiprofissional com visão crítica e reflexiva, atuando de acordo com princípios éticos. Exerce ações de cidadania e de preservação ambiental.

Eixo Tecnológico: AMBIENTE E SAÚDE

Mercado de trabalho: instituições hospitalares, ambulatoriais, clínicas, empresas, serviços sociais, serviços de urgência, unidades básicas de saúde, Programa Saúde da Família, home care (domicílio) e instituições de longa permanência para idosos.

Observação

O curso de Técnico em Enfermagem, quando oferecido no período noturno, contará com aulas práticas obrigatórias aos sábados. Nos 2º e 4º módulos do referido curso técnico, o estágio curricular supervisionado será no período diurno.

2- RECURSOS HUMANOS

O TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS é o profissional que executa rotinas administrativas de pessoal com base na Legislação Trabalhista e previdenciária. Auxilia no controle e avaliação de subsistemas de gerenciamento e contribui para a implementação das estratégias organizacionais. Administra pessoal, promove ações de treinamento, identifica e sugere plano de benefícios. Descreve e classifica postos de trabalho, aplica questionários e processa informações acerca dos trabalhadores. Atua nos processos de recrutamento, seleção e integração, assessora as relações de trabalho e sistemas de avaliação de desempenho. Presta serviços de comunicação oral e escrita, liderança, motivação, formação de equipes e desenvolvimento de pessoal com empenho no crescimento simultâneo, individual e do grupo de forma ética. Realiza ações empreendedoras e em processos de orientação sobre a importância da segurança no trabalho e da saúde ocupacional.

Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

Mercado de Trabalho: Organizações públicas, privadas, mistas, e do terceiro setor ou como autônomos e consultores.

3- QUÍMICA

O TÉCNICO EM QUÍMICA é o profissional que executa ensaios físico-químicos, participa do desenvolvimento de produtos e de processos, supervisiona operação de processos químicos e operações unitárias de laboratório e de produção; opera equipamentos em conformidade com normas de qualidade, de biossegurança e de controle ambiental. Interpreta manuais, elabora documentação técnica rotineira e de registros legais.

Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Mercado de Trabalho: indústrias farmacêuticas, químicas e de alimentos, instituições científicas e de pesquisa.

Habilitações associadas:

Química

Enfermagem

Recursos Humanos

Modalidade: Integrado

Descrição:

ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

O ensino técnico integrado ao ensino médio destina-se aos candidatos que tenham concluído o ensino fundamental e compõe-se das partes relativas ao ensino médio (base nacional comum e parte diversificada) e da formação profissional (ensino técnico).

Os cursos são organizados por séries. Cada curso é composto por 3 (três) séries. Cada série terá duração de um ano. As séries cursadas darão ao aluno, em sua maioria, uma qualificação profissional com direito a um certificado parcial.

Ao aluno concluinte do curso técnico integrado ao ensino médio será conferido e expedido o diploma de Técnico, que lhe dará o direito de exercer as atividades inerentes ao técnico, como também lhe dará o direito de continuidade de estudos no nível da Educação Superior.

Agropecuária - Integrado ao Ensino Médio

O TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA é o profissional que planeja, executa, acompanha e avalia projetos agropecuários e agroindustriais, em suas diversas etapas e atividades, supervisionando a produção agropecuária. Administra empresas rurais e promove a industrialização e a comercialização de produtos agropecuários. Experimenta, testa, desenvolve e melhora métodos e tecnologias de produção sustentável. Executa pesquisas e análises laboratoriais. Presta assistência e consultoria técnica, orientando diretamente produtores sobre a produção, a comercialização e a biossegurança do setor. Promove diferentes formas de organização social, extensão e capacitação rural e o desenvolvimento da visão de sustentabilidade da produção agropecuária.

Eixo Tecnológico: RECURSOS NATURAIS

Mercado de trabalho: empresas agropecuárias; empresas agroindustriais: frigoríficos, laticínios, indústrias de processamento de produtos de origem animal e vegetal; instituições públicas/ privadas de pesquisa, educação e extensão rural; cooperativas agropecuárias e fazendas; empresas de prestação de serviços agropecuários, consultorias e assistência técnica; empresas fornecedoras de agroquímicos; empresas de fertilizantes; empresas de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas; destilarias e usinas de açúcar e álcool.

Informática para Internet - Integrado ao Ensino Médio

O TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET é o profissional que desenvolve e realiza manutenções em websites, portais na Internet e Intranet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de projetos para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos.

Eixo Tecnológico: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

Habilitações associadas:

Agropecuária (Etim)

Informática para Internet (Etim)

AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2018

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Agropecuária (Etim)	1ª Série	Manhã	40	01
Agropecuária (Etim)	2ª Série	Manhã	40	01
Agropecuária (Etim)	3ª Série	Manhã	34	01
Enfermagem	1º Módulo	Noite	39	01
Enfermagem	2º Módulo	Noite	33	01
Informática para Internet (Etim)	3ª Série	Manhã	30	01
Química	4º Módulo	Noite	19	1
Recursos Humanos	3º Módulo	Noite	19	01
Soma total			8	254

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2018

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
-------------	--------------	-------	--------------	-------------

CLASSES DESCENTRALIZADAS

RECURSOS HUMANOS 2018

RECURSOS HUMANOS

A Etec "Manoel dos Reis Araújo conta, atualmente, com o quadro de funcionários completos, como mostra abaixo:

Empregos públicos em confiança

Emprego	Ativos	Vagos	Total
Assistente Administrativo	1	0	1
Supervisor de Gestão Rural	1	0	1
Diretor de Serviço	2	0	2

Empregos públicos permanentes

Emprego	Ativos	Vagos	Total
Agente Técnico e Administrativo (Almoxarife)	1	0	1
Agente Técnico e Administrativo (Auxiliar Administrativo)	2	0	2
Agente Técnico e Administrativo (Técnico Agropecuário)	1	0	1
Analista de Suporte e Gestão (Bibliotecário)	1	0	1
Analista de Suporte e Gestão (Orientador Educacional)	1	0	1

Há um total de 09 funcionários administrativos, todos trabalhando em equipe:

- secretaria acadêmica, temos 4 funcionários, sendo 2 agentes técnicos e administrativos, 1 assistente administrativo, 1 diretor acadêmico;
- diretoria de serviços administrativos, o RH, temos 3 funcionários, sendo o diretor de serviços administrativos (almoxarife), dois agentes técnicos e administrativos.
- direção;
- gestor rural (em processo de autorização, devido ao falecimento do gestor rural, Edson Pedro Rezende Leitão, em 14 de fevereiro de 2018).

Temos 3 auxiliares docentes, sendo um atuando na fazenda, outro que fica com a parte burocrática da cooperativa-escola, pois apresenta deficiência física e um na área de informação e comunicação (TI).

A unidade escolar conta com a colaboração de 30 docentes, distribuídos nos cursos técnicos:

Etec Sede			
Cursos	Série/módulo	Componentes Curriculares (nºs)	Docentes (nºs)
Agropecuária- ETIM	1ª Série	18	14
Agropecuária- ETIM	2ª Série	18	12
Agropecuária- ETIM	3ª Série	17	13
Info Net- ETIM	3ª Série	17	13
Enfermagem	1º Módulo	11	3
Enfermagem	2º Módulo	11	6
Química	4º Módulo	7	4
Recursos Humanos	3º Módulo	7	4

Temos a colaboração de 1 estagiário de nível médio que auxilia o auxiliar docente em Informática.

Temos a coordenadora pedagógica que atua juntamente com a orientadora educacional que contam com o apoio do bibliotecário, para que o trabalho pedagógico ocorra de melhor maneira possível para o aprendizado do discente.

Funções Autárquicas ativas

Emprego	Ativos	Total
Auxiliar de Apoio	5	5
Agente Técnico e Administrativo	2	2

Quanto às funções autárquicas ativas de Auxiliar de Apoio, temos cinco funcionários no quadro, mas atuando na escola, estamos com apenas três, pois dois funcionários estão em licença saúde:

- uma funcionária desde 2004,
- um funcionário desde abril de 2015,

Dos três funcionários em atividade, um é braçal, um está como inspetor e o outro faz os serviços gerais da Unidade (consertos em geral).

Dos outros colaboradores, temos:

- os 5 auxiliares de apoio;
- Terceirização:
 - limpeza: 3 funcionários;
 - vigilância: 8 funcionários;
 - alimentação: 3 funcionários (sendo uma nutricionista);
- um funcionário que trabalha na fazenda, mantido também pela cooperativa-escola;
- os 3 auxiliares docentes;
- o gestor rural, em processo de autorização.

Assim, estamos trabalhando contando com a colaboração de toda a equipe para fazermos uma escola cada vez melhor.

Nome: **Alessandro Donizeti Robinato**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor II - Grau C, admitido em 17/06/2010, ministra aulas no Curso Técnico de Química.

Nome: **Alvaro de Souza Pedroso Filho**

Cargo/Função: Auxiliar de Docentes

Atividades: Auxiliar Docente do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio. Prepara os laboratórios de Informática, manutenção dos computadores e encaminha solicitações de equipamentos e serviços.

Nome: **Ana Júlia dos Santos Rani**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora com sede na Etec Prof. Jady Salles em Porta Ferreira. Na Unidade, exerce a função de Coordenadora Pedagógica.

Nome: **Ana Maria Palma Petrocinio Palma Andreghetto**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora II - Grau D admitida em 03/02/2010, ministra aulas nos cursos Técnico em Serviços Jurídico e Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio.

Nome: **Anderson Vilas Boas**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Exerce a função de vigilante patrimonial pela Empresa Terceirizada Dunbar Serviços de Segurança.

Nome: **Andréia Aparecida Pizetta**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora I, contratada por prazo indeterminado pela Etec de São Simão. Nesta unidade ministra aulas nos Curso de Recursos Humanos, Técnico em Serviços Jurídicos e Contabilidade. Foi indicada para Coordenação do Curso de Recursos Humanos.

Nome: **Antonio Carlos Cezario**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Exerce a função de Auxiliar de Apoio. Encontra-se afastado por licença saúde

Nome: **Antonio José Costa Neto**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Aluno regularmente matriculado no Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio - 3ª série, estagiário pelo CIEE, desde 05 de março de 2018. Auxilia o Auxiliar Docente em TI.

Nome: **Carlos Alberto Rosa**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor Licenciado em Computação. Contratado pela Etec "Prof. José Martimiano da Silva", mas transferiu sua sede para Santa Rita do Passa Quatro.

Nome: **Carlos José de Oliveira**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Auxiliar de Apoio auxilia na fazenda, desenvolvendo atividades relacionadas à suinocultura, bovinocultura, avicultura e agricultura.

Nome: **Carolina Marques de Oliveira Pereira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora III - Grau C ministra aulas de Educação Física contratada pela Etec Profe. Jadyr Salles e ampliou aula em Santa Rita do Passa Quatro para substituir o professor José Luiz Gonzaga de Oliveira que encontra-se afastado pelo INSS

Nome: **Conceição Aparecida P. Valleiras**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Auxiliar de Serviços Operacionais, pertencente à Secretaria do Desenvolvimento.

Nome: **Daniel Ridney de Abreu Rizzaldo**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Técnico administrativo- almoxarife: Trabalha no almoxarifado da Etec, onde confere e armazena produtos e materiais. Faz os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controla os estoques. Distribui produtos e materiais a serem expedidos. Organiza o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar. Auxilia em outras rotinas administrativas.

Nome: **Dejair Aparecido Pereira dos Santos**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Exerce a função de vigilante patrimonial pela Empresa Terceirizada Dunbar Serviços de Segurança

Nome: **Edilene Lencioni Bergo**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Auxiliar de serviços de limpeza pertencente ao quadro de funcionários terceirizados. Realiza a limpeza e higienização dos ambientes físicos da Unidade Escolar.

Nome: **Edna Regina Barbon Paulo**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora da Etec de Adamantina que transferiu a sede para Santa Rita do Passa Quatro ministra aulas de matemática e física no ETIM

Nome: **Edson Guerino Barbon**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor III Grau H, admitido em 17/10/2000, caráter indeterminado. Ministra aulas no curso Técnico em Química e ETIM - Agropecuária

Nome: **Elaine Cristina Bernardo Person**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor II Grau B, admitido em 05-09-2011, ministra aulas no curso técnico em Contabilidade.

Nome: **Eliana Clemente Leal Carnielli**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor III - Grau J, admitida em 01/02/1995, em caráter indeterminado. Ministra aulas de Biologia atualmente afastada pelo INSS

Nome: **Elvira Helena de Mello**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor III Grau H, admitida em 27/07/1998, em caráter indeterminado. Ministra aulas para o Curso Técnico em Enfermagem.

Nome: **Fabrcia Barioni**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor III - Grau G, admitida em 08/03/1999, em caráter indeterminado. Está como Coordenadora da Classe Descentralizada e Coordenadora do núcleo básico dos ETIM's de Agropecuária e Informática

Nome: **Fábio Júnior Gavioli**

Cargo/Função: Outros

Atividades: contratado pela APM da Unidade para ajudar nos serviços da fazenda, operando tratores.

Nome: **Gabrielli Dentello Guzman**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor II, Grau D admitida em 30/04/2008, ministra aulas no Curso Técnico em Enfermagem.

Nome: **Gustavo Pizeta Ferronato**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I - Grau A admitido por prazo indeterminado. Ministra aulas no ETIM de Agropecuária. Foi indicado para ser o Coordenador do Projeto da Cooperativa-Escola.

Nome: **Ivan Adreghetto**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor III, Grau D admitido em 15/02/2008, caráter indeterminado. Ministra aulas no curso Técnico Jurídico e ETIM

Nome: **Ivan Carlos Valverde**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Exerce a função de vigilante patrimonial pela Empresa Terceirizada Dunbar Serviços de Segurança.

Nome:	Jeovan Antonio Valverde
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Vigilante Patrimonial. Exerce suas atividades no período noturno funcionário da empresa terceirizada Dunbar Serviços de Segurança.
Nome:	João Carlos Aparecido Finochio
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Auxiliar de Apoio. É responsável pela manutenção dos ambientes educacionais organizados e limpos, quanto à higiene.
Nome:	Jorge Luiz Aparecido Finochio
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Auxiliar de Apoio. Atua nos serviços de manutenção de hidráulica, elétrica.
Nome:	José Samuel Toso
Cargo/Função:	Auxiliar de Docentes
Atividades:	Auxiliar de docente II Grau J. É responsável pela escrituração da Cooperativa Escola, atuando diretamente com a comunidade na comercialização de produtos agropecuários e aquisição de insumos para a fazenda, em prol dos projetos da Unidade Escolar.
Nome:	Josiane Gatarossa da Silva Bresolin
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Exerce a função em comissão de Diretora de Serviços Acadêmicos. Desenvolve atividades da secretaria acadêmica, escrituração da vida discente, além de auxiliar a equipe gestora da Unidade Escolar.
Nome:	Júnior Aparecido Otaviano
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor III, Grau G admitido em 23/02/1996, caráter indeterminado. Coordenador do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.
Nome:	Karina Aparecida Fioretti
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professora indeterminada que ministra aulas de História. Possui sede na Etec "Ten. Aviador Gustavo Klug", da cidade de Pirassununga.
Nome:	Karina Cunha Samogin
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor II, Grau E admitida em 15/02/2006, em caráter indeterminado. Ministra aulas no Curso Técnico em Enfermagem.
Nome:	Kleber Torisan
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar Administrativo. Atua na secretaria acadêmica, auxilia a organizar a documentação de alunos junto a professores e comunidade.
Nome:	Laurinda Ruginsk de Souza
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Auxiliar de Apoio. Atualmente, encontra-se em afastamento.
Nome:	Leandro Moreira
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor de Informática, ministrando aulas para a Habilitação Profissional de Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, admitido em regime CLT, a partir de 11/10/2016.
Nome:	Lucas Biazoli Ferronato
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Exerce a função de vigilante patrimonial pela Empresa Terceirizada Alpha Gama Vigilância e Segurança
Nome:	Luciana Fioravanti Parreira Rezende
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar Administrativo afastada para exercer a função em comissão de Diretora de Serviços Administrativos. É responsável pela vida profissional de todos os funcionários e docentes da ETEC, pela administração de pessoal, recursos físicos e financeiros, materiais e gestora dos contratos de terceirização.
Nome:	Luiz Carlos Del Valle
Cargo/Função:	Auxiliar de Docentes
Atividades:	Auxilia na gestão da fazenda, com relação ao preparo de materiais para as aulas práticas nos cursos oferecidos pela Unidade Escolar.
Nome:	Luiz Carlos Pizetta
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor III, Grau J admitido em 01/02/1996, em caráter indeterminado. Ministra aulas no Curso Técnico em Química e Agropecuária integrado ao Ensino Médio.

Nome:	Luiz Gustavo Perusso
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Analista Técnico Administrativo- Bibliotecário Ele trata a informação e a torna acessível aos educadores e educandos, independente do suporte informacional. Trabalha na biblioteca da Etec, organizando acervos.
Nome:	Lúcia Helena Biazoli Alves dos Santos Pacheco
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor III, Grau I admitida em 19/06/1998, em caráter indeterminado. Ministra aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio e de Linguagem, Trabalho e Tecnologia nos cursos técnicos.
Nome:	Marcelo Manoel dos Santos
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Exerce a função de vigilante patrimonial pela Empresa Terceirizada Alpha Gama Vigilância e Segurança.
Nome:	Marcos Valverde
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I, Grau E admitido em 09/03/2007, em caráter indeterminado. Ministra aulas de informática no Curso , Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e foi indicado para ser Coordenador do mesmo curso e responsável pelo Projeto da Microsoft.
Nome:	Marcos Vinícius de Santana
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Exerce a função de vigilante patrimonial pela Empresa Terceirizada Alpha Gama Vigilância e Segurança.
Nome:	Maria Amélia Sette Antonialli Rosa
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Analista de Suporte e Gestão (Orientadora Educacional): Atua junto a área pedagógica, em vista a fornecer suporte para um melhor desenvolvimento intelectual, psicológico e social dos discentes. É também responsável pelo acompanhamento do sistema de residência.
Nome:	Maria Aparecida Peron
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor II, Grau C contratada por prazo indeterminado, ministrando aulas no Curso Técnico em Química. Indicada também para ser a Coordenadora do mesmo Curso.
Nome:	Maria de Lourdes R. Velloso
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I, Grau E admitida em 04/04/2005, em caráter indeterminado. Ministra aulas de Artes nos cursos Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.
Nome:	Maria Izabel da Silva Vilas Boas
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Exerce a função de auxiliar de limpeza, pela terceirização.
Nome:	Maria Salete Zufelato Vencel
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Professora de Biologia afastada para exercer a função em comissão de Diretora de Serviços Acadêmicos. Desenvolve atividades da secretaria acadêmica, escrituração da vida discente, além de auxiliar a equipe gestora da Unidade Escolar.
Nome:	Maria Salete Zufelato Vencel
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor II, admitida em 18/08/2004, em caráter indeterminado. Atualmente encontra-se afastada para exercer a função em comissão de Diretora de Serviços Acadêmicos.
Nome:	Marina Barioni Pereira
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Assistente Administrativo. Executa serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração e logística; realiza atendimento ao público junto à secretaria acadêmica, recebendo e fornecendo informações.
Nome:	Mário José Pereira Neto
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor III, Grau H admitido em 08/03/1999, em caráter indeterminado. Ministra aulas no Curso Técnico em Enfermagem.
Nome:	Núria C.F.R. Maestrello
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor III - Grau H, admitida em 27/07/1998, em caráter indeterminado. Ministra aulas no Curso técnico em Enfermagem.
Nome:	Orivaldo Luiz Gianducci
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Técnico de Saúde, pertencente à Secretaria do Desenvolvimento. Responde pelo atendimento emergencial junto aos discentes e funcionários, realizando o encaminhamento dos mesmos junto ao Hospital local.

Nome:	Rita de Cássia Roldão
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Cozinheira, contratada pela empresa terceirizada RBX Alimentação, prepara as refeições dos alunos.
Nome:	Rita Maria Gomes
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Auxiliar de cozinha, contratada pela empresa terceirizada RBX Alimentação, auxilia no preparo das refeições dos alunos e na manutenção da cozinha.
Nome:	Rui Cesar Ranzani
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor II, Grau C contratado por prazo indeterminado, ministra aulas no Curso Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.
Nome:	Selma Silva Fiorin
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor II, Grau E admitida em 15/02/2006, em caráter indeterminado. Ministra aulas no Curso Técnico em Enfermagem. foi indicada para ser a Coordenadora do mesmo Curso.
Nome:	Stefany Naca Moda
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Nutricionista da Empresa Terceirizada AEX Alimenta e Comércio de Refeições Ltda, responsável pela alimentação dos alunos dos Cursos Integrados ao Ensino Médio: Agropecuária e Informática para Internet.
Nome:	Thiago Moraes
Cargo/Função:	Outros
Atividades:	Exerce a função de vigilante patrimonial pela Empresa Terceirizada Dunbar Serviços de Segurança
Nome:	Vanda Celeste da Silva Nakao
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar Administrativo admitida em 22/07/2013. Auxilia em todas as rotinas realizadas na Diretoria de Serviço.
Nome:	Walter Pizetta
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor III - Grau I, admitido em 01/02/1996, em caráter indeterminado. Ministra aulas no Curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Informática para Internet integrada ao Ensino Médio e Técnico em Recursos Humanos
Nome:	Zenilde B. de G. Marcincowsk
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar Administrativo. Assessoria à Coordenação Pedagógica e secretaria acadêmica.

RECURSOS FÍSICOS

RECURSOS FÍSICOS



Passarela

O espaço físico da Unidade Escolar expressa uma determinada concepção educativa.

Desde a forma de construção até a localização dos espaços, tudo é delimitado formalmente, segundo princípios racionais, que expressam uma expectativa de comportamento dos seus usuários.



Jardim da Etec

Neste sentido, a arquitetura da Etec interfere na forma da circulação das pessoas, na definição das funções para cada local. Salas, passarela, pátio, sala de professores, banheiros, cada um destes locais têm uma função definida "a priori".

A escola é formada por sete grandes blocos. O bloco I, conta com três salas de aulas, ocupadas pelo Ensino Técnico Integrado em período integral e, no período noturno, as mesmas são ocupadas pelos Cursos Técnico em Recursos Humanos e Química. Ao lado destas temos os banheiros masculino, feminino e o de deficiente físico. Próximo também temos a sala dos professores e a sala da orientadora educacional. O espaço utilizado para a cantina, que no momento encontra-se desativada, agora tornou-se a "copa dos professores", um espaço para os docentes tomarem seu lanche/almoço, com privacidade.

No mesmo bloco temos um pátio que se torna um lugar de encontro e de relacionamentos, local este em frente a copa dos professores e a sala da coordenadora pedagógica.

Próximo há o laboratório de Química/Física/Biologia, reformado em 2014, onde os alunos realizam atividades práticas das diferentes disciplinas, interagindo o educando cada vez mais com o espaço técnico-científico. Em 2016, novas vidrarias e reagentes foram adquiridos para melhor funcionamento do curso técnico em Química.



Totalmente reformado em 2010, criamos o bloco dos laboratórios de Informática (Prédio II): são três laboratórios, acoplado 21 computadores em cada um, além do banheiro masculino, feminino e de deficiente físico. No início de 2018, a Etec recebeu 21 novos computadores, dando oportunidade aos discentes para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.



No final de 2011 e início de 2012, dois blocos de alojamentos (com 3 alojamentos cada) que estavam desativados foram reformados e transformados em salas de aula para o Integrado em Informática (integral). Uma sala para as práticas e guarda de materiais de Educação Física.

No outro bloco, uma sala é destinada ao 3º Ano do Curso Técnico Integrado de Informática para *Internet*; uma sala é destinada ao Departamento de T. I.

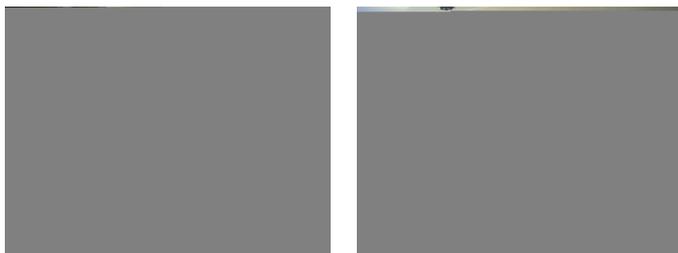
É perceptível um "clima" diferente, pois também fizemos um pequeno auditório, onde educandos, educadores e comunidade desfrutam deste espaço sempre que necessário, no prédio IV.



Reunião no Auditório

No seu conjunto, a Etec possui uma sala que é utilizada para as aulas de Processamento de Produtos Agropecuários.

Também merece destaque o bloco da Enfermagem, com sala de aula, banheiros, salas de professores, sala de exames, minibiblioteca, adequados juntamente a um laboratório que amplia o ensino-aprendizagem dos futuros profissionais da área de saúde.



Laboratório de Enfermagem

No seu conjunto não podemos deixar de lado os espaços físicos como a biblioteca, refeitório e parte administrativa, que foram reformados em 2014, com troca de piso, telhado e pintura, além da sala dos professores.

Podemos dizer que nossa Etec se constitui de um conjunto de tempos e espaços ritualizados, não podendo deixar de mencionar a instalação de ventiladores de parede em todas as salas de aula.

Reforça-se que, nos laboratórios de Informática, foram instalados tecnicamente equipamentos de ar condicionado.

Em cada situação, há uma dimensão simbólica, que se expressa nos gestos e posturas acompanhados de sentimentos. Tudo é motivo para garantir a reprodução de valores considerados universais na nossa cultura, contribuindo de alguma forma, na construção dos elementos de uma "identidade nacional".

Para as aulas práticas do Curso Técnico em Agropecuária a escola conta com aproximadamente 8 alqueires distribuídos entre agricultura e pecuária, possuindo bovinos, suínos, aves de postura e corte, hortaliças e fruticultura.

Granja

Bovinos

Podemos perceber que a equipe gestora busca constantemente equipar a unidade escolar para garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem aos alunos.

Localização:	Prédio I
Identificação do Ambiente:	Sala de aula
Área:	63,9m ²
Descrição:	Sala de aula com capacidade para 45 alunos, com boa ventilação. Utilizada no período matutino para o Ensino Médio e no período noturno para o Curso Técnico em Açúcar e Álcool.
Localização:	Prédio I
Identificação do Ambiente:	Sala de aula
Área:	63,9m ²
Descrição:	Sala de aula com capacidade para 45 alunos, com boa ventilação. Utilizada no período matutino para o Ensino Médio e no período noturno para o Curso Técnico em Açúcar e Álcool.
Localização:	Prédio I
Identificação do Ambiente:	Sala de aula
Área:	63,9m ²
Descrição:	Sala de aula com capacidade para 45 alunos, com boa ventilação. Utilizada no período matutino para o Ensino Médio e no período noturno para o Curso Técnico em Açúcar e Álcool.
Localização:	Prédio I
Identificação do Ambiente:	Sanitários masculino e feminino
Área:	18 m ²
Descrição:	Sanitários masculino e feminino, apresentam condições para uso com deficientes.
Localização:	Prédio I
Identificação do Ambiente:	Cantina
Área:	6,56 m ²

Descrição:	A cantina possui um freezer, uma geladeira e uma estufa para salgados. É utilizada por todos os alunos da Unidade Escolar.
Localização:	Prédio I
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Química- Física- Biologia
Área:	110,6 m ²
Descrição:	O laboratório de Química-Física-Biologia passou por uma reforma em 2008, estando com instalações novas e sendo utilizado por alunos do Ensino Médio e dos cursos técnicos em Açúcar e Álcool, Informática.
Localização:	Prédio I
Identificação do Ambiente:	Depósito
Área:	37,85 m ²
Descrição:	Está localizado entre a cantina e o Laboratório de Química-Física-Biologia. Possui uma mesa e um armário para o armazenamento de produtos de limpeza. É utilizado pelos funcionários da limpeza da Unidade Escolar.
Localização:	Prédio II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática
Área:	48m ²
Descrição:	O laboratório de Informática, antiga sala de vídeo, passou por uma reforma no período de 2008-2009. Tem capacidade para 40 alunos e 21 computadores. É utilizado pelos alunos do Curso técnico em Informática, mas quando necessário, todos os alunos de todos os cursos podem utilizá-lo.
Localização:	Prédio II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática
Área:	34m ²
Descrição:	Tal laboratório, antiga sala de informática, também passou por uma reforma no período de 2008-2009, sendo agora dividida em duas salas de informática, com capacidade para 20 alunos e 20 computadores. É utilizada pelos alunos do Curso técnico em Informática.
Localização:	Prédio II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática
Área:	34m ²
Descrição:	Tal laboratório, antiga sala de informática, também passou por uma reforma no período de 2008-2009, sendo agora dividida em duas salas de informática, com capacidade para 20 alunos e 20 computadores. É utilizada pelos alunos do Curso técnico em Informática.
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática
Área:	30m ²
Descrição:	O laboratório é parte integrante da área do refeitório. Foi realizada uma reforma no refeitório, dividindo-o em dois ambientes: um laboratório de Informática e um espaço utilizado para aulas eventuais. É utilizado pelos alunos do Curso Técnico em Informática e alunos que necessitam de pesquisas e utilização de computadores. Abriga 18 computadores e capacidade para 40 alunos.
Localização:	Prédio II
Identificação do Ambiente:	Sanitários masculino e feminino
Área:	18 m ²
Descrição:	Sanitários masculino e feminino, foram totalmente reformados em 2009, apresenta condições de uso para deficientes.
Localização:	Prédio II
Identificação do Ambiente:	Sala da Cooperativa-Escola
Área:	20m ²
Descrição:	Esta sala foi totalmente reformada em 2009. Tem condições para atender a comunidade local, oferecendo qualidade no atendimento e na oferta dos produtos da fazenda. Conta com um computador, uma impressora, telefone, geladeira, televisão e DVD.
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Refeitório
Área:	190 m ²
Descrição:	O refeitório foi dividido em dois ambientes, em 2009: um laboratório de Informática com 30m ² e o restante sendo utilizado para aulas eventuais. É utilizado por todos os alunos da Unidade Escolar.
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Cozinha
Área:	95,12 m ²
Descrição:	Necessita de uma reforma completa. Todos os dias são oferecidas refeições a funcionários e alunos residentes nos alojamentos da Unidade Escolar.
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Sanitários masculino e feminino
Área:	18 m ²
Descrição:	São sanitários pouco utilizados pelos alunos e demais pessoas que estão no prédio.

Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Sanitários masculino e feminino
Área:	18 m ²
Descrição:	São banheiros utilizados por funcionários da cozinha e da fazenda.
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Secretaria
Área:	238 m ²
Descrição:	Apresenta duas portas de acesso: uma para entrada de funcionários e uma para atendimento a alunos e ao público.
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Biblioteca
Área:	68 m ²
Descrição:	Necessita de uma reforma total, para melhor atender os alunos e à comunidade.
Localização:	Prédio IV
Identificação do Ambiente:	Auditório
Área:	77 m ²
Descrição:	Completamente reformado em 2009, apresenta estrutura para acomodamento de 60-70 pessoas, com material multimídia.
Localização:	Prédio IV
Identificação do Ambiente:	Sala- pasteurizador
Área:	24m ²
Descrição:	A sala do pasteurizador foi reformada em 2009, atendendo aos princípios de higienização.
Localização:	Zootecnia
Identificação do Ambiente:	Abatedouro
Área:	71,83 m ²
Descrição:	
Localização:	Alojamentos - 08 blocos
Identificação do Ambiente:	Alojamentos
Área:	38,12 m ²
Descrição:	A Unidade Escolar conta com 20 alojamentos,com capacidade de abrigar 4 alunos cada, que estão em condições de uso e mais 28 alojamentos que necessitam de reforma geral.
Localização:	Horta
Identificação do Ambiente:	Estufas
Área:	650,52 m ²
Descrição:	A Unidade Escolar conta com duas estufas de verduras e legumes, que atende a comunidade com o fornecimento de produtos sem a presença de agrotóxicos.
Localização:	Zootecnia
Identificação do Ambiente:	Galpão para máquinas
Área:	263,43 m ²
Descrição:	Bo departamento de Zootecnia, a Unidade Escolar apresenta um galpão para abrigar máquinas e equipamentos utilizados na fazenda.
Localização:	Zootecnia
Identificação do Ambiente:	Galpão para aves de corte
Área:	121,5 m ²
Descrição:	
Localização:	Zootecnia
Identificação do Ambiente:	Galpão para aves de postura
Área:	121,5 m ²
Descrição:	
Localização:	Zootecnia
Identificação do Ambiente:	Galpão para aves
Área:	121,5 m ²
Descrição:	
Localização:	Zootecnia
Identificação do Ambiente:	Galpão para suínos
Área:	382,61 m ²

Descrição:**Localização:** **Zootecnia****Identificação do Ambiente:** Pátio coberto**Área:** 85 m²**Descrição:****Localização:** **Zootecnia****Identificação do Ambiente:** Estábulo para bovino- leite**Área:** 224,4 m²**Descrição:****Localização:** **Zootecnia****Identificação do Ambiente:** Galpão para cunicultura**Área:** 89,22 m²**Descrição:****Localização:** **Zootecnia****Identificação do Ambiente:** Lavanderia**Área:** 50,9 m²**Descrição:****Localização:** **Zootecnia****Identificação do Ambiente:** Curral**Área:** 368,4 m²**Descrição:** Necessita de reforma.**Localização:** **Área aberta****Identificação do Ambiente:** Quadra de Esportes**Área:** 652 m²**Descrição:** A quadra de esportes é utilizada pelos alunos dos cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, para a realização das aulas de Educação Física. Necessita de reforma, pintura e cobertura.**Localização:** **Prédio I****Identificação do Ambiente:** Sala de Coordenação**Área:** 38 m²**Descrição:** No Prédio I, entre os sanitários e as salas de aula, a Unidade Escolar apresenta uma sala de coordenação, utilizada pelos coordenadores dos cursos oferecidos na Escola. É um local onde acontecem pequenas reuniões com alunos.**Localização:** **Zootecnia****Identificação do Ambiente:** Sala de insumos agrícolas**Área:** 26,57 m²**Descrição:****Localização:** **Zootecnia****Identificação do Ambiente:** Sala de insumos veterinários**Área:** 5,22 m²**Descrição:****Localização:** **Prédio VI****Identificação do Ambiente:** Salas de aula- 3 salas**Área:** 55m² cada**Descrição:** Salas de aula adaptadas do prédio original de alojamentos.**Localização:** **Prédio I****Identificação do Ambiente:** Sala dos professores**Área:** 24,64 m²**Descrição:** A sala dos professores está localizada no Prédio I, entre a cantina e as salas de aula. É um local onde os professores têm oportunidade de se reunirem para troca de experiências e pequenas reuniões.**Localização:** **Prédio I****Identificação do Ambiente:** Sanitários da sala dos professores**Área:** 18 m²**Descrição:** Na sala dos professores há 2 sanitários, um masculino e um feminino.**Localização:** **Prédio III****Identificação do Ambiente:** Sanitários masculino e feminino

Área:	1,34 m ²
Descrição:	No Prédio III, há sanitários masculino e feminino utilizados pelos funcionários da área administrativa e acadêmica.
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Sala da direção
Área:	18 m ²
Descrição:	
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Copa da Área Administrativa
Área:	20 m ²
Descrição:	Utilizada por funcionários, professores e estagiários da Unidade Escolar para tomar lanche e café.
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Sala da Diretoria de Serviços
Área:	250 m ²
Descrição:	A sala da diretoria de Serviços é utilizada pelos funcionários e professores, para informações, entrega de documentos; é o local onde se realiza toda a documentação dos funcionários da Unidade Escolar.
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Sala de Arquivo Permanente- almoxarifado I
Área:	190 m ²
Descrição:	Esta sala é utilizada para o arquivo de documentos.
Localização:	Prédio V
Identificação do Ambiente:	Sala de Aula- Enfermagem
Área:	80 m ²
Descrição:	A sala de aula da Enfermagem tem capacidade para 40 alunos. É utilizada pelos alunos da Enfermagem para aulas teóricas; tem equipamento multimídia para aprimorar as aulas do curso.
Localização:	Prédio V
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Enfermagem
Área:	48 m ²
Descrição:	O laboratório da Enfermagem recebeu uma reforma no ano de 2009; está equipado com camas, macas, bonecos (adulto e infantil), torsos, esqueletos, equipamentos e materiais para treino e aprimoramento das aulas teóricas.
Localização:	Prédio V
Identificação do Ambiente:	Mecânica
Área:	80 m ²
Descrição:	Este ambiente é destinado à guarda de implementos, trator e veículos de locomoção (VAN).
Localização:	Prédio V
Identificação do Ambiente:	Galpão
Área:	80 m ²
Descrição:	O galpão destina-se à guarda de 2 tratores e implementos agrícolas mais antigos.
Localização:	Prédio IV
Identificação do Ambiente:	Sala do leite
Área:	16m ²
Descrição:	Sala para armazenamento de leite in natura.
Localização:	Prédio IV
Identificação do Ambiente:	Almoxarifado
Área:	16m ²
Descrição:	Seção de materiais recebidos novos e usados
Localização:	Prédio VI
Identificação do Ambiente:	Banheiro masculino e feminino
Área:	18 m ²
Descrição:	Banheiros em condições de uso, inclusive para deficientes.
Localização:	Prédio VII
Identificação do Ambiente:	Salas de aula- 3 salas
Área:	55m ² cada
Descrição:	Salas de aula adaptadas do prédio original de alojamentos, sendo uma sala destinada à oficina do Curso Técnico em Informática.
Localização:	Prédio I

Identificação do Ambiente: Sanitário para deficiente físico
Área: 36 m²
Descrição:

RECURSOS MATERIAIS

RECURSOS MATERIAIS

Uma boa **gestão de recursos materiais** deve atender adequadamente às exigências do processo educacional. Para que isso aconteça, é necessário fazer um planejamento para levantar as necessidades de forma criteriosa. Os recursos materiais interferem diretamente na qualidade da educação.

No geral, a unidade escolar tem um mobiliário antigo, mas ainda em condições de uso.

Na fazenda, os implementos agrícolas são antigos, há dois tratores, um bem antigo e um mais novo, ambos em uso. A estrutura física também é muito antiga, necessitando de reformas.

Foi feita uma adaptação no final de 2015, para a instalação de uma ordenhadeira, destinada ao aprendizado dos alunos da Habilitação em Agropecuária.

A sala utilizada para as aulas de Processamento de Produtos Agropecuárias se adequa aos trabalhos, mas não está nos padrões necessários exigidos. Nessa mesma sala há um pasteurizador e uma câmara fria, ambos não utilizados até o momento, por falta de verba para implantação de regularização municipal.

No início de 2017, a unidade escolar foi contemplada com um equipamento agrícola, a chorumeira, muito importante para o aprendizado dos alunos da Agropecuária.

Para o eixo tecnológico Informação e Comunicação, os alunos contam com três laboratórios de Informática, com 17 computadores cada um; no início de 2018, a Etec foi contemplada com 21 novos computadores, auxiliando no processo de aprendizagem discente. Os *softwares* não são atualizados, havendo necessidade de manutenção periódica, fator preocupante na unidade escolar, uma vez que a falta de recursos financeiros impede tal atualização.

A habilitação técnica em Recursos Humanos aproveita os laboratórios de informática para as aulas, mas há falta de *softwares* atualizados para dinamizar o aprendizado.

Para o eixo tecnológico Ambiente e saúde, para o curso Técnico em Enfermagem, o laboratório está com problemas no telhado, com infiltração e não está adequado aos padrões exigidos para o curso. Mas, apesar disso tudo, conseguimos fazer com que nossos discentes adquiram conhecimento suficiente para uma boa atuação no mercado de trabalho.

No 2º semestre de 2016, a unidade escolar passou a oferecer a habilitação em Química; a partir daí, a coordenadora, num trabalho árduo, conseguiu recuperar muitos materiais de laboratório que estavam praticamente inutilizados; reformou e colocou em uso, fazendo das aulas, um verdadeiro aprendizado. Também foram adquiridos reagentes novos para a experimentação necessária ao curso. Também foi instalada uma televisão de 55" para melhorar ainda mais a dinâmica das aulas.



O refeitório também está mais agradável após a chegada de novas mesas e bancos, no final de 2017.

Foi criada também uma sala de multimídia para maior conforto tanto do professor como do aluno.

A união entre os recursos físicos e materiais propiciam condições acessíveis ao processo de ensino e aprendizagem, proporcionando ao educando um ambiente harmonioso e favorável à aprendizagem.

Por ser uma escola agrícola, a unidade escolar também conta com uma Van, para facilitar o transporte de materiais e pessoal, embora no final de 2017, o funcionário Técnico em Agropecuária que tinha a autorização para dirigir a van, solicitou sua transferência para outra unidade. Assim, até a presente data, não temos motorista para a van.

A escola conta também com uma biblioteca com um acervo bibliográfico favorável à aprendizagem.

No roll de entrada da biblioteca, foi organizado um espaço destinado ao que chamamos de "Papelaria da APM"; nesse espaço são confeccionadas apostilas como material didático às aulas, além da impressão de atividades e avaliações aos docentes.

Temos também a cooperativa-escola, auxiliando a fazenda na produção de verduras e produção de leite, além de suínos.

Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
4	Alcoômetro Gay Lussac	Laboratório de Química
1	Alcoômetro Salleron Paris	Laboratório de Química
1	Alicate	Mecânica
1	Alicate para corte de dentes	Zootecnia
1	Anemômetro portátil	Laboratório de Química
2	Aparelho de DVD	Sala da Direção
1	Aparelho de DVD	Auditório
2	Aparelho de Som PHILCO PH400N	Salas de Aula
3	Aplicador de Formicida	Mecânica
1	Apoio de braço de ferro	Laboratório de Enfermagem
2	Aquecedor Elétrico - 2 bocas	Laboratório de Química
1	Aquecedor tipo serpentina - água quente	Cozinha
1	Arado fixo - 2 discos	Mecânica
1	Arado fixo - 3 discos	Mecânica
1	Areômetro de Baumé Incoterm	Laboratório de Química
4	Areômetro de Baumé Kristal	Laboratório de Química
1	Armário de aço - 8 repartições	Almoxarifado
1	Armário com 2 repartições e 2 portas	Cooperativa - Escola
1	Armário de aço - 12 repartições	Sala dos Professores
1	Armário de Aço - 15 repartições	Sala Coordenação Pedagógica
1	Armário de aço - 16 repartições	Sala dos Professores
1	Armário de aço - 2 portas	Coordenação de Área
1	Armário de aço - 2 portas	Biblioteca
1	Armário de aço - 2 portas	Cozinha
1	Armário de aço - 2 portas	Laboratório de Informática anexo ao Refeitório
1	Armário de aço - 2 portas	Diretoria de Serviços

1	Armário de aço - 2 portas	Cooperativa - Escola
1	Armário de aço - 2 portas	Laboratório de Química
1	Armário de aço com 12 repartições	Diretoria de Serviços
3	Armário de aço com 4 gavetas	Secretaria
1	Armário de aço com 5 gavetas	Laboratório de Enfermagem
2	Armário de Aço grande com 2 portas	Secretaria
1	Armário de Aço grande com 2 portas	Laboratório de Enfermagem
1	Armário de Aço pequeno com 2 portas	Secretaria
1	Armário de aço- 8 repartições	Sala de aula- prédio I
2	Armário de Fórmica grande com 2 portas	Secretaria
1	Armário de Lavanderia fórmica - 1 porta	Laboratório de Química
1	Armário de Madeira - 4 portas	laboratório de Química
2	Armário de Madeira - 4 portas	Biblioteca
1	Armário de Madeira - 8 portas	Copa anexa a Secretaria
1	Armário de madeira com 3 repartições	Sala de Aula - Enfermagem
1	Armário de madeira com 8 repartições	Laboratório de Química
1	Armário de madeira dom 4 portas	Laboratório de Química
1	Armário de vidro	Coordenação de Área
2	Armário Fórmica 2 portas	Sala Coordenação Pedagógica
1	Armário Fórmica 2 portas	Diretoria de Serviços
1	Armário grande 2 portas	Sala da Direção
1	Armário para medicamentos de vidro e ferro	Laboratório de Enfermagem
1	Armário pequeno 2 portas	Sala da Direção
1	Armário pequeno 2 portas	Sala Coordenação Pedagógica
1	Arquivo aço - 4 gavetas	Biblioteca
1	Arquivo com 4 gavetas	Sala de Arquivo Permanente
1	Arquivo de aço - 4 gavetas	Cozinha
5	Arquivo de aço - 4 gavetas	Diretoria de Serviços
4	Arquivo de aço com 4 gavetas	Secretaria
1	Arreio para montaria	Zootecnia
6	Bacia de alumínio	Cozinha
1	Balança (plataforma)	Zootecnia
1	Balança (plataforma)	Cozinha
1	Balança - Plástico	Laboratório de Química
1	Balança de balcão	Cozinha
1	Balança de pesagem de bebê	Laboratório de Enfermagem
2	Balança de precisão	Sala de Arquivo Permanente
1	Balança de precisão Zaktady	Laboratório de Química
1	Balança Digital	Sala da Direção
2	Balança Eletrônica AS510	Laboratório de Química
1	Balança Eletrônica LC10V3.0 10KG/2G CN	Laboratório de Química
1	Balança Eletrônica LC500	Laboratório de Química
2	Balança Estequimétrica	Laboratório de Enfermagem
1	Balança Marte - 500	Laboratório de Química
1	Balança Tipo BK 4001 Modelo novo	Cozinha
7	Balão de fundo chato vidro - 500ml	Laboratório de Química
2	Balão Volumétrico (vidro) 100ml	Laboratório de Química
1	Balão Volumétrico (vidro) 200ml	Laboratório de Química
2	Balde de Aço - 10L	Zootecnia
2	Balde de Aço - 10L	Zootecnia
1	Bancada de Ferro com pedra e madeira	Cantina
1	Bancada de Madeira	Cozinha
1	Banco de gelo Temp. circulação de +2°C	Sala do Leite
1	Banco de Madeira	Laboratório de Enfermagem
2	Banco de Madeira e ferro	Sala de Educação Física
38	Banquetas de ferro e madeira	Laboratório de Química
1	Bastão (vidro)	Laboratório de Química
1	Batedeira Industrial 20 litros	Cozinha
1	Batedeira Turbo 360W - Britania	Cozinha
1	Bebedouro	Sala dos Professores
1	Bebedouro	Portaria da Unidade Escolar
1	Bebedouro	Bloco VI
2	bebedouro de galão Fricon	Bloco VII
1	Bebedouro Elétrico - dupla temperatura	Copa anexa a Secretaria
1	Bebedouro Elétrico dupla temperatura	Sala de Aula - Enfermagem
5	Bebedouro para aves de plástico	Zootecnia
1	Bebê de borracha	Laboratório de Enfermagem
3	Béquer Plástico - 1000ml	Laboratório de Química
1	Béquer Plástico - 400ml	Laboratório de Química
3	Béquer Plástico - 600ml	Laboratório de Química
3	Béquer Vidro - 100ml	Laboratório de Química

27	Béquer Vidro - 250ml	Laboratório de Química
5	Béquer Vidro - 400ml	Laboratório de Química
1	Béquer Vidro - 50ml	Laboratório de Química
1	Bigorna de ferro	Mecânica
1	Biombo de madeira	Sala dos Professores
1	Bola de Ar Double Actions	Sala de Educação Física
10	Bola de Iniciação nº10	Sala de Educação Física
5	Bola Oficial de Basquetebol Topper	Sala de Educação Física
10	Bola oficial de futebol de salão Mxi 500	Sala de Educação Física
6	Bola Oficial de Handbol HL2	Sala de Educação Física
6	Bola Oficial de Handbol HL3	Sala de Educação Física
10	Bola Oficial de Voleibol PRO 6.0	Sala de Educação Física
5	Bola Oficial de Baquetebol 6.4	Sala de Educação Física
2	Bomba de amostragem de gases	Sala do Álcool
1	Bomba de ar Double Action	Educação Física
2	Bomba de vácuo	Laboratório de Química
2	Boneco adulto de borracha	Laboratório de Enfermagem
1	Boneco Infantil de borracha	Laboratório de Enfermagem
1	Botijão de gás	Zootecnia
1	Botijão de gás	Sala do Abate
6	Botijão de gás	Cozinha
1	Botijão de gás	Laboratório de Química
1	Braço borracha	Laboratório de Enfermagem
5	Bule de aluminio	Cozinha
4	Cadeira	Coordenação de Área
7	Cadeira	Sala dos Professores
1	Cadeira	Coordenação de Área
3	Cadeira almofadada	Sala da Direção
1	Cadeira almofadada	Sala de Aula
1	Cadeira almofadada	Sala de Aula
1	Cadeira almofadada	Sala de Aula
1	Cadeira almofadada	Sala de Aula
63	Cadeira almofadada	Sala Coordenação Pedagógica
1	Cadeira almofadada giratória	Laboratórios de Informática
1	Cadeira almofadada giratória	Coordenação de Área
1	Cadeira almofadada giratória	Biblioteca
34	Cadeira almofadada giratória	Sala Coordenação Pedagógica
4	Cadeira almofadada giratória	Laboratório de Informática anexo ao Refeitório
2	Cadeira almofadada giratória	Secretaria
2	Cadeira almofadada giratória	Diretoria de Serviços
1	Cadeira de Madeira	Cooperativa - Escola
1	Cadeira de madeira	Sala de Aula - Enfermagem
1	Cadeira de madeira	Laboratório de Informática I
4	Cadeira de madeira	Laboratório de Informática II
2	Cadeira de rodas	Sala de Educação Física
1	Cadeira de rodas S1=L42	Laboratório de Enfermagem
11	Cadeira Fixa para Professor	Laboratório de Enfermagem
15	Cadeira giratória executiva	Salas de Aula
1	Cadeira Giratória luxo	Administração
40	Cadeira giratória sem braço	Sala da Direção
1	Cadeira para banho	Laboratório de Informática
6	Cadeira Plástica Branca	Laboratório de Enfermagem
16	Cadeira Plástica Branca	Copa anexa a Secretaria
40	Cadeira plástica cuba preta	Laboratório de Enfermagem
10	Cadeira plástica cuba preta	Biblioteca
2	Cadeira plástica cuba preta	Sala Coordenação Pedagógica
6	Cadeira plástica cuba preta	Cantina
40	cadeira universitária com assento estofado azul	Diretoria de Serviços
80	Cadeiras Brancas Plásticas	sala de aula
45	Cadeiras Universitárias	Refeitório
40	Cadeiras Universitárias	Auditório
6	Cadinho (vidro)	Laboratório de Informática III
12	Cadinho porcelana grande	Laboratório de Química
2	Cadinho porcelana pequeno	Laboratório de Química
6	Caixa Biologia I Microscopia Enosa	Laboratório de Química
6	Caixa Biologia II - Dissecção Enosa	Laboratório de Química
8	Caixa calor ENOSA	Laboratório de Química
5	Caixa Eletricidade - ENOSA	Laboratório de Química
7	Caixa Mecânica - ENOSA	Laboratório de Química
5	Caixa para ração - amianto 500L	Laboratório de Química
9	Caixa Óptica ENOSA	Zootecnia
		Laboratório de Química

9	Caldeirão de alumínio	Cozinha
1	Cama ginecológica de ferro	Laboratório de Enfermagem
3	Cama Hospitalar de aço	Laboratório de Enfermagem
1	Camara Fria	Sala de Arquivo Permanente
1	Camara Fria mini camara frigorífica	Sala do Leite
1	Caminhão	Mecânica
250	Canecas Plásticas 350ml - cor bege	Cozinha
1	Canhão Manual para língua	Sala do Abate
1	Carregador para pilhas	Sala da Direção
1	Carreta 2 rodas	Mecânica
2	Carreta 4 rodas	Mecânica
2	Carrinho de mão de metal com roda de pneu	Zootecnia
1	Carrinho de medicamentos	Laboratório de Enfermagem
1	Carroça de Madeira com pneus	Zootecnia
40	Carteira Universitária	Sala de Aula
40	Carteira Universitária	Sala de Aula
40	Carteira Universitária	Sala de Aula
40	Carteiras Universitária	Sala de Aula - Enfermagem
2	Carreira de sala de aula	Cantina
2	Cavadeira de metal com cabos	Mecânica
9	Cálice de vidro	Laboratório de Química
1	Centrifugador Fanem - 600rpm/min	Laboratório de Química
1	Cera Tester TCT - Alem Mar	Laboratório de Química
3	Chave de fenda	Mecânica
1	Chave de grifo 10"	Mecânica
1	Chave de grifo 12"	Mecânica
1	Chave de grifo 14"	Mecânica
1	Chave de grifo 18"	Mecânica
1	Chave de grifo 18"	Mecânica
1	Chave de grifo 24"	Mecânica
6	Chave de rodas	Mecânica
3	Chave estrelada	Mecânica
1	Chocadeira	Sala de Arquivo Permanente
2	Coifa de metal	Cozinha
50	Colchonete Espuma - dens. 28	Sala de Educação Física
1	Colheitadoura arrasto 3 pontos	Mecânica
252	Colher Inox de Mesa - Radha	Cozinha
1	Comando Simples de Controle remoto marca Stara, mod. 50203006	Mecânica
10	Comedor para aves tubular	Zootecnia
1	Compressor Estacionário	Mecânica
1	Compressor móvel	Mecânica
1	Computador	Sala da Direção
2	Computador	Biblioteca
5	Computador	Sala Coordenação Pedagógica
4	Computador	Secretaria
3	Computador	Diretoria de Serviços
1	Computador	Sala de Aula - Enfermagem
1	Computador	Cooperativa - Escola
1	Computador	Auditório
1	Computador com impressora	Sala dos Professores
1	Computador com impressora	Coordenação de Área
1	computador com impressora	Almoxarifado
21	Computador Completo	Laboratório de Informática I
21	Computador Completo	Laboratório de Informática II
21	Computador completo	Laboratório de Informática IV
12	Computador completo	Laboratório de Informática III
20	Computador Processador INtel Core i5	Laboratório de Informática
21	Conjunto de mesas para refeitório	Refeitório
20	Corda para uso Esportivo Sisal	Sala de Educação Física
1	Cortador de Frios	Cozinha
2	Cortina de Pano	Sala de Aula
2	Cortina de Pano	Sala de Aula
2	Cortina de Pano	Sala de Aula
2	Cultivador Adubador	Mecânica
3	Data Show	Sala da Direção
1	Data Show	Sala de Aula - Enfermagem
3	Decibelímetro	Sala do Álcool
1	Defumador aço-inox	Sala do Abate
1	Densímetro para álcool etílico Kristal	Laboratório de Química
1	Densímetro para álcool etílico Santal	Laboratório de Química
1	Depenadeira Industrial Elétrica	Sala do Abate

1	Descascador de batata elétrico	Cozinha
1	Destilador Fabbe	Laboratório de Química
1	Detector de gás portátil BW	Sala do álcool
1	Distribuidor de Esterco Líquido	Mecânica
1	Distribuidor de Esterco Líquido	Agropecuária - Mecânica
1	Distribuidora de calcário hidráulica - 3 pontos	Mecânica
1	Dr. B. Lange Flammenphotometer St.	Laboratório de Química
1	Enciclopédia Barsa Universal	Biblioteca
1	Ensiladoura 3 pontos F100	Mecânica
1	Ensiladoura arrasto - 3 pontos	Mecânica
2	Enxada nº 2	Zootecnia
4	Equipamento de topografia	Sala de Arquivo Permanente
1	Equipamento topográfico - GPS	Sala da Direção
10	Erlenmeyer vidro - 300ml	Laboratório de Química
7	Erlenmeyer vidro - 500ml	Laboratório de Química
1	Escada de Ferro - 7 degraus	Cozinha
1	Escada de Ferro - 8 degraus	Cozinha
1	Escada de Ferro - 8 degraus	Sala de Arquivo Permanente
2	Escurridor de macarrão de alumínio	Cozinha
1	Escrivaninha 2 gavetas	Coordenação de Área
1	Escrivaninha de madeira com 6 gavetas	Cozinha
1	Esmeril 1CV	Mecânica
1	Espectômetro Spinlight	Laboratório de Química
1	Espectrômetro para faixa de luz UV/visível digital	Sala do álcool
1	Espremedor de laranja elétrico industrial	Cozinha
1	Esqueleto poliamida	Laboratório de Enfermagem
21	Estabilizador	Direção, Secretaria, Coordenação etc
20	Estante Aço com 5 repartições	Biblioteca
1	Estante com 3 repartições e 2 portas	Sala da Direção
1	Estante de aço com 5 repartições	Auditório
1	Estante de aço com 5 repartições	Laboratório de Enfermagem
1	Estante de aço com 5 repartições	Laboratório de Enfermagem
3	Estante de aço com 5 repartições	Laboratório de Química
1	Estante de aço com 6 repartições	Copa anexa a Secretaria
4	Estante de aço com 6 repartições	Diretoria de Serviços
2	Estante de ferro e madeira com 6 repartições	Copa anexa a Secretaria
4	Estante de madeira com 6 repartições	Sala de Arquivo Permanente
8	Estante de madeira com 7 repartições	Sala de Arquivo Permanente
1	Estante Fórmica 3 repartições e 2 portas	Sala Coordenação Pedagógica
5	Estereomicroscópio ENOSA	Laboratório de Química
1	Estufa de esterilização e secagem NOVA TÉCNICA	Sala do álcool
1	Estufa para salgados	Cantina
1	Estufa Soc. Fabbe Ltda	Laboratório de Química
1	Exaustor doméstico	Cozinha
1	Extrator de frutas grande	Cozinha
252	Faca Inox de Mesa - Radha	Cozinha
2	Faca para corte de cana	Zootecnia
1	FAX	Sala da Direção
1	Fogão	Sala do Abate
1	Fogão a lenha	Cozinha
1	Fogão Industrial - 8 bocas	Cozinha
4	Foice Roçadeira	Mecânica
4	Folhã para cana - cabo longo	Zootecnia
1	Forno Elétrico com 10 esteiras para pães	Cozinha
1	Fotômetro	Laboratório de Química
3	Freezer horizontal	Cozinha
5	Funil de Decantação (vidro)	Laboratório de Química
1	Furadeira de bancada	Mecânica
1	Furadeira Elétrica 3/8	Mecânica
5	Gadanho - 4 dentes	Zootecnia
1	Gancheira de ferro	Sala do Abate
252	Garfo Inox de Mesa - Radha	Cozinha
1	Gaveteiro Fórmica com 4 gavetas	Diretoria de Serviços
1	Geladeira	Copa anexa a Secretaria
1	Geladeira	Cooperativa - Escola
1	Geladeira Comercial	Cozinha
1	Geladeira Comercial	Cantina
1	Geladeira Industrial	Cozinha
1	GPS	Cooperativa escola
1	Grade aradora	Mecânica
1	Grade niveladora	Mecânica

1	Grampeador ROCAMA	Diretoria Acadêmica
1	Guincho hidráulico - 3 pontos	Mecânica
1	Hub Conector de internet	Diretoria de Serviços
2	Impressora	Sala Coordenação Pedagógica
1	Impressora	Almoxarifado
1	Impressora com scanner	Diretoria de Serviços
1	Impressora com scanner	Sala de coordenação
1	Impressora HP Advantaje 4615	Secretaria
1	Impressora HP Desk Jet F2050	Sala de Coordenação
1	impressora multifuncional	Diretoria de Serviços Acadêmicos
1	Impressora Scanner	Sala da Direção
1	Impressora Scanner	Secretaria
1	Impressora Scanner	Cooperativa - Escola
2	Impressora simples	Secretaria
1	Impressora simples	Diretoria de Serviços
1	Inalador	Laboratório de Enfermagem
1	Jogo de chaves de pito	Mecânica
1	Lamparina vidro grande	Laboratório de Química
2	Lamparina vidro pequena	Laboratório de Química
1	Lavador de alta pressão elétrico	Zootecnia
1	Liquidificador Industrial	Cozinha
1	Liquidificador Industrial 15 litros	Cozinha
1	Lixeira de aço	Laboratório de Enfermagem
1	Longarina - 4 lugares	Sala dos Professores
6	lousa branca- pincel atômico	Salas de aula
1	Lousa de giz	Sala dos Professores
3	Luxímetro	Sala do Álcool
1	Maca de ferro	Laboratório de Enfermagem
1	Macaco hidraulico	Mecânica
1	Macaco hidraulico	Mecânica
2	Maquina de Datilografia	Sala de Arquivo Permanente
1	Martelo de bola	Mecânica
1	Martelo de bola	Mecânica
1	Martelo de orelha	Mecânica
1	Martelo de orelha	Mecânica
1	Martelo de pedreiro	Mecânica
1	Martelo de pedreiro	Mecânica
1	Máquina de Escrever	Diretoria de Serviços
1	Máquina de Moer Carne Industrial	Cozinha
1	Máquina de Xerox - Sharp	Secretaria
1	Máquina Fotográfica Digital	Sala da Direção
9	Medidor Plástico - 300g	Laboratório de Química
1	medidor de pH de bancada	laboratório de Química
1	Mesa - escritório com 2 gavetas	Sala da Direção
1	Mesa aço inox	Cooperativa - Escola
1	Mesa com 3 gavetas	Cooperativa - Escola
1	Mesa de cabeceira de ferro	Laboratório de Enfermagem
1	Mesa de Centro de Madeira	Diretoria de Serviços
1	Mesa de Computador	Sala dos Professores
2	Mesa de Computador	Biblioteca
5	Mesa de Computador	Sala Coordenação Pedagógica
1	Mesa de Computador	Auditório
3	Mesa de Computador	Secretaria
1	Mesa de Computador	Cooperativa - Escola
1	Mesa de Fórmica	Sala dos Professores
1	Mesa de Fórmica	Sala de Aula
1	Mesa de Fórmica	Sala de Aula
1	Mesa de Fórmica	Sala de Aula
1	Mesa de Fórmica	Sala de Aula
1	Mesa de Fórmica	Coordenação de Área
1	Mesa de Fórmica	Laboratório de Informática III
11	Mesa de Fórmica 1/1	Biblioteca
1	Mesa de Fórmica Grande	Auditório
1	Mesa de Fórmica Grande	Laboratório de Informática anexo ao Refeitório
1	Mesa de fórmica para telefone	Secretaria
1	Mesa de fórmica para telefone	Cooperativa - Escola
1	Mesa de Madeira	Coordenação de Área
1	Mesa de Madeira	Sala do Abate
1	Mesa de Madeira	Sala de Aula - Enfermagem
2	Mesa de Madeira - 6 gavetas	Sala Coordenação Pedagógica
1	Mesa de Madeira com 6 gavetas	Secretaria

1	Mesa de Madeira com 6 gavetas	Diretoria de Serviços
1	Mesa de madeira e ferro	Laboratório de Química
1	Mesa de madeira e ferro	Laboratório de Informática I
1	Mesa de madeira e ferro	Laboratório de Informática II
2	Mesa de madeira e ferro	Sala de Educação Física
1	Mesa de Madeira Escritório com 2 gavetas	Secretaria
1	Mesa de Madeira Escritório com 2 gavetas	Coopreativa - Escola
1	Mesa de Madeira Escritório com 3 gavetas	Laboratório de Enfermagem
1	Mesa de Madeira Reunião grande	Sala Coordenação Pedagógica
1	Mesa de Madeira Reunião grande	Refeitório
1	Mesa de Ping- Pong	Sala de Educação Física
4	Mesa de Plástico Branca	Laboratório de Enfermagem
2	Mesa Escritório com 2 gavetas	Secretaria
1	Mesa Escritório com 3 gavetas	Secretaria
1	Mesa Escritório com 3 gavetas	Diretoria de Serviços
1	Mesa Fôrmica Escritório	Secretaria
1	Mesa Fôrmica para Computador	Sala de Aula - Enfermagem
1	Mesa madeira 3 gavetas	Biblioteca
1	Mesa para alimentação - leito	Laboratório de Enfermagem
40	Mesa para computador	Laboratório de Informática
12	Mesa para computador de fôrmica	Laboratório de Informática III
2	Mesa para computador de fôrmica	Diretoria de Serviços
9	mesa para computador e impressora	Laboratórios de Informática
63	Mesa para computadores	Laboratórios de Informática
1	Mesa para Impressora Fôrmica	Diretoria de Serviços
11	Mesa para Professor	Salas de Aulas
1	Mesa Reunião Ferro e Madeira	Diretoria de Serviços
1	Mesa Universitária de madeira	Copa anexa a Secretaria
1	microônibus tipo VAN	Mecânica
5	Microscópio óptico Monocular ENOSA	Laboratório de Química
2	Microscópio óptico Monocular RME - Germany	Laboratório de Química
1	Mimeógrafo	Sala de Arquivo Permanente
1	Misturador de ração elétrico	Zootecnia
1	Moinho para café elétrico	Cozinha
1	Morsa - ferro nº 3	Zootecnia
1	Morsa para cano	Mecânica
1	Morsa para cano	Mecânica
1	Morsa para Carpinteiro	Mecânica
1	Morsa para Carpinteiro	Mecânica
10	multímetro digital	Laboratório de Química
3	Notebook	Sala da Direção
1	Oratório de madeira	Cozinha
1	Ordenha Mecânica marca Eurolatte mod. Euro 300 c/02	Sala do Leite
1	Osciloscópio analógico	Sala do Álcool
20	Panela de alumínio	Cozinha
1	Pano para telão - Data Show	Laboratório de Informática anexo ao Refeitório
1	Pano para telão - Data Show	Refeitório
1	Paquímetro manual	Sala da Direção
1	Pasteurizador	Sala de Arquivo Permanente
1	Pasteurizador com capacidade 150L/H	Sala do Leite
1	Pá carregadeira hidráulica 3 pontos	Mecânica
2	Pá de metal de bico	Zootecnia
48	Pá reta	Mecânica
1	Peagâmetro Analytical measurements	Laboratório de Química
1	Penetrometro	Sala de Arquivo Permanente
1	Penetrômetro manual	Mecânica
4	Pera (borracha)	Laboratório de Química
3	Perfurador de solo- brocas	Agricultura
10	Peso de Ferro Esmaltado 1KG	Sala de Educação Física
10	Peso de Ferro Fundido 2 KG (azul)	Sala de Educação Física
10	Peso de Ferro Fundido 3 KG (azul)	Sala de Educação Física
10	Peso de Ferro Fundido 4 KG (azul)	Sala de Educação Física
10	Peso de Ferro Fundido 5 KG (azul)	Sala de Educação Física
1	Picadora de Cana Elétrica	Zootecnia
8	Piceta plástica (sem tampa)	Laboratório de Química
11	Pipeta (vidro)	Laboratório de Química
28	Pipeta volumétrica (vidro)	Laboratório de Química
7	Pistilo (vidro)	Laboratório de Química
9	Placa de Petri vidro - conjunto pequeno	Laboratório de Química
8	Placa de Petri vidro - grande	Laboratório de Química
1	Plaina Hidráulica 3 pontos	Mecânica

1	Plantadora e Adubadora para plantio direto marca KF mod. 3030-A	Zootecnia
2	Poltrona almofadada	Diretoria de Serviços
2	Polvilhadeira	Mecânica
2	Polvilhadeira	Mecânica
1	poste de voleibol modelo oficial marca rane	Quadra
1	Poste de Voleibol, modelo oficial - marca Rane	Sala de Educação Física
1	Prancha de Resgate - c/ capa	Pátio / Biblioteca
1	Prateleira de Madeira	Cantina
1	Prateleira de Madeira - 5 repartições	Cozinha
250	Prato de Vidro Raso - Astral	Cozinha
1	Processador alimentos	Cozinha
4	Projeto Multimídia Hitache	Salas de aula
1	Projeto Multimídia SONY VPL-EX246	Salas de Aula
1	Provetá Plástica 100ml	Laboratório de Química
1	Provetá Plástica 150ml	Laboratório de Química
4	Provetá Plástica 250ml	Laboratório de Química
1	Pulverizador Agrícola de barras, marca FM Copling JB80/600 BR 12	Mecânica
1	Pulverizador barra - 600 litros	Mecânica
1	Pulverizador Costal	Zootecnia
3	Pulverizador Manual costal	Mecânica
1	Quadro Branco	Biblioteca
1	Rádio AM/FM	Cantina
1	Rde de Futebol CBV	Sala de Educação Física
2	Rede de Basquete oficial PP (Seda)	Sala de Educação Física
1	Rede de Futebol de salão oficial PP	Sala de Educação Física
1	Refratômetro Digital Automático	Laboratório de Química
1	Relógio a pilha	Cozinha
1	Relógio de parede	Sala dos Professores
1	Relógio de parede	Diretoria de Serviços
1	Relógio de parede	Cooperativa - Escola
3	Retroprojeto	Sala de Arquivo Permanente
1	Retroprojeto TES	Sala de aula
1	Roçadora manual a gasolina	Mecânica
1	Roçadora manual elétrica	Mecânica
2	Roçadora tratorizada 3 pontos	Mecânica
1	Rodo nº14	Zootecnia
1	Ropeiro	Laboratório de Enfermagem
3	Sacarímetro de Brix Kristal	Laboratório de Química
1	Sacarímetro digital Automático ACATEC	Laboratório de Química
1	Scanner	Diretoria de Serviços
1	Semeadora/adubadora	Mecânica
1	Semeadora/adubadora mecânica 3 linhas	Mecânica
1	Serra	Mecânica
1	Serra de Fita para ossos	Cozinha
1	Serra Elétrica manual	Mecânica
1	Serra Elétrica para osso	Sala do Abate
1	Serra manual para osso	Sala do Abate
1	Sistema de Internet - Intragov	Secretaria
2	Sofá	Sala da Direção
1	Sofá - 2 lugares	Cooperativa - Escola
1	Subsolador 5 hastes	Mecânica
1	Subsolador hidráulico de 9/5 hastes marca Ipapcol mod. AS9/51P	Mecânica
1	Sulcador de cana - 1 linha engate 3 pontos	Mecânica
1	Sulcador de cana de 1 linha engate nos 3 pontos, marca Piccin	Mecânica
5	Suporte de braço- inox	Laboratório de Enfermagem
2	Suporte para soro de aço	Laboratório de Enfermagem
1	Supote de aço para bebedouro	Sala de Aula - Enfermagem
2	Tabela de Basquetebol - Laminado Naval	Sala de Educação Física
1	Tanque de Expansão	Sala do Leite
1	Tanque de resfriamento de Leite 500L 4B II	Zootecnia
1	Tanque de resfriamento de leite Aço Inox 300L	Sala do leite
1	Tanque de Resfriamento de leite Mod. 500lt 4BII Eurolatte	Sala do Leite
1	Tarraxa para canos	Mecânica
1	Telefone com fio	Coordenação de Área
1	Telefone com fio	Sala Coordenação Pedagógica
1	Telefone com fio	Cantina
1	Telefone com fio	Diretoria de Serviços
1	Telefone com fio	Cooperativa - Escola
1	Telefone PABX	Secretaria
1	Telefone sem fio	Sala da Direção
1	Telefone sem fio	Biblioteca

1	Telefone sem fio	Secretaria
1	Telefone sem fio	Cooperativa - Escola
1	Televisão 21"	Cooperativa - Escola
1	Televisor de 29"	Auditório
6	Televisor Led 55' - Samsung	Salas de Aula
2	Televisor LG 55"	Auditório/Sala Multimídia
5	Termômetro	Laboratório de Química
1	Termômetro digital	Sala do Álcool
1	Termômetro infravermelho	Sala do Álcool
250	Tigelas Plásticas	Cozinha
1	Torso de borracha grande	Laboratório de Enfermagem
1	Torso de borracha pequeno	Laboratório de Enfermagem
2	Transformador	Sala de Arquivo Permanente
1	Trator Massey Ferguson 55X	Mecânica
1	Trator New Holland 75L	Mecânica
1	Trator Valmet - 78	Mecânica
1	Triturador de Milho Elétrico	Zootecnia
1	Tronco de Contenção - Brete	Zootecnia
200	Tubo de ensaio (vidro)	Laboratório de Química
2	Tubo de solda de oxigênio	Mecânica
11	Tubo de vidro curto (dobrado)	Laboratório de Química
6	Tubo de vidro pequeno sem dobra	Laboratório de Química
1	Turquesa	Mecânica
1	Ventilador de Chão	Laboratório de Informática III
1	Ventilador de Chão	Laboratório de Enfermagem
1	Ventilador de parede	Sala da Direção
1	Ventilador de parede	Cooperativa - Escola
1	Ventilador de teto	Sala dos Professores
2	Ventilador de teto	Sala de Aula
2	Ventilador de teto	Sala de Aula
2	Ventilador de teto	Sala de Aula
2	Ventilador de teto	Biblioteca
2	Ventilador de teto	Cozinha
6	Ventilador de teto	Refeitório
1	Ventilador de teto	Diretoria de Serviços
1	Ventilador de teto	Secretaria
5	Ventilador de teto	Sala de Aula - Enfermagem
4	Ventilador de teto	Laboratório de Enfermagem
34	Ventiladores	Prédios I, II, III, IV, V, VI
1	Vídeo Cassete	Auditório
10	Vidro de relógio grande	Laboratório de Química
14	Vidro de relógio médio	Laboratório de Química
14	Vidro de relógio pequeno	Laboratório de Química

RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS

A Etec Manoel dos Reis Araújo, conta atualmente, com os seguintes recursos financeiros:

RECURSOS FINANCEIROS	
Origem	Porcentagem
Centro Paula Souza	70%
APM	8%
Cooperativa-Escola	16%
Prefeitura Municipal	6%

Esses percentuais ainda não foram alterados, quando comparados a anos anteriores, como o de 2017.

O Centro Paula Souza investe e muito em educação, abastecendo a unidade escolar com materiais essenciais ao seu funcionamento, dentre eles insumos, material didático (livros destinados ao Ensino Médio integrado e Técnico), equipamentos, o que diminui a necessidade financeira da Unidade Escolar para a manutenção das atividades didático-pedagógicas e administrativas, através das Despesas Miúdas de Pronto Pagamento (DMPP).

Além dos materiais enviados pelo Centro Paula Souza, a unidade recebe uma verba de adiantamento mensal, para manutenção, que equivale a 70% dos investimentos realizados.

Através da APM, a Etec conta com uma ajuda financeira nos vestibulinhos pela FAT; isso auxilia na manutenção de equipamentos, viagens extra-curriculares, jogos escolares do município etc. A APM contribui, atualmente, com 8% das fontes de recursos financeiros para nossa Etec. Mas, para o ano de 2018, estamos conscientizando nossos discentes e até docentes e funcionários, sobre a real importância da atuação dessa instituição auxiliar, para melhorarmos o ambiente de trabalho. Em março de 2018, já foi realizada uma reunião de pais de alunos, com um percentual de participação considerável, onde discutiu-se sobre a atuação da APM dentro de uma instituição de ensino. Os pais estão motivados a colocar em funcionamento essa instituição auxiliar da escola.

A Cooperativa-Escola colabora na manutenção da fazenda, efetuando reformas e a própria manutenção dos equipamentos. Promove o melhoramento do plantel, contribuindo com 16% da renda total da Etec.

Não podemos deixar de mencionar a colaboração da Prefeitura Municipal, que oferece aos educandos dos Cursos Integrados de Agropecuária e Informática para Internet e os cursos técnicos, um lanche no horário do intervalo. Isso equivale a 6,0% do total dos recursos financeiros à Etec. Estamos tendo uma intensa colaboração da Cozinha Piloto, com fornecimento de mantimentos para auxiliar no cafezinho das reuniões e encontros com docentes.

No ano de 2017, a Unidade Escolar contou também com a aprovação do PROEMI, trazendo para a escola a possibilidade de aquisição de materiais e aulas diferenciadas.

A unidade escolar conta com parceiros de maneira informal até o momento, mas estamos trabalhando para oficializar tais parceiras, inclusive para aumentarmos a contribuição quanto à parte financeira de nossa escola.

Todos trabalhando para que o processo de ensino e aprendizagem seja eficiente, formando um profissional capacitado ao mercado de trabalho.

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Cozinha

A terceirização pode ser definida como uma “prática que permite a instituição abrir mão da execução de um processo e transferir para um terceiro, portador de uma base de conhecimento mais especializada, com o objetivo de agregar maior valor ao produto final” (Leonardo Leocadio).

A Unidade Escolar contará em 2018 com os serviços terceirizados de limpeza, vigilância e serviço de alimentação (destinado aos alunos dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Informática para Internet Integrados ao Ensino Médio).

O serviço de vigilância na Etec-Sede será prestado pela empresa DUNBAR SERVIÇOS DE SEGURANÇA - EIRELI, através do contrato nº 277/2013. Conta com a gestão da funcionária Administrativa Luciana Fioravanti Parreira Rezende.

Fazem parte desta equipe os funcionários:

- Anderson Villas Boas;
- Dejair Aparecido Pereira dos Santos;
- Jeovan Valverde;
- Ivan Carlos Valverde;
- Lucas Biazoli Ferronato;
- Marcelo Manoel dos Santos;
- Marcus Vinicius de Santana;
- Thiago Moraes.

Já o serviço de limpeza está sendo realizado pela empresa RCA - SERVIÇOS DE LIMPEZA AMBIENTAL LTDA - EPP, conforme contrato nº 052/2016. Conta com a gestão da Diretora de Serviços Administrativos, Luciana Fioravanti Parreira Rezende.

Fazem parte desta equipe os funcionários:

- Edilene Lencioni Bergo;
- Maria Izabel Vilas Boas;
- Rodrigo Donizeti Coletti.

É oferecida também alimentação aos alunos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e aos alunos residentes. O serviço é prestado pela empresa AEX Alimenta Comércio de Refeições e Serviços Ltda, conforme contrato nº 029/17. Fazem parte do quadro de colaboradores da AEX Alimenta Comércio de Refeições e Serviços Ltda:

- Stefany Naca Moda;
- Rita de Cássia Roldão;
- Rita Maria Gomes.

COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2018

Denominação: **APM da ETEC Manoel dos Reis Ara?**

Descrição:

APM

A APM é uma entidade jurídica de direito privado, criada com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência ao escolar e para a integração escola-comunidade. Atualmente, sua principal função é atuar, em conjunto com o Conselho de Escola, na gestão da unidade escolar, participando das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros.

Dessa forma, através do Decreto nº 12.983, de 15 de dezembro de 1978, alterado pelo Decreto nº 48.408, de 06 de Janeiro de 2004, foi estabelecido o Estatuto Padrão da Associação de Pais e Mestres, e este instrumento que dispõe sobre as finalidades, atribuições e deveres para seu funcionamento como instituído.

O mandato da Diretoria da APM é um ano, devendo o Diretor da Escola, ao final do mesmo, convocar a equipe escolar (vice-diretor, coordenador pedagógico, pessoal administrativo e professores), pais dos alunos e os alunos maiores de 18 (dezoito) anos, para a Assembleia Geral que será realizada pelo mesmo.

Compete à Assembleia Geral eleger o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal.

Cabe ao Conselho Deliberativo eleger os membros da Diretoria Executiva e divulgar os nomes dos escolhidos a todos os associados.

A APM tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família-escola-comunidade. Os objetivos da APM são de natureza social e educativa, sem caráter político, racial ou religioso e sem finalidades lucrativas.

A APM será administrada pelos seguintes seguimentos:

Assembleia Geral - constituída por todos os associados;

Conselho Deliberativo - constituído de, no máximo, 11 (onze) membros, sendo o Diretor da Escola o seu presidente nato, e os demais componentes distribuídos na seguinte proporção: 30% dos membros ser professores, 40% dos membros ser pais de alunos, 20% dos membros ser alunos maiores de 18 (dezoito) anos, 10% dos membros ser admitidos;

Diretoria Executiva - constituída por: Diretor Executivo, Vice-diretor Executivo, Secretário, Diretor Financeiro, Vice-diretor Financeiro, Diretor Cultural, Diretor de Esportes, Diretor Social, Diretor de Patrimônio. Obs. O Diretor Financeiro deverá ser, obrigatoriamente, pai ou mãe de aluno.

Conselho Fiscal - será constituído de 3 (três) elementos, sendo 2 (dois) pais de alunos e 1 (um) representante do quadro administrativo ou docente da Escola.

O Diretor de Escola Presidente nato do Conselho Deliberativo da APM, devendo acompanhar todas as reuniões sem direito a voto.

Conforme o disposto no Art. 37 do Estatuto Padrão da Associação de Pais e Mestres: 'O Diretor da Escola poderá participar das reuniões da Diretoria Executiva da APM, intervindo nos debates, prestando orientação ou esclarecimento ou fazendo registrar em atas seus pontos de vista, mas sem direito a voto.'

A APM deve elaborar o seu Plano Anual de Trabalho, do qual devem constar as atividades de assistência ao escolar, a programas de atividades culturais e de lazer, a previsão de recursos para conservação e manutenção do prédio, dos equipamentos e das instalações, a aplicação dos recursos financeiros. O Plano Anual de Trabalho parte integrante do Plano Escolar e deverá ser elaborado pela diretoria executiva da Associação de Pais e Mestres, com a participação do Conselho Fiscal e aprovação do Conselho Deliberativo.

A contribuição financeira para a APM será empre facultativa. No início de cada ano letivo e após encerramento do período de matrículas, será afixada a forma e a taxa para a campanha de arrecadação das contribuições dos pais.

A Etec Manoel dos Reis Ara apresenta como membros integrantes deste Colegiado, com exercício de mandato no período de 15 de agosto de 2017 a 14 de agosto de 2018:

- DIRETORIA EXECUTIVA:

- Diretor Executivo: Angelo Maurício Bellazzi;
 - Vice-Diretor Executivo: Mateus Reynaldo de Tomi Bariotto;
 - Secretário: Luciana Fioravanti Parreira Rezende;
 - Diretor Financeiro: Fernanda Karina de Lima Zurlo Miotto;
 - Vice-Diretor Financeiro: João Fabricia Barioni;
 - Diretor Cultural, Esportivo e Social: Lúcia Helena B.A.S. Pacheco;
 - Diretor de Patrimônio: Daniel Sidney de Abreu Rizzaldo;
- CONSELHO DELIBERATIVO:
- Presidente: Maria Salete Zufelato Vencel;
 - Professores:
 - Edson Pedro Rezende Leitão (falecido em 14/02/2018);
 - Gustavo Pizeta Ferronato;
 - Eliana Clemente Leal Carnielli;
 - Edna Regina Barbon Paulo.

- Pais de alunos:
- Sebastiana Benedita Cezario;
- Juliana Cristina Junqueira Silvério;
- Adão Benedito Viotto;
- Olga de Fátima Ribeiro do Nascimento.

- Alunos:
- Gabriela Silvério Alves dos Santos;
- Emily Fabiani Fernandes
- Associado Admitido: Isabelle Tacon de Souza
- CONSELHO FISCAL:
- Pais de alunos: Adriana Aparecida da Silva Bellazzi e Ana Lucia Ferreira de Souza Braga.

Representante do Quadro Administrativo: Vanda Celeste da Silva Nakao.

Denominação: **CIPA**

Descrição: CIPA:

Em detrimento de circunstâncias que venham a desencadear possíveis acidentes e riscos ocupacionais, faz-se necessário a criação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de trabalho (CIPA), no intuito de gerir as situações de riscos pertinentes ao exercício profissional das habilidades e competências desenvolvidas na Unidade Escolar.

A CIPA, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, formada por servidores, tem por objetivo identificar situações que venham a trazer riscos para a segurança dos trabalhadores, propondo ações preventivas, através da análise dos ambientes de trabalho.

A participação na CIPA aberta a todo o funcionário que tem interesse pela segurança do trabalhador nos ambientes de trabalho. Para isso, basta inscrever-se no processo seletivo da CIPA de sua Secretaria. O mandato dos membros eleitos terá duração de um ano, permitida uma reeleição. O Presidente da CIPA será designado pelo empregador. O Vice-Presidente da CIPA será escolhido, dentre os titulares, pelos representantes dos trabalhadores. Os membros da CIPA indicarão dentre seus membros, um Secretário e seu Substituto.

Na Etec "Manoel dos Reis Araujo" a CIPA foi constituída e instalada na Unidade Escolar em 30 de junho de 2010.

Para a Gestão 2017/2018 houve apenas a indicação da Professora Gabrielli Dentello Guzman, pois, o número de servidores celetistas da unidade era inferior a 50 (cinquenta).

A CIPA terá como atribuições:

- a) identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores;
- b) elaborar plano de trabalho que possibilite a prevenção na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho;
- c) participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ações nos locais de trabalho;
- d) realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores;
- e) realizar, a cada reunião avaliativa do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de risco que foram identificadas;
- f) divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho;
- g) participar das discussões promovidas pelo empregador, para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores;
- h) requerer ao empregador, a paralisação de determinado setor onde considere haver risco grave e iminente para a segurança dos trabalhadores;
- i) colaborar no desenvolvimento e implementação do PCMSO e PPRA e de outros programas relacionados com a segurança no trabalho;
- j) divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras, bem como cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho, relativas à segurança e saúde no trabalho;
- l) participar com o empregador, da análise das causas das doenças e acidentes de trabalho e propor medidas de soluções dos problemas identificados;
- m) requisitar ao empregador e analisar as informações sobre questões que tenham interferido na segurança e saúde dos trabalhadores;
- n) requisitar sempre as causas das CAT emitidas;
- o) promover, anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT;
- p) participar, anualmente, em conjunto com a empresa, de Campanhas de Prevenção da AIDS.

Denominação: **Conselho de Escola**

Descrição:

A unidade escolar organizou para o ano de 2018 a eleição para a escolha dos novos membros do Conselho de Escola, em 26 de Março de 2018. Houve a participação de vários pais de alunos, que farão parte da APM de 2018, todos com muito ânimo para auxiliar a unidade escolar. Professores também demonstraram grande interesse em participar, assim, todos os presentes farão parte do novo Conselho de Escola da Etec, em 2018.

I- Comunidade Escolar:

Presidente Nato: Maria Salete Z. Vencel

Coordenadora Pedagógica: Ana Júlia dos Santos Rani.

Representantes das diretorias de serviços e relações institucionais: Daniel Ridney de Abreu Rizzaldo, Maria Amélia Sette Antonialli Rosa, Josiane Gatarossa da Silva Bresolin.

Representantes do Corpo Docente: Marcos Valverde, Núria C.F.R. Maestrello, Edna Regina Barbon Paulo.

Representante dos servidores técnicos e administrativos: Vanda Celeste da Silva Nakao, Luciana Fioravanti Parreira Rezende.

Representantes de Pais de Alunos: Eder Ribeiro do Nascimento; Nayanglely Rose Costa.

Representante dos Alunos: Lara Costa Fernandes.

Representantes das Instituições Auxiliares: Katia Aparecida Fortes, Luciano Asarias, Sheila Arioli de Oliveira.

Representante das CIPA: Gabrielli Dentello Guzman.

Convidados (pais de alunos): Rosemeire Bernardo Souza Ribeiro, Mara Virginia Anaia.

II- Comunidade Externa:

Representante de órgão de classe: Hermelinda Sebastiana dos Santos Rani.

Representante dos empresários, vinculados a um dos cursos (Agropecuária e Enfermagem): Marcelo Avelino Rodrigues Soares.

Aluno Egresso: Marcelo Manoel dos Santos.

Representante do Poder Público Municipal: Juliana Garcia Lorencetti.

Representante de Instituição de Ensino vinculada a um dos cursos (Agropecuária e Enfermagem): Kleber Borotto.

Denominação: **Cooperativa Escola**

Descrição:

A COOPERATIVA-ESCOLA DE ALUNOS DA ETEC CARACTERIZADA COMO UMA SOCIEDADE CIVIL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA QUE TEM COMO COOPERADOS OS ALUNOS, PODENDO FAZER PARTE DO QUADRO SOCIAL TAMBÉM PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA ETEC. TEM POR OBJETIVOS, DE ACORDO COM SEU ESTATUTO SOCIAL:

I) Educar os alunos dentro dos princípios do cooperativismo, servindo de instrumento operacional do processo de aprendizagem, como componente curricular metodológico.

II) Apoiar a escola em sua ação educativa, integrando suas atividades no currículo e fornecendo a prática e fixação de conhecimentos necessários a forma integral do cidadão.

§ 1º - Para a realização de seus objetivos, a Cooperativa, na medida das suas possibilidades, e, com base na colaboração recíproca de seus associados, atuará seguinte forma:

a) Setor de compras em comum: Promover a defesa econômica dos interesses comuns visando a aquisição de material didático e insumos em geral necessários ao exercício da atividade educacional;

- b) Setor de vendas em comum: Realizar a comercialização dos produtos agropecuários decorrentes da atividade educacional;
- c) Setor de prestação de serviços: Poder manter por conta própria ou através de convênio com entidades públicas ou privadas, quaisquer serviços de ensino e do interesse dos associados;
- d) Setor Industrial: Transformação dos produtos agropecuários e outros relacionados com as Habilidades e cursos oferecidos pela ETE.

§ 2º - A Cooperativa poderá participar e promover campanhas que visem a divulgação e expansão do cooperativismo, manter intercâmbio com outras cooperativas e fomentar as atividades agropecuárias racionalizando os meios de produção.

O Projeto Cooperativa-Escola iniciou-se em agosto de 1994 no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, com a celebração do convênio CEETEPS/VITAE que contemplou seis Escolas Agrícolas, escolhidas para serem pilotos do Projeto. Sua ampliação gradativa baseou-se na observação de experiências bem e/ou mal sucedidas e das necessidades das adequações que se apresentaram aos aspectos pedagógicos, sociais, econômicos e políticos, numa circunstância de relativa autonomia, onde os alunos se responsabilizam pelo gerenciamento dos setores produtivos. Atualmente existem 32 (trinta e duas) Cooperativas-Escola instaladas nas Escolas Técnicas no Estado de São Paulo.

Objetivos do Projeto Cooperativa-Escola

- Estimular na Escola um trabalho articulado entre alunos, professores e funcionários, onde todos tenham clareza da situação da Escola, dos seus problemas, das causas destes problemas e do contexto no qual se manifestam.
- Corresponsabilizar os alunos pelos Projetos Agropecuários, da sua elaboração no suprimento da Escola e a comercialização dos excedentes de produção.
- Integrar a Escola com a comunidade rural através da prestação de serviços extensivos rurais e atividades culturais.
- Garantir maior flexibilidade administrativa da unidade escolar através do gerenciamento, pela Cooperativa-Escola, dos recursos físicos e materiais, da produção e da comercialização.
- Estimular o relacionamento da Escola com universidades, institutos de pesquisa, serviços de extensão rural e iniciativa privada.
- Educar os alunos dentro dos princípios do cooperativismo e servir de instrumento operacional dos processos de aprendizagem através da viabilização das atividades produtivas;
- Realizar a comercialização dos produtos agropecuários decorrentes do processo de ensino e aprendizagem, bem como a prestação de outros serviços de conveniência do ensino e do interesse dos associados. (Res. CNC 23/82).

Fundamentação legal

O Projeto Cooperativa-Escola e as Cooperativas-Escola de Alunos fundamentam-se na Lei nº 5.764, numa primeira instância, e mais especificamente, têm funcionamento garantido pela Resolução CNC 23/82. Além desta Resolução, no âmbito do CEETEPS as Cooperativas têm seu funcionamento autorizado pela Deliberação CEETEPS 17/94, e sua operacionalização, normatizada pelo Convênio CEETEPS/Cooperativa-Escola e o Estatuto Social.

Constituição da Cooperativa-Escola

Pelas experiências já vivenciadas, constatamos que o bom jeito para o funcionamento e a consolidação de uma cooperativa condiciona-se ao trabalho de conscientização e motivação de toda a comunidade, no nosso caso a comunidade escolar (direção, corpo docente, funcionários, pais e alunos). Conhecer os objetivos, as finalidades, a doutrina cooperativista e os dispositivos legais que regem o cooperativismo são fundamentais. Sendo a Cooperativa-Escola um instrumento educacional e curricular, imprescindível envolver o corpo docente, uma vez que todas as disciplinas, quer do Ensino Médio, quer do Ensino Técnico, podem servir de subsídio teórico-prático para a organização e funcionamento da Cooperativa-Escola e para a prática do espírito cooperativista e solidariedade, entre os jovens. O ato legal de constituição da Cooperativa-Escola através da Assembleia Geral de Constituição, ato que procede-se ao Registro na JUCESP, Ministério da Fazenda (CNPJ) e Secretaria da Fazenda (IE).

Estrutura da Cooperativa-Escola

Toda empresa possui uma organização administrativa. A empresa cooperativa tem, no topo de seu organograma, a Assembleia Geral, por ser o ato supremo da empresa, que é composta por todos os cooperados.

A estrutura da Cooperativa conta, basicamente, com os associados para administrar e fiscalizar, cujas atribuições estão detalhadas no Estatuto Social da Empresa.

- Assembleia Geral:
 - o supremo da Cooperativa dentro dos limites legais, cabendo-lhe a tomada de toda e qualquer decisão de interesse da Sociedade.
 - De competência da Assembleia Geral a eleição e/ou destituição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e do Comitê Educativo.
 - Quando convocada, quem convoca, o "quorum" de instalação e os editais estão previstos nos artigos 17, 18, 20 e 22 do Estatuto Social, amparados pelos artigos 38 e 40 da lei nº 5764/71.
- Conselho de Administração:
 - responsável pela administração da Sociedade, sendo composto por 5 (cinco) membros, escolhidos pela Assembleia Geral. Seu mandato será de seis meses (julho a junho do ano subsequente), coincidente com o ano agrícola.
 - Suas atividades e funções estão discriminadas nos artigos 32, 33 e 34 do Estatuto Social.
 - Os Conselheiros de Administração, diante das funções inerentes aos cargos (Presidente, Vice-Presidente e Secretário, além de dois suplentes), têm durante sua gestão amplas oportunidades de capacitar-se, na prática e através de treinamentos programados, nos princípios básicos da administração: planejamento, organização, direção, controle e avaliação.
 - O contato direto com os setores produtivos da Escola, com os consumidores e conseqüentemente com as demandas e características do mercado, com agentes de comercialização e fornecedores de insumos, além dos agentes financeiros e demais instituições certamente propiciam uma forma mais ampla nos aspectos administrativos.
- Conselho Fiscal:
 - Sua composição obedece ao estabelecido em legislação (titulares e suplentes). Fiscaliza as operações, atividades e serviços da Cooperativa acompanhando, analisando e avaliando os saldos, balanços, balancetes e o cumprimento das exigências e deveres da Sociedade junto aos demais tributos. (artigos 41 e 42 do Estatuto Social)
 - Estas funções propiciam ao futuro técnico ampliar seus conhecimentos e habilidades através de cursos frente aos diversos eventos técnicos, administrativos e contábeis, sendo o contexto para melhor desenvolver o senso de responsabilidade e justiça frente à sociedade da qual faz parte.
- Comitê Educativo:
 - uma comissão permanente de associados que tem por objetivos, entre outros, levar ao Conselho de Administração as reivindicações e sugestões dos associados, repassar aos mesmos as decisões tomadas pelo Conselho de Administração e elevar o nível de conhecimentos técnicos dos cooperativistas do associado, devendo possuir Regimento Interno próprio que discipline seu funcionamento.
 - composto por três alunos de cada classe, escolhidos pelos seus pares.
 - No Quadro Social Organizado os alunos aprendem e praticam a participação uma vez que aos cooperados compete definir as linhas globais de atuação da Cooperativa.
 - A prática da discussão de reuniões e Assembleias, bem como a aplicação do processo eletivo para escolher seus representantes acima de tudo, um momento dos mais ricos na vida do jovem que, pretendemos, seja um técnico-cidadão.
- Comissão Técnica de Apoio e Execução (COTAE) (artigos 44 e 45 do Estatuto Social)
 - composta por 6 (seis) alunos, eleitos pelos associados através das horas práticas realizadas da Assembleia Geral Ordinária - AGO, para o mandato de um ano com as atribuições de assessorar o Conselho de Administração e colaborar na execução das atividades.
- Professor Orientador:
 - Embora não seja obrigatoriamente cooperado, o Professor Orientador é fundamental importância para a viabilização da Cooperativa. Deverá ser indicado pelo diretor da Escola, ouvida a comunidade escolar, sendo o responsável pela coordenação das atividades entre a Escola e a Cooperativa-Escola e pela orientação dos alunos na sua administração. Sua função exercida através de Projetos de Horas-Atividade Especiais, cuja quantidade é definida através de projetos relacionados com o nível de alunos cooperados, alunos estagiários na Cooperativa-Escola, projetos produtivos

desenvolvidos pela Cooperativa e sua produtividade, escalas de fim de semana, etc.

Funcionamento

O Plano de Trabalho da Cooperativa-Escola deve ser feito sempre em consonância com os objetivos, metas e ações do Plano Escolar. A Escola, por sua vez, nas suas atividades de planejamento, deve considerar o instrumento metodológico disponibilizado pela Cooperativa, não apenas para as disciplinas teóricas, como também para aquelas do Ensino Médio. O desenvolvimento do espaço cooperativista deve ser meta de toda a comunidade escolar, e não apenas ater-se ao componente curricular Gestão Cooperativista ou atas da Cooperativa-Escola.

Aspectos Sociais e Culturais

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pela Cooperativa-Escola, juntamente com a escola, estão:

- Semana Cooperativista, preferencialmente próximo ao Dia Internacional do Cooperativismo (1ª semana de julho), com a participação da comunidade. A Semana não prevê suspensão de aulas, mas deverá ser realizada paralelamente às atividades didáticas ou, mesmo, compor o conteúdo de algumas disciplinas.
- Semana de Integração ou Convivência, com o objetivo de receber e integrar os alunos ingressantes na primeira semana de aulas.
- Organização de eventos visando ao resgate e incentivo ao respeito aos valores culturais e origens do alunado.
- Organização de atividades para os alunos em regime de internato, visando a melhoria de sua permanência na Escola em horários extra-aulas.

Aspectos Administrativos

A Cooperativa-Escola deve ser, mais do que um espaço da Escola, efetivamente uma empresa com finalidades educacionais e econômicas, que instrumentalize e de maior agilidade na administração e resolução de problemas nos setores econômicos-produtivos e da residência.

A participação da comunidade escolar na gestão da Unidade de Ensino é hoje uma necessidade, estando entre as orientações institucionais tanto em nível estadual como federal.

A fazenda existente em cada Escola Agrícola, bem como a infra-estrutura de benfeitorias, máquinas, implementos e animais precisam, a curto prazo, revelar-se economicamente viáveis.

O sistema de residência, peculiar das Escolas Agrícolas devido às características de parte do seu alunado, é administrado pela Cooperativa-Escola, apoiada por um Conselho Deliberativo formado por pais, alunos, professores e funcionários.

Atas visando a atuação do egresso no mercado de trabalho

- Intercâmbio entre a Cooperativa-Escola e outras cooperativas e instituições públicas e privadas, visando a troca de experiências, prestação de serviços etc.
- Participação em campanhas programadas para atendimento da comunidade, como campanhas de vacinação, arborização, coleta seletiva de lixo, instalação de hortas comunitárias e escolares, atuação junto a assentamentos de reforma agrícola entre outros.
- Divulgação da experiência cooperativista junto a comunidades rurais e urbanas, caracterizando a Cooperativa-Escola como difusor do Cooperativismo na região.
- Estímulo e assistência na formação de cooperativados ou associativistas na comunidade regional, com apoio dos alunos e orientação do professor orientador.

Na Etec Manoel dos Reis Araújo membros da Cooperativa-Escola ficou assim constituída, após realização no dia 29 de junho de 2017:

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Presidente – Thalia Vitória Guarita

Vice-Presidente – Ana Luísa de Godoy Silva

Secretário- Jorge Luís Aparecido Finochio

Conselheiros Assistentes: Luiz Gustavo Perusso, Edson Pedro Rezende Leitão (in memoriam)
Professora Orientadora: Andréia Aparecida Pizetta (Projeto aprovado com HAE em 12/03/2018)

CONSELHO FISCAL:

Membros Efetivos: Luiz Carlos Del Valle, Luciana Fioravanti Parreira Rezende, Júnior Aparecido Otaviano

Membros Suplentes: José Samuel Toso, Maria Amélia Sette Antonialli Rosa, Daniel Ridney de Abreu Rizzaldo

COMISSÃO TÉCNICA DE APOIO E EXECUÇÃO: Alan da Silva Canalli, Bianca Cristina da Mota Maceio, Bruna Amorim da Paulo, Emilly Fabiani Fernandes, Fabrício Aparecido da Silva, Iago Ferraz Colletti.

COMITÊ EDUCATIVO: Igor Danilo Paulino da Silva, Jaqueline Barros Lencione, Jhacyane Izelda Balancieri Gomes, Mariana Azevedo Ramos, Murilo Gustavo Pinto Malafati, Sarah Fernanda Laguna da Silva, Guilherme Adriano Donizetti da Ponte, Luiz Guilherme Galante Silva, Luiz Ricardo da Silva, Ageu Romualdo dos Santos, Alef Guy Ecker Ribeiro Costa, Ana Júlia da Silva Unglauber, Edson Rodrigues Machado Junior, Higor Del Bel Mariano, Ítalo Ribeiro da Silva, Jean da Silva Rodrigues, João Guilherme de Aguiar, Keren Micaele Candido da Silva, Letícia de Cássia Menon de Paula, Maria Vitória Nogueira, Nelson Araújo Filho, Raiane Soares Fação, Sérgio Henrique Muniz, Stefanie de Barros Júlio,

Denominação:

Gremio Estudantil

Descrição:

GRUPO ESTUDANTIL:

Grupo é uma entidade representativa dos interesses dos estudantes de cada escola, que proporciona e implementa ações tanto no ambiente escolar quanto na comunidade na qual a escola pertence.

O Grupo Estudantil é uma iniciativa dos jovens na gestão participativa da sociedade em que vivem. Quando verdadeiramente comprometida, a organização defende os interesses dos alunos, buscando parceria com todas as pessoas que participam do cotidiano escolar: diretores, coordenadores, professores etc. O grupo pode atuar em atividades culturais, esportivas, sociais, políticas e comunitárias.

LEGISLAÇÃO

Lei Federal 7.389 de 04/11/1985 – Dispõe sobre a organização de entidades representativas de estudantes de 1º e 2º Graus.

Lei Federal 8.069 de 13/07/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, Art. 53 inciso IV – garante o direito dos estudantes de se organizar e participar de entidades estudantis.

Lei Estadual 1.949 de 08/01/1992 - Assegura a livre organização dos estudantes.

Resolução S.E. E 1.294 de 25/04/1986 - Aprova modelo de estatuto dos grupos estudantis.

GRUPO PASSO A PASSO

Para formar o Grupo são necessários cinco grandes passos, todos extremamente importantes. Confira, com atenção, cada um deles:

I – O grupo que pretende formar o grupo comunica a escola que quer divulgar proposta entre os alunos, convidando os interessados e os

representantes de classe (se houver) para formar a Comissão. Este grupo elabora uma proposta de estatuto que será discutida e aprovada pela Assembleia Geral.

II - A Comissão convoca todos os alunos da escola para participar da Assembleia Geral. Nesta reunião decide-se o nome do grupo, o período de campanhas das chapas, a data das eleições e, se aprova o Estatuto do Grupo. Nessa reunião também são definidos os membros da Comissão Eleitoral. Importante: A Assembleia Geral precisa ser registrada em ata.

III - Os alunos reúnem-se e formam as chapas que concorrerem. Eles devem apresentar suas ideias e propostas para o ano de gestão do Grupo Estudantil. A Comissão Eleitoral promove debates entre as chapas, abertos a todos os alunos.

IV - A Comissão Eleitoral organiza a eleição (o voto secreto). A contagem é feita pelos representantes de classe, acompanhados de dois representantes de cada chapa e, eventualmente, dos coordenadores pedagógicos da escola. No final da apuração, a Comissão deve fazer uma Ata de Eleição para divulgar os resultados.

V - A Comissão envia uma cópia da Ata de Eleição e do Estatuto para a direção da escola e organiza a cerimônia de posse da diretoria do Grupo.

A cada ano reinicia-se o processo eleitoral a partir do item III.

Para o ano de 2017, o grupo terá de 11/04/2017 a 11/04/2018, com os membros:

Orador: Raine Soares Fa

Secretário: Bianca Cristina da Mota Maceiê Segundo Secretário: Klayver Vitor Pulido Alves

Tesoureiro: Isabela Trevisan Estevan

Diretor Cultural: Mariana Araújo Rodrigues

Diretor de Esportes: Giovane Oliveira Matos Nogueira

Diretor de Esportes: Higor Del Bel Mariano

Diretor Social: Ariel Oscar Rodrigues

Diretor Social: Sthefany de Barros Julio

Vice-Presidente: Ana Gabriela Grandini

Presidente: Iago Ferraz Colletti

OBS: como a vigência do Grêmio é até dia 11/04, a unidade escolar está organizando o processo de nova escolha para o ano letivo de 2018.

MISSÃO

“Desenvolver competências, habilidades e atitudes que possibilitem a inserção do educando no mercado de trabalho, o aprimoramento profissional e humano com ênfase na formação ética e no pensamento crítico, colaborando para a transformação da sociedade e preservação do meio ambiente”.

VISÃO

“Ser referência regional na formação de profissionais de nível técnico buscando a excelência nos cursos oferecidos por essa comunidade escolar”.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

Santa Rita do Passa Quatro é um dos 70 municípios paulistas considerados estâncias climáticas pelo Estado de São Paulo e faz parte do circuito turístico da **Chapada Guarani**, localizada sobre uma ampla área de afloramento do **Aquífero Guarani**. A cidade faz parte da Aprecesp (Associação das Prefeituras das Cidades Estâncias do Estado de São Paulo), onde o prefeito atual, Dr. Leandro Luciano dos Santos é o vice-presidente da entidade.

Sua altitude chega a 748 metros e em alguns pontos atingindo até 1 100 metros. Uma de suas características é a sua localização, encontra-se no ponto mais alto das formações geológicas chamadas **cuestas basálticas** que cortam o estado de São Paulo e dominam a paisagem. Possui uma área de transição entre mata atlântica e cerrado, que favorece uma fauna e flora rica e muito específica.

Foi fundada em 1860 por Inácio Ribeiro do Valle e seu filho Francisco Deoclesiano Ribeiro, em terras do Distrito de São Simão, doadas por Dona Rita de Cássia Vilela para a construção de uma capela em homenagem à Santa Rita de Cássia. Como a área já possuía um córrego chamado de Passa Quatro, após a construção da capela, passa-se a chamar Santa Rita do Passa Quatro.

É o local do nascimento do famoso compositor Zequinha de Abreu e foi lá que, em 1917, ele cantou pela primeira vez Tico-Tico no Fubá, sua canção mais famosa.

Em nosso município estão localizadas áreas de relevante interesse ecológico. Tanto que, uma delas, é a mais antiga árvore conhecida do Brasil, um Jequitibá Rosa (*Cariniana legalis*), com idade estimada em 3.025 anos. Estima-se que a árvore é do ano de 1020 a.c.

Nossa cidade possui diversos pontos turísticos como: a Usina de São Valentim da qual está implantada à margem esquerda do Rio Claro, aproveitando o desnível de 80 metros da Cachoeira de São Valentim. Ela é muito usada na prática do rapel nos diversos torneios que ocorrem na cidade; a cachoeira três Quedas, onde a água que percorre a cachoeira, é a do Córrego Passa Quatro, além da belíssima cachoeira, no local se encontra também as ruínas da Casa de Força da primeira usina hidroelétrica de Santa Rita.

A população de Santa Rita conta, atualmente, com 26.408 habitantes (<http://www.perfil.seade.gov.br>).

A tabela abaixo demonstra alguns índices favoráveis de exploração:

Especificações	Município de Santa Rita	Estado
Taxa Geométrica de crescimento anual da população (2018)	-0,03%	0,82%
Índice de Envelhecimento (2018)	135,05%	75,25%
População com menos de 15 anos (2018)	15,95%	19,18%
População com 60 anos e mais (2018)	21,54%	14,43%
Taxa de natalidade (por mil habitantes - 2016)	9,76	13,84
Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes- 2016)	10,44	1,28
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos e mais (Censo demográfico em %-2010)	5,52	4,33
População de 18 a 24 anos com pelo menos ensino médio completo (Censo demográfico em 5 – 2010)	55,17	57,89
Fonte: http://www.perfil.seade.gov.br , acesso em 16/03/2018)		

Percebe-se que a maioria da população santarritense é de pessoas com idade superior a 60 anos, havendo uma taxa pequena de natalidade (9,76% quando comparado ao percentual do Estado de São Paulo, com 13,84). Isso pode explicar a falta de procura pelos cursos técnicos até então oferecidos pela Unidade Escolar. Tais índices podem ser considerados como ameaças, dentro da Matriz SWOT.

A síntese do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), de 2014, demonstra que o município registrou avanços nos indicadores agregados de riqueza e longevidade (como já observado pelo Seade), em oposição à queda do indicador de escolaridade (também analisado pelo Seade), permanecendo acima da média do Estado.

A taxa de analfabetismo de 5,52%, mesmo estando acima 1,19% do Estado, não representa uma ameaça, mas uma oportunidade, onde o aluno busca o aprimoramento em um curso técnico. Dados do IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br>, acesso em 16/03/2018) mostram que a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 97,8%, em 2010.

Santa Rita do Passa Quatro possui uma vasta região agrícola, pois, ao seu entorno há muitas propriedades rurais com produção voltada a bovinocultura, suinocultura e culturas em geral.

A tabela abaixo, também demonstra dados suscetíveis de interesse:

Especificações	Município de Santa Rita	Estado
Participação dos empregos formais da agricultura, produção florestal, pesca e aquicultura no total de empregos formais (em %-2016)	9,64	2,34
Participação dos empregos formais da indústria no total de empregos formais (em % - 2016)	25,44	17,93
Rendimento médio dos empregos formais da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e	1.634,82	1.914,89

aquicultura (em Reais correntes- 2016)		
Rendimento médio dos empregos formais da indústria (em Reais correntes - 2016)	2.063,23	3.708,51
Participação da agropecuária no total do valor adicionado (em % - 2015)	9,35	1,62
Participação da indústria no total do valor adicionado (em % - 2015)	12,87	21,93
Fonte: http://www.perfil.seade.gov.br , acesso em 16/03/2018)		

Quando analisamos os percentuais da participação dos empregos formais da área agrícola equiparados aos da indústria no município, observamos que a indústria supera em 15,8 pontos o da área agrícola. O mesmo acontece quando analisamos os percentuais do Estado de São Paulo, com 15,59 pontos de diferença entre agrícola e indústria. Assim, o município não está diverso da situação do estado, onde há predominância de empregos voltados à indústria. O rendimento médio da área industrial também favorece a procura por empregos na área, quando comparado à agricultura.

Mas, ao analisarmos a Economia do município e do estado de São Paulo, verificamos que a participação do município na área de agropecuária é bem maior do que a participação do estado (7,73% a mais para o município) e a diferença entre área da agropecuária e da indústria no município é de 3,52, diferente do estado, com 20,31. Assim, percebe-se que o município tem uma economia agrária e industrial. Tal análise mostra que os arranjos produtivos locais representam a FORÇA para o município, e, conseqüentemente, para a própria unidade de ensino, onde interagido com o Curso Técnico Integrado à Agropecuária, os discentes e docentes integram-se nos arranjos produtivos, vindo comercializar produtos envolvidos nos componentes curriculares.

De acordo com dados do IBGE, o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo é de 27,7% em 2010; o salário médio mensal dos trabalhadores formais, em 2015, estava na faixa de 2,3 salários mínimos, com 6.019 pessoas ocupadas.

A extensão do comércio direciona-se às pequenas indústrias (produtos alimentícios, hortaliças, fruticultura etc).

Informações do IBGE quanto à saúde na cidade de Santa Rita do Passa Quatro, mostram que em 2014 houve 7,22 óbitos por mil nascidos vivos, havendo 6 estabelecimentos de saúde SUS, em 2009; o esgotamento sanitário adequado em 2010, apresentava um percentual de 93,5; arborização de vias públicas, um percentual de 94,9. Tais informações são favoráveis ao Eixo Tecnológico Saúde e Ambiente, onde a Etec oferece o Curso Técnico em Enfermagem. A empregabilidade é grande tanto no município como na região. Nossa Unidade vem há alguns anos investindo na área da saúde, por acreditar que ela seja uma carreira promissora, pois a cada ano, vemos um aumento significativo da expectativa de vida da população santarritense, como já analisado anteriormente.

Em parceria com a UFIEC, a Etec ofereceu em 2017, os seguintes cursos:

- Cuidador de Idosos;
- Eletricista instalador residencial;
- Montagem e Manutenção de Microcomputadores;
- Manutenção de Máquinas Agrícolas;
- Técnicas de Defumados e Embutidos.

Foi um aprendizado muito grande para a população que ainda não tinha uma formação específica. Muitos alunos conseguiram emprego após a realização do curso.

Assim, a equipe escolar continua organizando a unidade escolar para que, em um futuro não distante, consigamos proporcionar e oferecer cursos que auxiliem a população local e regional à aquisição de qualificação profissional exigidas pelo mercado de trabalho, não deixando de lado os indicadores da cidade, onde podemos perceber que o município é agrícola com uma população mais idosa; tais informações vêm de encontro aos cursos oferecidos pela Etec, Agropecuária e Enfermagem.

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

Características do corpo discente

A ETEC Manoel dos Reis Araújo, dentro dos princípios e fins de educação nacional, tem os seguintes objetivos: A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM), com duração mínima de três anos, tem como objetivos:

·a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

·o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e o do pensamento crítico;

·a compreensão dos fundamentos científicos, tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada componente curricular e interdisciplinar.

Partindo do pressuposto acima, a clientela de adolescentes é heterogênea e possui características com diversidade. Diversidade está com escolaridade (Gráfico 1), aprovação e retenção (Gráfico 2) e gênero (Gráfico 3).

Além de tais características, os mesmos também têm a diversidade quanto à moradia, haja vista que nosso município possui uma área agrícola extensa, permanecendo, deste modo, filhos de agricultores. Muitos dos nossos alunos, são de origem de cidades próximas, com isso, acabam residindo nos alojamentos que a nossa Unidade fornece.

A idade dos alunos ingressantes para o Etim, está entre 15 e 17 anos (Gráfico 4).

Quanto aos cursos técnicos, percebemos que a situação difere dos ETIMs quanto a faixa etária e empregabilidade, pois muitos dos nossos educandos retornaram aos estudos por estarem necessitando dos conhecimentos técnicos voltados ao seu trabalho.

A idade dos ingressantes para os cursos técnicos, está entre 18 e 53 anos (Gráfico 4).

Todos os discentes acreditam no potencial da escola.

Apostam que a unidade escolar será a grande responsável pelo futuro dos mesmos.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: Colocar em prática o Sistema NSA como facilitador da documentação acadêmica (1 ano)

Resultado: Totalmente realizada

Justificativa:

A Etec implantou no ano de 2017 o sistema NSA e 100% dos docentes (40 docentes), 100% dos funcionários da secretaria acadêmica (4

funcionários), 80% dos discentes (de acordo com o próprio relatório do sistema NSA), utilizaram o sistema para os registros acadêmicos e pedagógicos no ano de 2017.

Meta: **Aumentar o número de parcerias com a cooperativa-escola (2 ano)**

Resultado: Parcialmente realizada

Justificativa:

Em 2017, houve o contato com docentes da UFSCar, Campus de Araras, do Centro de Ciências Agrárias, para organização e planejamento do Projeto com galinhas poedeiras, através de reuniões com as docentes (o projeto será desenvolvido no ano de 2018). A documentação da parceria ainda não foi realizada. Dessa forma, a meta foi cumprida parcialmente.

Meta: **Aumentar as parcerias na Unidade Escolar (4 anos)**

Resultado: Totalmente realizada

Justificativa:

No ano de 2017, houve a efetivação da parceria com a THS Informática quanto à instalação de fibra óptica desde à área administrativa até as salas de aula. Outra parceria explorada em 2017, foi com a Prefeitura Municipal de Santa Rita: além do viveiro de mudas já implantado anteriormente na Etec, ampliou-se o contato com o setor de obras, quanto à elaboração de um projeto para padronização do laboratório de Enfermagem e cozinha piloto, no fornecimento de mantimentos para auxiliar no café da manhã destinado às reuniões e alimentação discente quando tivemos o problema com a empresa AEX. Outra parceria conseguida em 2017 foi com a Fazenda Santa Cruz, onde foi disponibilizada a possibilidade de estágio aos alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio- ETIM, ampliando o processo de ensino-aprendizagem discente. Outra parceria em 2017 foi a realização de palestras na Escola Municipal do Caic e no Tiro de Guerra, com a participação de discentes/docentes do curso Técnico em Enfermagem, com temáticas relacionadas à educação sexual. Assim, a meta para 2017, foi cumprida.

Meta: **Colocar em uso ferramentas facilitadoras do endomarketing (1 ano)**

Resultado: Parcialmente realizada

Justificativa:

Em 2017, o e-mail institucional foi utilizado pelos 8 setores (Secretaria, RH, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Curso, Orientação Educacional, biblioteca, TI e Cooperativa-escola), porém, o Skype foi utilizado por 6 setores: Secretaria, RH, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, TI e Cooperativa-escola). A meta foi cumprida parcialmente, pois quanto à utilização do e-mail institucional, houve o cumprimento em 100%, mas com relação à utilização do Skype, a Etec cumpriu a meta com 70% de realização.

Meta: **Capacitar docentes (3 anos)**

Resultado: Não cumprida

Justificativa:

No ano de 2017 foi realizada uma capacitação para alinhamento entre Plano de Curso X PTD X Diário de Classe, para coordenadores de curso, num total de 15% de participação. Com os docentes, foram realizadas 6 capacitações, porém, enfatizamos o trabalho na melhoria do clima organizacional e nas formas de avaliação, já que era uma das maiores reclamações feitas pelos discentes. O foco no clima organizacional se deu pela baixa participação dos professores nas reuniões e eventos da escola e pelo grande número de conflitos entre docentes/docentes, docentes/discentes e docentes/equipe gestora. Assim, a meta não foi ainda cumprida.

Meta: **Capacitar o servidor para compreender seu papel de educador no ambiente escolar (5 anos)**

Resultado: Parcialmente realizada

Justificativa:

Em 2017, houve uma palestra na área motivacional realizada aos servidores, com a participação de 8 servidores, ou seja, com 40% de participação. Assim, a meta, para 2017, foi realizada parcialmente.

Meta: **Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda)**

Resultado: Totalmente realizada

Justificativa:

Quanto às reuniões com 50% de participação de docentes, a meta foi alcançada. Para servidores, informalmente foi comentado sobre a realidade da escola.

Quanto às visitas técnicas, essas foram realizadas em todos os cursos, buscando os interesses de cada habilitação. Foram realizadas duas feiras, uma em cada semestre.

Para o marketing do Vestibulinho, a Unidade Escolar ainda não conseguiu evolução para tal.

Para melhoria da qualidade das aulas, foram feitas capacitações aos docentes, acompanhamento de aulas e conversas informais e formais com docentes.

Quanto à redução do índice de evasão:

- 3º Módulo do curso Técnico em Enfermagem (de 22 matriculados, perda de 4 alunos, isto é, de 33% de perda no 2º semestre de 2016, reduzir para 17,5% em 2017): no 1º semestre de 2017, de 27 matriculados, tivemos a perda de 4 alunos, portanto, um índice de evasão de 14,8%, meta também alcançada plenamente.

- 3º Módulo do Curso Técnico em Recursos Humanos: (de 20 alunos matriculados, perda de 4 alunos, ou seja, de 35% de perda no 2º semestre de 2016, reduzir para 17,5% no 1º semestre de 2017): no 1º semestre de 2017, tivemos 25 alunos matriculados e perdemos 2 alunos, ou seja, perda de 8%; portanto, meta alcançada plenamente.

- 2ª Série do Curso Técnico em Informática para internet Integrado ao Ensino Médio (de 34 alunos matriculados, perda de 3 alunos, ou seja, de 15% de perda no 2º semestre de 2016); no 2º semestre de 2017, tivemos 34 matriculados e perda de 2 alunos, portanto 5,9% de evasão; meta alcançada plenamente.

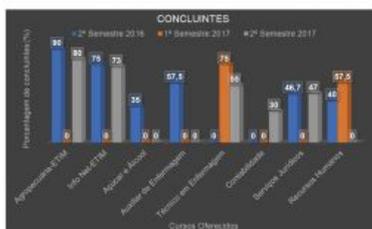
INDICADORES**Denominação:** **EVASÃO/CONCLUINTES de 2017****Análise:**

EVASÃO/ CONCLUINTES:

A porcentagem de concluintes no ano de 2017 foi de 58,9, e em 2016, foi de 57,8. Há uma diferença de 1,1 entre os dois anos.

Quando analisamos os cursos isoladamente, percebemos que houve evasão nos ETIMs em Agropecuária (10%), Informática para Internet (2%), e na Enfermagem (20%). Durante o ano letivo de 2018, será realizado um trabalho minucioso da coordenação pedagógica, na tentativa de minimizar tais índices de evasão.

Para o curso Técnico em Enfermagem, o percentual de 20% foi bem pontual, uma vez que o 4º Módulo do 2º Semestre de 2017 estava com alunos problemáticos, que não aceitavam as regras, principalmente, decorrentes dos estágios.

**Denominação:** **Publicação de concluintes no GDAE****Análise:****PUBLICAÇÃO DE CONCLUINTES NO GDAE (Gestão Dinâmica de Administração Escolar):**

Cursos	1º Semestre de 2017			2º Semestre de 2017		
	Matrícula	Concluinte	GDAE	Matrícula	Concluinte	GDAE
Agropecuária- ETIM	0	0	0	40	32	32
Info Net- ETIM	0	0	0	40	29	27
Enfermagem	40	30	30	40	22	21
Recursos Humanos	40	23	13	0	0	0
Serviços Jurídicos	0	0	0	30	14	10
Comércio	0	0	0	30	9	8

Quanto à publicação de concluintes no GDAE no 1º Semestre de 2017, a unidade escolar não apresenta problemas, pois, os 10 alunos do Curso Técnico em Recursos Humanos que não tiveram a publicação no GDAE, foi decorrente do término do Curso Técnico antes do término do Ensino Médio.

Para o 2º semestre de 2017, a falta de publicação no GDAE é decorrente de autenticidade de Ensino Médio.

Denominação: **Candidato/vaga - vestibulinho****Análise:****CANDIDATO/VAGA - VESTIBULINHO**

Quanto à demanda, a unidade escolar apresentou no 1º Semestre de 2017, a média de 1,9 candidato/vaga; para o 2º semestre, 3,6 e para o 1º semestre de 2018, 2,65 candidato/vaga.

A conscientização da equipe de trabalho para que as aulas sejam o diferencial para o aluno, se faz necessária para que a divulgação do processo Vestibulinho ocorra da melhor maneira possível, fator ainda difícil de ser atingível, devido ao clima organizacional.



Denominação: **WebSai**

Análise:

WEBSAI

O WebSAI, segundo o Centro Paula Souza, é uma avaliação feita anualmente nas Etecs e Fatecs, através de coleta de informações de alunos, professores, funcionários, equipe gestora e demais funcionários da instituição escolar.

Essas informações são indicadores para análise do andamento e funcionamento das escolas. Os resultados devem ser analisados por toda a equipe gestora, no sentido de promover melhorias para o alcance da missão da unidade escolar e do próprio Centro Paula Souza: qualificação profissional de excelência.

No ano de 2017, toda a instituição passou pela avaliação do WebSai e o resultado da Etec 083 foi o seguinte:

Indicadores	Unidade	Região	CEETEPS
Processo	65,68	79,17	74,60
Resultado	66,39	80,23	77,53

	Desempenho Escolar	Gestão Escolar	Gestão Pedagógica	Ambiente Educativo
Processo	63,95	70,12	60,32	77,98
Resultado	33,44	51,81	68,49	65,33

A Unidade escolar está abaixo do CEETEPS em 8,92 para Processo e, 11,14 para Resultado.

Denominação: **Observatório Escolar 2017**

Análise:

OBSERVATÓRIO ESCOLAR 2017

Em 2017, também foi um ano de muitos desafios, pois, além da mudança de coordenador pedagógico, a Etec passou a fazer parte da supervisão regional de Ribeirão Preto. Toda essa mudança foi muito complicada para ser embutida na mentalidade da comunidade interna.

Houve muitas reuniões, mas com conflitos entre docentes contrários à nova gestão, dificultando o trabalho da equipe gestora em melhorar os trabalhos da unidade escolar.

Mesmo sem o resultado geral do Observatório de 2017, podemos inferir algumas análises quanto aos blocos analisados pela supervisão regional:

- **Cooperativa-escola, alojamentos e infraestrutura:** em 2017, a equipe gestora teve muita dificuldade em realizar um trabalho eficiente na cooperativa-escola, pois, o então, gestor rural, professor Edson, realizava um trabalho muito egocêntrico, não transmitindo os acontecimentos aos demais membros da equipe. Houve a necessidade da intervenção de superiores do Centro Paula Souza, na tentativa de melhorar o clima organizacional e as despesas realizadas por essa instituição. Esse bloco foi analisado pela Adriana Medroni.

- **Tecnologia e infraestrutura:** esse bloco foi analisado pelo Chafi. Percebe-se que há falha quanto à baixa patrimonial. A CIPA iniciou suas atividades durante o ano letivo de 2017.

- **Saúde, segurança e meio ambiente:** a unidade escolar precisa melhorar muito nesse bloco, pois, os extintores existentes não são suficientes e precisam de manutenção; falta sinalização adequada pela unidade escolar; o consumo consciente de água está sendo analisado pela equipe gestora, que, inclusive, já enviou ofício ao Centro Paula Souza para a possibilidade de instalação de um poço artesiano, no sentido de redução de gastos com a água. Esse bloco foi analisado pelo Chafi.

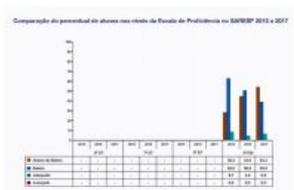
- **Pedagógico:** analisado pela supervisora Magda e Lenise. No ano de 2017, a parte pedagógica melhorou muito, com a chegada da nova coordenadora pedagógica. Foi realizado um trabalho bem consciente e de compreensão de como devem ser feitos os registros, como diário de classe, PTD, elaboração de projetos e relatórios de projetos. Os estágios foram monitorados pela coordenadora pedagógica juntamente com os coordenadores de curso, melhorando e facilitando a parceria com as empresas (no caso da Enfermagem) e fazenda (no caso da Agropecuária).

- **Comunicação e documentação escolar:** bloco analisado pela supervisora Magda e Lenise. O resultado do SAI é discutido com a equipe gestora, mas ainda não é passado para ciência discente. As reuniões com discente aconteceram em 2017 com frequência, assim como, estão acontecendo em 2018. Essas reuniões

surtiram muitos resultados, facilitando o trabalho junto ao docente na melhoria do trabalho pedagógico.

Denominação: **SARESP 2017**

Análise:



Embora não seja o foco do Centro Paula Souza (que tem como centro o Ensino Técnico), não podemos ignorar que grande parte da população tem como referência para a qualidade do ensino as notas nas avaliações externas à escola. Além disso e mais importante do que isso, estas avaliações servem para observarmos como nossos alunos estão sendo formados, nas matérias básicas, em relação às escolas do Estado, ou seja, ajuda-nos a observar se estamos caminhando na direção correta com relação à aprendizagem e se nossos alunos se encontram no nível que é considerado adequado para o Ensino Médio. Assim, em 2017 tivemos a mesma nota de 2016, embora ainda estejamos abaixo da meta esperada. Mas, em 2018, vamos trabalhar para que tal índice evolua positivamente na Etec.

Denominação: **Rendimento de alunos em 2017**

Análise:

Com relação ao rendimento dos alunos, obtivemos melhoras de 2016 para 2017. As tabelas de rendimento serão apresentadas a seguir:

Resultados Conselho de Classe Final – 2º Semestre de 2016				
	Série/Módulo	Promovidos	Retidos	PP
Agropecuária	1ª Série	32	02	05
	2ª Série	27	06	06
	3ª Série	36	0	0
Informática para Internet	1ª Série	36	02	02
	2ª Série	27	02	05
	3ª Série	30	03	0
Açúcar e Alcool	4º Módulo	14	01	0
Enfermagem	2º Módulo	22	0	01
	3º Módulo	28	0	02
RH	2º Módulo	20	03	03
	3º Módulo	16	02	0
Química	1º Módulo	28	01	03

Contabilidade	1º Módulo	19	02	02
Serviços Jurídicos	1º Módulo	16	0	03
	2º Módulo	14	0	0

Nos Etims observa-se que, de 188 alunos, a Unidade Escolar teve 15 retidos e 18 alunos em Progressão Parcial. Nos técnicos, na Etec sede, de 128 alunos, 7 alunos foram retidos e 9 terminaram o módulo com progressão parcial. Na classe descentralizada, dos 49 alunos, 2 foram retidos e 5 com progressão parcial.

Resultados Conselho de Classe Final – 2º Semestre de 2017				
	Série/Módulo	Promovidos	Retidos	PP
Agropecuária	1ª Série	35	00	00
	2ª Série	33	01	02
	3ª Série	32	00	00
Informática para Internet	2ª Série	28	00	04
	3ª Série	29	00	00
Enfermagem	1º Módulo	34	02	00
	4º Módulo	22	00	00
RH	2º Módulo	22	00	00
Química	3º Módulo	20	01	00
Contabilidade	3º Módulo	09	00	00
Serviços Jurídicos	3º Módulo	14	0	0

Nos Etims observa-se que, de 164 alunos, a Unidade Escolar teve 1 retido e 6 alunos em Progressão Parcial. Nos técnicos, na Etec sede, de 101 alunos, 3 alunos foram retidos e 0 terminaram o módulo com progressão parcial. Na classe descentralizada, dos 23 alunos, 0 foram retidos e 0 com progressão parcial. Isso mostra o trabalho da Unidade Escolar em fazer com que o aluno consiga adquirir as habilidades e competências no decorrer do semestre letivo, através das recuperações continuadas.

Notamos que houve uma grande redução no número de alunos retidos e no número de alunos com Progressões Parciais e isso a partir de um trabalho em conjunto, em que professores, Coordenadores de Curso, Orientadora Educacional, Direção e Coordenadora Pedagógica e toda a equipe tiveram como foco a ser trabalhado o discente e tentaram sempre tomar decisões em conjunto, para sanar ou amenizar problemas disciplinares e pedagógicos que estavam ao nosso alcance.

Tal trabalho deve permanecer e ser ampliado, neste ano, tendo como foco, também e, prioritariamente, o professor

PONTOS FORTES

PONTOS FORTES:

- equipe gestora e boa parte de docentes comprometidos com o trabalho e aprendizado do discente;
- trabalho intenso da parte pedagógica quanto à análise e redução da perda discente;
- integração entre secretaria acadêmica e coordenação pedagógica no cumprimento de prazos e documentos.

SITUAÇÕES-PROBLEMA

SITUAÇÕES-PROBLEMA:

- reduzir o índice de evasão dos cursos da unidade escolar;
- melhorar a porcentagem de candidato/vaga dos vestibulinhos;
- organizar a documentação da Cooperativa-escola;
- melhorar a participação da comunidade escolar nas atividades da Unidade Escolar;

- melhorar o índice do SARESP.

PRIORIDADES

PRIORIDADES:

- melhorar o "endomarketing", ou seja, melhorar a participação da comunidade escolar nas atividades da Unidade Escolar;
- melhorar o entrosamento dos funcionários colaboradores da Cooperativa-escola, organizando o trabalho da fazenda e a documentação;
- reduzir o índice de evasão dos cursos da unidade escolar.

OBJETIVOS

OBJETIVOS

Objetivo Geral: conseguir a participação ativa de docentes, discentes e funcionários nas atividades da unidade escolar.

Objetivos Específicos:

- realizar reuniões com os diferentes seguimentos da unidade escolar (docentes, administrativos), para troca de experiências e vivências, melhorando, assim, a comunicação interna – "endomarketing";
- promover capacitações para os docentes para conhecimento de metodologias diferenciadas que possam ser utilizadas nas aulas, para melhorar o processo de ensino-aprendizagem discente;
- estruturar a parte de documentação da cooperativa-escola, para melhorar o "endomarketing" da mesma.
- organizar, juntamente com a equipe da unidade escolar, a propaganda para o Vestibulinho, com parcerias, visitas e eventos;
- promover eventos com a participação ativa do Grêmio Estudantil, para que discente/docente/funcionário administrativo, sintam-se parte atuante da unidade escolar;
- organizar feiras para apresentação dos cursos à comunidade externa.

METAS

Meta: **Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Reduzir em 50% o índice de evasão escolar no 2º ETIM Agropecuária de 15,40% para 7,7%; no 1º Módulo de Enfermagem de 25% para 12,5% e no 3º Módulo de Enfermagem de 21,42% para 10,71%, no ano de 2018.

Meta: **Buscar parcerias junto à Cooperativa-escola (1 ano).**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Aumentar em 50% o número de parcerias junto à Cooperativa-escola, isto é, firmar mais uma (1) parceria no ano de 2018.

Meta: **Capacitar docentes (2 anos)**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Realizar duas capacitações, em 2018, com a participação de 50% dos docentes (15 participantes).

Meta: **Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Proporcionar a participação de 5% dos discentes no ambiente escolar, ou seja, 12 alunos participando de 80% das reuniões com os representantes

discentes, participar de 8 reuniões, no ano letivo de 2018.

Meta: **Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Estabelecer 20% de novas parcerias na unidade escolar, no ano letivo de 2018, ou seja, de 5 parcerias já existentes, ampliar para 6.

Meta: **Capacitar o servidor para compreender seu papel de educador no ambiente escolar (4 anos)**

Duração: 4 Anos

Descrição:

Organizar uma (1) palestra, no ano de 2018, na área motivacional, com a participação de 50% dos servidores (10 servidores).

Meta: **Promover a aproximação dos pais junto às atividades da Unidade Escolar (5 anos)**

Duração: 5 Anos

Descrição:

Realizar 4 reuniões, no ano de 2018, com a participação de 20% dos pais dos alunos dos ETIMs (29 pais participantes em cada reunião), e realizar um evento com a participação dos mesmos.

PROJETOS 2018

Projeto: **Etec Manoel dos Reis Araújo: 50 anos de História, memória e identidade**

Responsável(eis): Karina A Fioretti

Data de Início: 27/02/2017

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

Título: Etec Manuel dos Reis Araújo: 50 anos de História, Memória e Identidade.

Resumo e Introdução

Levando em consideração que no ano de 2018 a Etec Manuel dos Reis Araújo fará 50 anos do início de suas atividades, sendo assim, faz parte do rol de memórias e identidade dos indivíduos da região de Santa Rita do Passa Quatro, o presente projeto vem com o propósito de remontar a História da unidade escolar, buscando a memória e a identidade através dos depoimentos de docentes, discentes e funcionários que passaram ou ainda estão na escola, construindo seu projeto de vida e contribuindo para o processo de ensino aprendizagem, na perspectiva de um projeto pedagógico adequado. Para tanto, pretende-se utilizar como método entrevistas feitas pelos alunos com acompanhamento da professora de História, Karina A Fioretti, com ex-docentes, ex-discentes, funcionários, onde verifica-se como a Escola Agrícola, como era chamada inicialmente, colaborou para sua perspectivas de vida e o que a Etec significa no sentido de referência de formação para Santa Rita do Passa Quatro e região.

Justificativa

A relevância do projeto está inserida na proposta de criar uma identidade em comum aos que passaram e ainda estão na Etec e qual a contribuição que o processo de ensino aprendizagem causaram em suas vidas e o significado que escola representa num conjunto, município e região.

Métodos

Os métodos utilizados serão os depoimentos recolhidos pelos atuais discentes e docentes, de várias áreas do conhecimento e funcionários de ex-membros da unidade escolar, da mesma natureza, que ao longo dos cinquenta anos contribuíram para construção da história, memória e identidade da Etec Manuel dos Reis Araújo.

Cronograma:

Atividades	Período
------------	---------

Buscar informações na unidade escolar sobre a história da Etec	19 a 28/02; 01/03 a 16/03.
Análise de documentos da Etec.	19/03 a 29/03; 02/04 a 20/04.
Organização de roteiro para os depoimentos.	23/04 a 30/04.
Depoimentos: discentes.	02/05 a 18/05; 21/05 a 30/05.
Depoimentos: docentes.	01/06 a 15/06; 18/06 a 29/06.
Depoimentos: ex- funcionários.	02/07 a 13/07; 23/07 a 31/07.
Depoimentos: ex-alunos.	01/08 a 17/08; 20/08 a 31/08.
Organização das informações sobre os depoimentos.	03/09 a 14/09.
Redação dos capítulos.	17/09 a 28/09; 01/10 a 19/10; 22/10 a 31/10; 01/11 a 19/11; 20/11 a 30/11.
Apresentação do livro à Etec.	03/12 a 14/12.
Documentação para o Centro Paula Souza sobre a edição do livro.	10/12 a 21/12.

Resultados Esperados:

Espera-se com a reunião desses depoimentos, ou seja, memórias vividas pelos indivíduos que compuseram o quadro da História dos 50 anos de existência da Etec Manuel dos Reis Araújo, construir um livro que registre toda a trajetória percorrida pela unidade de ensino, na tentativa de criar-se uma identidade em comum a todos, ao final do ano letivo de 2018.

Metas associadas:

- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).

Projeto:	Relações Institucionais
Responsável(eis):	Maria Salete Zufelato Vencel
Data de Início:	12/04/2018
Data Final:	15/12/2018
Descrição:	

PROJETO RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS

Objetivo: Promover a inter relação entre Etec e empresas, facilitando o aprimoramento do conhecimento da comunidade escolar.

Justificativa: A Etec 083 carece de parcerias intra e extra escolares. Há uma mentalidade ainda retrógrada por parte da comunidade interna, dificultando o trabalho em busca de parceiros que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem e atualização profissional. Nesse sentido, a busca de parcerias servirá de incentivo aos docentes para que percebam que estas são importantes recursos de aprendizagem. É através da comunicação com empresas públicas e privadas, que a tecnologia de ponta entra no âmbito escolar, onde as informações do cotidiano de uma empresa chegam à teoria da sala de aula, resultado no famoso "da teoria à prática". Palestras, visitas técnicas e desenvolvimento de atividades entre empresa e Etec auxiliarão na formação dos discentes para que, ao término do curso, sejam profissionais qualificados ao mercado de trabalho, além do aprimoramento dos docentes. A união entre coordenação pedagógica, de curso e orientadora educacional, possibilitará que as relações institucionais sejam efetivadas na Etec Manoel dos Reis Araújo e, antes da ampliação para cursos novos, reestruturar os já existentes na unidade escolar, demonstrando a identidade da mesma, ou seja, ser uma escola agrícola e com formação para a área da saúde, cursos com maior demanda na atualidade e procura no mercado de trabalho.

metas:

- Atribuição: Buscar parcerias junto às empresas e instituições públicas e privadas de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Administração Central.

- 1-Conquistar duas parcerias com instituições privadas para o ano letivo de 2018, para motivar o educando dos cursos técnicos (uma parceria, com a participação de 10 alunos) e ETIMs em Agropecuária e Informática para *Internet* (outra parceria, com a participação de 10 alunos de cada ETIM), quanto à realização de estágios supervisionados, permitindo a troca de experiências- da teoria à prática.

2- Proporcionar o desenvolvimento de um projeto de pesquisa junto a uma instituição educacional de ensino superior, para que 2 grupos de alunos da última série dos ETIMs em Agropecuária e Informática para *Internet* possam organizar seus Trabalhos de Conclusão de Curso atrelados à pesquisa científica, no decorrer do ano letivo de 2018.

- Atribuição: Analisar o mercado e levantar os indicadores visando à proposição de novos cursos ou atualização dos existentes.

-) 1- Promover a reestruturação do laboratório de Enfermagem durante o ano letivo de 2018, com a participação de 100% dos docentes (6 docentes), 30% dos discentes matriculados no 2º Módulo (1º Semestre de 2018) e 3º Módulo (2º Semestre de 2018), através da organização de um novo *layout* que simule um hospital (participação de um engenheiro da Prefeitura Municipal), três ações entre amigos para angariar fundos para os investimentos e parceria com duas Universidades para disponibilização de materiais, uma vez que a procura pelo Curso Técnico em Enfermagem está em ascensão.
- 2- Buscar uma parceria com uma empresa privada voltada à agropecuária, no 1º semestre de 2018, para a realização de duas capacitações a 100% dos docentes da parte diversificada (5 docentes) e 100% dos funcionários da fazenda-escola (7 funcionários), com a finalidade de aprimoramento e aquisição de novos conhecimentos que serão utilizados nas aulas práticas e laboratórios da fazenda-escola e na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.
- Atribuição: Manter intercâmbio com empresas e instituições públicas e privadas visando integrar a Etec ao contexto socioeconômico da região.
-) 1- Promover a participação de dois profissionais na área do agronegócio (um especializado em “*design* e sustentabilidade de máquinas agrícolas” e outro em “gestão de riscos no agronegócio”) para a realização de duas palestras (uma no 1º semestre e outra no 2º semestre de 2018), aos alunos da 1ª Série do Etim em Agropecuária, para motivar o aluno a compreender seu papel e ampliar a visão quanto ao mercado de trabalho.
- 2- Proporcionar a realização de dois “Workshops” com os alunos do 2º Módulo do Curso Técnico em Enfermagem no 1º Semestre de 2018, com a participação de um profissional da área de saúde voltado à “home care” e outro à área de cuidados de feridas, para troca de experiências e possibilidades de ampliação quanto ao mercado de trabalho.
- Atribuição: Realizar levantamento, no âmbito da unidade de ensino, das necessidades de qualificação de mão de obra para vários setores produtivos, com objetivo de identificar aqueles cursos oportunos para supri-las.
-) 1- Desenvolver três projetos de Trabalho de Conclusão de Curso para o ETIM em Agropecuária, para o ano letivo de 2018, com a participação de 4 alunos em cada grupo, voltados à iniciação científica, ou seja, com embasamento teórico na bibliográfica científica existente e prática na fazenda-escola, proporcionando, além do pensar cientificamente, a criatividade e o aprendizado para os alunos, aperfeiçoamento para três funcionários da fazenda-escola.
- 2- Buscar uma parceria com uma universidade estadual pública no ano letivo de 2018, para a implantação de um projeto de pesquisa voltado à área de agropecuária, para que três funcionários participem do mesmo, ampliando o conhecimento e colocando em prática o mesmo junto ao aprendizado dos discentes.
- Cronograma de Atividades:
- 01 a 14/02: Reuniões entre equipe gestora (direção, coordenação pedagógica e orientadora educacional) e coordenação de curso para explanação da problemática da unidade escolar através da análise de indicadores e exposição do Plano de Trabalho. Reunião com os docentes do Curso Técnico em Enfermagem para contato com o engenheiro e organização das ações entre amigos, além da procura de profissionais na área de “home care” e “cuidados de feridas” para palestras.
- 19 a 28/02: Conscientização junto aos discentes, da importância da parceria com instituições públicas e privadas e a realização de estágios voluntários e supervisionados, através da participação dos coordenadores de curso e docentes, durante as primeiras aulas do semestre letivo, além do interesse dos mesmos em participarem de um projeto de pesquisa e elaboração de TCC voltado à pesquisa. Reunião com os discentes da Enfermagem para organização das ações entre amigos.
- 19 a 28/02: Contato organizado pela equipe gestora e coordenadores dos cursos junto às empresas privadas para firmar parceria e acordo de estágio aos alunos da Etec e Universidade para a organização de projeto de pesquisa e possibilidade para a realização de capacitações para docentes e funcionários da área de agropecuária. Interesse dos alunos em participar do TCC voltado à iniciação científica.
- 01 a 15/03: Relação de discentes para a realização dos estágios junto às empresas e dos interessados em realizar o projeto de pesquisa junto à universidade. Contato entre universidade e discentes para a elaboração do projeto de pesquisa. Contato com profissionais da área de agronegócio para agendamento de palestra sobre *design* e sustentabilidade de máquinas agrícolas. Realização de uma palestra aos discentes da Enfermagem. Reunião com os funcionários interessados em desenvolver projeto de pesquisa na unidade escolar.
- 16 a 29/03: Início dos estágios supervisionados dos discentes. Início do desenvolvimento do projeto de pesquisa. Reunião com os docentes e funcionários que participarão do projeto de pesquisa. Organização das ações entre amigos com a participação dos alunos da Enfermagem e elaboração do relatório sobre a palestra.

- 02 a 15/04: Reunião com os discentes que estão desenvolvendo o projeto de pesquisa junto a universidade: andamento dos trabalhos. Realização de uma capacitação, para os docentes e funcionários da fazenda-escola e palestra sobre *design* e sustentabilidade de máquinas agrícolas para os discentes do ETIM em Agropecuária.

- 16 a 30/04: Reunião entre equipe gestora e empresas para verificação do andamento dos estágios dos discentes. Reunião com o coordenador do curso em Agropecuária e cooperativa-escola para apresentação de relatório confeccionado pelos alunos sobre a palestra de *design* e sustentabilidade de máquinas agrícolas e participação da capacitação.

- 02 a 16/05: Reunião com os discentes que estão desenvolvendo o projeto de pesquisa junto a universidade: andamento dos trabalhos. Análise dos resultados da capacitação aos docentes e funcionários da fazenda-escola, através de reunião com os responsáveis pela cooperativa-escola. Realização de uma palestra aos discentes da Enfermagem.

- 17 a 30/05: Reunião entre equipe gestora e empresas para verificação do andamento dos estágios dos discentes. Análise dos resultados da capacitação aos docentes e funcionários da fazenda-escola, através de reunião com os responsáveis pela cooperativa-escola. Elaboração de relatório sobre a palestra com os alunos da Enfermagem.

- 01 a 15/06: Reunião com os discentes que estão desenvolvendo o projeto de pesquisa junto a universidade: andamento dos trabalhos. Organização das ações entre amigos com a participação dos alunos da Enfermagem. Elaboração do projeto de pesquisa para funcionários da fazenda-escola

- 18 a 30/06: Reunião entre equipe gestora e empresas para verificação do andamento dos estágios dos discentes. Realização da segunda capacitação para os docentes e funcionários da fazenda-escola. Análise pelos responsáveis da cooperativa dos dados do projeto com a participação de três funcionários.

- 02 a 15/07: Elaboração de relatório dos estágios junto às empresas, com a participação da coordenação pedagógica, de curso e alunos estagiários. Reunião com os discentes que estão trabalhando no projeto de pesquisa para a compilação dos dados e início da organização final do TCC. Contato com profissionais da área de agronegócio para agendamento de palestra sobre gestão de riscos no agronegócio.

- 23 a 31/07: Organização dos dados para o TCC de alunos participantes do projeto de pesquisa, assim como dos trabalhos dos três funcionários participantes do mesmo. Organização das ações entre amigos com a participação dos alunos da Enfermagem. Reestruturação dos trabalhos da fazenda-escola para que funcionários coloquem em prática o aprendizado nas capacitações.

- 01 a 15/08: Reunião entre equipe gestora e empresas para nova turma de estagiários. Realização da palestra sobre gestão de riscos no agronegócio aos alunos do ETIM em Agropecuária.

- 16 a 31/08: Organização dos dados para o TCC de alunos participantes do projeto de pesquisa. Reestruturação do laboratório de Enfermagem.

- 03 a 15/09: Reunião entre equipe gestora e empresas para verificação do andamento dos estágios dos discentes. Realização da palestra sobre gestão de riscos no agronegócio para alunos do ETIM em Agropecuária. Reunião com o coordenador de Agropecuária para apresentação do relatório confeccionado pelos alunos sobre a palestra de gestão de riscos no agronegócio. Reunião com os responsáveis pela cooperativa-escola sobre o andamento do projeto dos três funcionários da fazenda-escola.

- 17 a 30/09: Organização dos dados para o TCC para os alunos participantes do projeto de pesquisa. Reestruturação do laboratório de Enfermagem.

- 01 a 15/10: Reunião entre equipe gestora e empresas para verificação do andamento dos estágios dos discentes. Elaboração do TCC para os alunos participantes do projeto voltado à pesquisa. Análise dos trabalhos que estão sendo realizados pelos funcionários da fazenda-escola, pelos responsáveis pela cooperativa-escola e universidade.

- 16 a 31/10: Organização dos dados para o TCC para os alunos participantes do projeto de pesquisa. Reestruturação do laboratório de Enfermagem.

- 01 a 14/11: Reunião entre equipe gestora e empresas para verificação do andamento dos estágios dos discentes. Elaboração do TCC para os alunos participantes do projeto voltado à pesquisa. Análise dos trabalhos que estão sendo realizados pelos funcionários da fazenda-escola, pelos responsáveis pela cooperativa-escola e universidade.

- 16 a 30/11: Elaboração final do TCC para os alunos participantes do projeto de pesquisa junto à universidade. Reestruturação do laboratório de Enfermagem.

- 03 a 15/12: Elaboração de relatório dos estágios junto à empresa, com a participação da coordenação pedagógica, de curso e alunos estagiários. Apresentação dos TCCs dos alunos participantes do projeto de pesquisa junto à universidade. Reunião com o coordenador da Agropecuária para a possibilidade de desenvolvimento de TCCs relacionados às palestras realizadas durante o ano letivo sobre agronegócio (sustentabilidade de máquinas agrícolas e gestão do agronegócio). Reunião com a universidade estadual pública sobre os trabalhos realizados pelos três funcionários e a possibilidade de nova parceria para o ano letivo de 2019.

Resultados Esperados:

1º bimestre – Conscientização de 100% dos docentes sobre a problemática da unidade escolar. Parcerias firmadas com empresas para estágio de alunos. Parceria firmada com Universidade e início das atividades de projeto de pesquisa junto a discentes e funcionários. Elaboração de três ações a serem realizadas pela equipe de Enfermagem. Contato e agendamento de palestras/capacitação para a área da Enfermagem e realização da palestra sobre *design* e sustentabilidade de máquinas agrícolas para os alunos da Agropecuária.

Síntese do 1º bimestre: parcerias firmadas com empresas/universidade para estágios, capacitações e palestras e conscientização da comunidade escolar sobre a problemática da escola.

2º bimestre – Realização da palestra aos discentes de Enfermagem. Realização de duas ações com a equipe da Enfermagem. Projeto de pesquisa elaborado para funcionários da fazenda-escola. Realização da segunda palestra para os funcionários da fazenda-escola. Finalização dos estágios.

Síntese do 2º bimestre: Palestras e ações entre amigos realizados e participação efetiva dos funcionários da fazenda-escola em projetos científicos.

3º bimestre – Realização de uma ação entre amigos com a equipe da Enfermagem e início da reestruturação do laboratório de Enfermagem. Parceria firmada para a realização de estágios com novos grupos de alunos. Realização da palestra sobre riscos no agronegócio para Agropecuária. Organização de TCCs.

Síntese do 3º bimestre: Realização de palestras e parcerias com empresas para novos estágios.

4º bimestre – Término da reestruturação do laboratório de Enfermagem. Finalização dos estágios. Apresentação de TCCs. Novas parcerias.

Síntese do 4º bimestre: Novas perspectivas de trabalhos a serem realizados na unidade escolar, levando em consideração a importância da parceria entre Etec e instituições privadas e públicas, além da conscientização sobre a importância do trabalho científico na prática.

Metas associadas:

- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)
- > Capacitar o servidor para compreender seu papel de educador no ambiente escolar (4 anos)

Projeto:	Projeto de Coordenação Pedagógica 2018
Responsável(ais):	Ana Júlia dos Santos Rani
Data de Início:	05/02/2018
Data Final:	31/12/2018
Descrição:	

PROJETO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2018

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E CITADOS NO PROJETO)

A escola deve ser vista como um local em que a aprendizagem é possível e valorizada por todos os que dela fazem parte. Por isso, alunos, docentes, funcionários, e toda a comunidade escolar devem estar cientes de seu papel como educador e da importância de um trabalho em conjunto, para que os resultados sejam efetivos. Manter o diálogo entre esses diferentes segmentos, que influenciam no aprender e ensinar, é função do coordenador pedagógico. Segundo pesquisas recentes, dentre os diversos fatores que são determinantes para o abandono dos estudos estão: o déficit de aprendizagem, o significado da formação para o aluno, o clima escolar, a flexibilidade e a qualidade da educação. Estes fatores podem ser controlados pela comunidade escolar a partir de um trabalho planejado e em equipe. O déficit da aprendizagem pode ser amenizado a partir de uma avaliação diagnóstica detalhada e do planejar de ações que busquem fazer com que o aluno consiga recuperar suas lacunas de aprendizagem. O significado da formação para o aluno deve ser trabalhado diariamente pelos professores e funcionários da escola, assim como o clima escolar, que nos traz a possibilidade de melhorias na flexibilidade (que depende do diálogo entre as partes) e na melhoria da qualidade da educação, pois alunos, professores, funcionários e pais (no caso dos ETIM's) percebem que todos têm como meta a aprendizagem dos estudantes. Sendo assim, o foco do presente projeto será a redução do índice de perda comparativa de discentes e a formação dos docentes nos processos de ensino- aprendizagem, de avaliação e de recuperação contínua. A melhora na aprendizagem discente e, consequentemente, na qualidade da educação, só será possível a partir de avaliações diárias que possibilitem ao professor conhecer as necessidades do aluno de modo mais individualizado e rever suas metodologias. Além disso, os estudantes devem entender que fazem parte da escola e são, para ela, essenciais, sendo acompanhados, portanto, de forma efetiva e valorizada.

A partir da análise de indicadores da Unidade Escolar, tais como, índices de perda comparativa do 1º e 2º semestre de 2017, resultados do conselho de classe final do 2º semestre de 2016 e de 2017, observação da participação docente em reuniões/capacitações no ano de 2017, percebemos que as principais necessidades da Etec, no âmbito pedagógico, são docente e discente.

Abaixo seguem as tabelas com os índices de perda comparativa do 1º e 2º semestre de 2017 da Etec Manoel dos Reis Araújo:

Cursos	1º Semestre de 2017			2º Semestre de 2017		
	Matrículas	Término	% de perda comparativa	Matrículas	Término	% de perda comparativa
1ª Série Agropecuária (ETIM)	40	37	7,5	40	35	12,5
2ª Série Agropecuária (ETIM)	39	39	0	39	36	7,7
3ª Série Agropecuária (ETIM)	32	32	0	32	32	0
2ª Série Informática para Internet (ETIM)	32	32	0	32	32	0
3ª Série Informática para Internet (ETIM)	31	29	6,45	31	29	6,45
1º Módulo Enfermagem	-	-	-	40	36	10
3º Módulo Enfermagem	28	22	21,42	-	-	-
4º Módulo Enfermagem	31	30	3,22	22	22	0
1º Módulo Recursos Humanos	40	28	30	-	-	-
2º Módulo Recursos Humanos	-	-	-	28	22	21,42
3º Módulo Recursos Humanos	25	23	8	-	-	-
2º Módulo Química	31	22	29	-	-	-
3º Módulo Química	-	-	-	22	21	4,5

Enfermagem

3º ENFERMAGEM (1º semestre de 2017)	Entrada ENFERMAGEM	3º	Término ENFERMAGEM	3º	% de Perda Comparativa 21,42%
--	-----------------------	----	-----------------------	----	----------------------------------

	28 matriculados		22 matriculados	
4º ENFERMAGEM (2º semestre de 2017)	Entrada ENFERMAGEM 22 matriculados	4º	Término ENFERMAGEM 22 matriculados	4º 0%
1º ENFERMAGEM (1º semestre de 2016)	Entrada ENFERMAGEM 40 matriculados	1º	Término ENFERMAGEM 28 matriculados	1º % de Perda Comparativa 25%
2º ENFERMAGEM (2º semestre de 2016)	Entrada ENFERMAGEM 28 matriculados	2º	Término ENFERMAGEM 28 matriculados	2º 0%

Percebemos, a partir da análise dos dados acima, que no 1º Semestre de 2017, o 3º Módulo de Enfermagem apresentou índice superior a 20% de perda comparativa (21,42%), motivo pelo qual será acompanhado no atual projeto, no 2º semestre de 2018, onde teremos o 3º módulo. Além disso, embora esteja relacionado ao 1º semestre de 2016, e não de 2017, o 1º Módulo de Enfermagem apresentou índice de perda comparativa de 25%, sendo, portanto, também acompanhado no projeto de coordenação pedagógica de 2018, já no 1º semestre.

Com relação ao rendimento dos discentes, que, indiretamente, reflete o trabalho dos docentes, percebe-se que houve redução no número de PPs e retenções no ano de 2017 quando comparado ao ano de 2016, demonstrando a preocupação da Etec com a aprendizagem dos alunos, conforme mostra a tabela abaixo:

Cursos	Série/Módulo	Resultados Conselho de Classe Final – 2º Semestre de 2016			Resultados Conselho de Classe Final – 2º Semestre de 2017		
		Promovidos	Retidos	PP	Promovidos	Retidos	PP
Agropecuária	1ª Série	32	02	05	35	00	00
	2ª Série	27	06	06	33	01	02
	3ª Série	36	0	0	32	00	00
Informática para Internet	1ª Série	36	02	02	--	--	--
	2ª Série	27	02	05	28	00	04
	3ª Série	30	03	0	29	00	00
Açúcar e Alcool	4º Módulo	14	01	0	--	--	--
Enfermagem	1º Módulo	--	--	--	34	02	00
	2º Módulo	22	0	01	--	--	--
	3º Módulo	28	0	02	--	--	--
	4º Módulo	--	--	--	22	00	00
RH	2º Módulo	20	03	03	22	00	00
	3º Módulo	16	02	0	--	--	--
Química	1º Módulo	28	01	03	--	--	--
	3º Módulo	--	--	--	20	01	00
Contabilidade	1º Módulo	19	02	02	--	--	--
	3º Módulo	--	--	--	09	00	00
Serviços Jurídicos	1º Módulo	16	0	03	--	--	--
	2º Módulo	14	0	0	--	--	--
	3º Módulo	--	--	--	14	00	00

Assim, nos ETIMs, observa-se que, no final de 2016, dos 221 alunos, 188 foram promovidos (85%), 15 ficaram retidos (6,8%) e 18 ficaram com PP (8,2%). Já no final de 2017, dos 164 alunos, 157 foram promovidos (95,7%), 1 aluno retido (0,6%) e 6 ficaram de PP (3,65%).

Nos cursos técnicos, observamos que, no final de 2016, dos 200 alunos que encerraram o ano letivo, 177 foram promovidos (88,5%), 9 alunos foram retidos (4,5%) e 14 apresentaram PP (7%). No final do ano letivo de 2017, dos 124 alunos, 121 foram promovidos (97,6%), 3 alunos foram retidos (2,42%) e nenhum aluno ficou com PP, como nos mostra o gráfico abaixo:

Isso mostra o trabalho que vem sendo feito para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e justifica, mais uma vez, o presente projeto, atenção efetiva no docente e no discente.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

GERAL

- Reduzir o índice de perda em 50% no 1º Módulo de Enfermagem (no 1º semestre de 2018) e no 3º Módulo de Enfermagem (no 2º semestre de 2018).

ESPECÍFICOS

-Planejar, junto com os coordenadores de curso e docentes, a recepção dos alunos e as avaliações diagnósticas, além do trabalho que será realizado a partir das lacunas de aprendizagem dos alunos,

-Acompanhar, juntamente com os Coordenadores de Curso, os alunos com excesso de faltas,

-Incentivar a realização de projetos interdisciplinares, para que haja a integração entre funcionários, docentes, discentes e comunidade externa,

-Planejar, juntamente com a Direção, a formação continuada dos professores e funcionários, enfatizando as avaliações, as recuperações, o processo de aprendizagem (inclusive reflexões sobre diferentes metodologias e PP's) e a postura de um educador.

-Estabelecer parcerias com ex-alunos já inseridos no mercado de trabalho e com profissionais das áreas dos cursos, para que nos auxiliem com visitas técnicas, palestras e na elaboração de temas e desenvolvimento do TCC.

- Promover eventos com a participação efetiva do Grêmio Estudantil.

C. META(S) DO PROJETO:

- Reduzir o índice de perda em 50% no 3º módulo do Curso Técnico em Recursos Humanos (4%), no 3º módulo de Enfermagem (10,71%), até o final do ano letivo de 2018;

- Aumentar em 50%, ou seja, de 01 para 02 o número de eventos que envolvam os estudantes, seus familiares e toda a comunidade escolar, além de representantes da comunidade externa até o final do segundo semestre de 2018.

- Realizar 3 capacitações, contando com a presença de 60% dos docentes, ou seja, 24 (há 40 docentes na Unidade Escolar), sobre o processo de avaliação e recuperação, PP's, critérios de avaliação e instrumentos diversificados, até o final do 2º semestre de 2018. A seguir estão elencados os temas:

1ª Capacitação- Diferentes modos de avaliação, importância da diversidade nas formas avaliativas e da transparência quanto a critérios e menções na avaliação do aluno,

2ª Capacitação- As diferentes metodologias e formas de recuperação contínua e o desenvolvimento das PP's,

3ª Capacitação- A importância de promover um clima favorável à aprendizagem e a função do professor nesse processo,

- Realizar 1 capacitação para **50% dos funcionários, ou seja, 10 funcionários num total de 20**, sobre a importância de colocar-se como um educador: posturas e funções, no 1º semestre de 2018.

- Realizar 1 capacitação para **60% dos professores e funcionários, ou seja, 36 pessoas**, sobre a importância do Planejamento e da Avaliação dos trabalhos e projetos realizados, no decorrer do ano letivo de 2018.

- Incentivar a realização de 1 projeto interdisciplinar envolvendo mais de 1 curso da Etec até o final do ano letivo de 2018 e contando com a participação de 70% dos alunos dos cursos envolvidos.

D. METODOLOGIA(S)

- Desenvolver um questionário com os docentes e Orientadora Educacional, sobre as expectativas dos alunos quanto ao curso que escolheram e sobre os fatores que podem desmotivá-los a continuar na Unidade Escolar.
- Acompanhar o processo de elaboração, aplicação e análise da avaliação diagnóstica, para que observemos, previamente, as principais dificuldades dos alunos quanto aos conteúdos e para que possamos trabalhá-las.
- Elaborar e analisar, juntamente com os Coordenadores de Curso e a Orientadora Educacional (O.E.), planilhas de acompanhamento de faltas dos discentes e de motivos de abandono escolar,
- Propor, juntamente com os coordenadores de curso, reuniões com os alunos com excesso de faltas, para que fiquem registrados em ata os motivos e as soluções apresentadas durante as conversas entre coordenador de curso- discente,
- Acompanhar, a partir de reuniões com discentes e de reuniões de orientação, o trabalho dos docentes, para auxiliar quanto ao processo de ensino e aprendizagem,
- Acompanhamento individualizado, juntamente com o Coordenador de Curso, dos alunos com problemas de menção e em processo de recuperação (PP's ou problemas com menção insatisfatória em mais de uma disciplina),
- Incentivar as ações do Grêmio Estudantil e a participação, neste, de alunos dos Técnicos Modulares,
- Acompanhar as reuniões da Comissão da Biblioteca e Reuniões com discentes, juntamente com a Direção, para incentivar e auxiliar nos projetos propostos e conhecer os interesses dos alunos,
- Elaborar capacitações aos professores e funcionários, para que possam ser revistos métodos, avaliações, formas de recuperação, posturas e modos de planejar e avaliar resultados,
- Propor um evento, além da Feira, que envolva os estudantes, os funcionários, professores e a comunidade externa,
- Propor 1 visita técnica e 2 palestras em cada curso, que motivem os alunos e os auxiliem no conhecimento de habilidades e competências referentes às habilitações escolhidas,
- Acompanhar o desenvolvimento de Projetos do Plano Plurianual de Gestão e, se houver, de HAE, a partir de reuniões periódicas ou relatórios,

Participar dos Conselhos de Classe, de Reuniões Didático- Pedagógicas, das Reuniões com a Direção e Equipe Gestora- Pedagógica, das Reuniões com os Coordenadores de Curso, com a Orientadora Educacional, com os Representantes Discentes, observar o cumprimento do PTD e sua elaboração, acompanhar os projetos deferidos e incentivar a elaboração de projetos na Unidade Escolar.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS^[1]
-Confecção de Questionários: expectativas dos alunos	01/02 a 09/02
-Colaborar na construção de PTD's.	15/02 a 23/02
- Solicitar aos coordenadores de curso a aplicação, pelos professores, da avaliação diagnóstica.	26/02 a 02/03
- Reunião com a Direção e equipe para confecção do PPG/ PPP e PROEMI/ Reunião com representantes discentes.	05/03 a 20/03
- Tabulação e análise dos resultados dos dados levantados e das respostas dos questionários e avaliações diagnósticas.	21/03 a 05/04
- Análise de um PTD, do PPP, das metas do PPG e das Normas Internas. Preparo da Capacitação sobre Formas de Avaliação.	06/04 a 20/04
- Planejamento das eleições do Grêmio Estudantil e análise do desempenho dos alunos nas diferentes disciplinas/ Participação no Conselho Intermediário. Organização da Semana Paulo Freire.	23/04 a 03/05
- Reunião com os alunos com rendimento insatisfatório- levantamento das principais dificuldades e recuperação.	04/05 a 18/05
- Preparo da Feira do Conhecimento dos Cursos Técnicos e planejamento do Sábado Letivo.	23/05 a 07/06
- Reunião com os responsáveis por projetos na Etec/ Realização da Feira do Conhecimento/ Preparo da Capacitação sobre a postura do "Educador".	08/06 a 22/06
- Análise do rendimento dos alunos/ Busca por parcerias na área da Enfermagem e Agropecuária.	25/06 a 29/06
- Observar os diários de classe e compará-los aos conteúdos e calendários definidos no PTD/ Análise do desempenho dos alunos nas diferentes disciplinas/ Conselho Final.	02/07 a 14/07
- Análise dos resultados do 1º Semestre de 2018.	16/07 a 20/07
- Recepção dos alunos na Etec/ Organização de palestras e visitas técnicas/ Acompanhamento de frequência.	23/07 a 03/08
- Reunião com os alunos (com I ou excesso de faltas)/ Planejar capacitação de docentes sobre "As diferentes metodologias e formas de recuperação- PP's.	06/08 a 21/08
- Reunião com o administrador da Fazenda Santa Cruz/ Reunião com o Grêmio Estudantil, para a organização de um evento.	22/08 a 25/08
- Organização da Semana de Agricultura Orgânica- Estrutura/ Palestras/ Organização do evento.	27/08 a 06/09
- Elaboração da capacitação para docentes e funcionários sobre "A importância do Planejamento e Avaliação dos trabalhos realizados"/ Feira.	10/09 a 25/09
- Reunião com os alunos com rendimento insatisfatório - levantamento das principais dificuldades e recuperação.	26/09 a 11/10
- Realização da Feira de Conhecimentos/Planejar e realizar reunião com os representantes da Santa Casa/ Organizar evento com o Grêmio.	16/10 a 01/11
- Semana de acompanhamento de aulas dadas/ Organizar as apresentações de TCC.	05/11 a 14/11
- Organização da Capacitação sobre "A importância de promover um clima favorável à aprendizagem e a função do professor nesse processo".	21/11 a 30/11
- Observar os diários de classe e compará-los aos conteúdos e calendários definidos no PTD.	01/12 a 14/12
- Fazer reuniões com os responsáveis por projetos, com ou sem HAE/ Analisar o alcance das metas do PPG/ Participar do Conselho Final.	15/12 a 20/12
- Análise dos resultados do 2º Semestre de 2018	21/12 a 28/12

RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

- Reduzir o índice de perda em 50% no 1º Módulo do Curso Técnico em Enfermagem (de 25% para 12,5%, no 1º, no 1º semestre de 2018) e no 3º módulo de Enfermagem (de 21,42% para 10,71, no 2º semestre de 2018),

- Aumentar 100%, ou melhor, de 01 para 02 o número de eventos que envolvam os estudantes, seus familiares e toda a comunidade escolar, além de representantes da comunidade externa até o final do segundo semestre de 2018, para que os alunos se sintam parte da comunidade escolar e participem, de modo mais intenso, das atividades da Etec.

- Realizar 3 capacitações, contando com a presença de 60% dos docentes, ou seja, 24 (há 40 docentes na Unidade Escolar), sobre o processo de avaliação e recuperação, PP's, critérios de avaliação e instrumentos diversificados, até o final do 2º semestre de 2018, para haja melhorias no rendimento dos alunos.

- Realizar 1 capacitação para **50% dos funcionários, ou seja, 10 funcionários num total de 20**, sobre a importância de colocar-se como um educador: posturas e funções, de modo que os funcionários tenham consciência de seu fundamental auxílio no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

- Realizar 1 capacitação para **60% dos professores e funcionários, ou seja, 36 pessoas**, sobre a importância do Planejamento e da Avaliação dos trabalhos e projetos realizados, para que, ao final, a comunidade escolar, ou melhor, parte dela, esteja ciente da importância de um trabalho planejado e avaliado ao final, para que possa ser melhorado posteriormente.

- Incentivar a realização de 1 projeto interdisciplinar envolvendo mais de 1 curso da Etec até o final do ano letivo de 2018 e contando com a participação de 50% (130) dos alunos dos cursos envolvidos.

Metas associadas:

- > Capacitar docentes (2 anos)
- > Capacitar o servidor para compreender seu papel de educador no ambiente escolar (4 anos)
- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).

Projeto: **Projeto Cooperativa Escola**

Responsável(éis): Andréia Aparecida Pizeta

Data de Início: 12/03/2018

Data Final: 16/07/2018

Descrição:

PROJETO COOPERATIVA ESCOLA:

RESUMO:

A Cooperativa-escola é uma organização constituída por membros da comunidade escolar que objetiva desempenhar, em benefício comum, o aprendizado do aluno e a comercialização dos produtos excedentes, a partir da realização de projetos produtivos. Tais ações devem ter a participação de docentes, discentes e funcionários administrativos da escola, garantindo, assim, a conscientização de sua finalidade: instrumento educacional e curricular.

OBJETIVOS:

- Promover a divulgação do cooperativismo e a conscientização da comunidade escolar da importância do Sistema Cooperativo, os benefícios, vantagens e o compromisso em função da melhoria da qualidade do ensino e do desenvolvimento da Unidade Escolar;
- Garantir maior flexibilidade administrativa da unidade escolar através do gerenciamento, pela Cooperativa-Escola, dos recursos físicos e materiais da produção e da comercialização dos produtos excedentes do processo de ensino e aprendizagem discente;
- Estimular o relacionamento da escola com universidades, instituições de pesquisa, serviços de extensão rural e iniciativa privada;
- Garantir maior flexibilidade administrativa da unidade rural através do gerenciamento minucioso de recursos físicos, materiais, humanos, por meio da comercialização de produtos, da prestação de serviços, captação de recursos e de parcerias;
- Gerenciar e promover a otimização do uso de maquinários e equipamentos da unidade escolar, mantendo o controle de uso e manutenção de máquinas agrícolas e implementos, equipamentos, EPs, aparelhagem de materiais.

Justificativa:

A Cooperativa-escola da Etec Manoel dos Reis Araújo está passando por uma fase transicional de mentalidade tradicional para uma voltada à organização e planejamento de atividades tanto de documentação, quanto do setor produtivo.

Para isso, é preciso que toda a comunidade envolvida, ou seja, cooperados, funcionários administrativos e do setor produtivo, encarem a realidade como algo positivo que irá favorecer o desenvolvimento de atividades de aprendizagem discente através da utilização adequada dos recursos fornecidos por essa cooperativa.

Assim, para o ano letivo de 2018, a Etec 083 terá o intuito de promover competências individuais e coletivas, incentivando a criatividade, a liderança, o senso de oportunidade e o espírito inovador dos cooperados e da comunidade interna, melhorando, assim, o sistema de residência e otimizando os setores produtivos da Unidade Escolar.

METODOLOGIA:

- Levantamento e análise de documentação já existente na Cooperativa-escola, para avaliar o que é preciso adicionar para melhoria de controles e registros.
- Análise dos balancetes existentes, para adequação e melhoria na distribuição da renda junto aos projetos produtivos, proporcionando um melhor aprendizado do discente e transparência nos serviços;
- Capacitação para os funcionários da cooperativa-escola para adequação aos novos controles e registros, estabelecendo método de controle eficaz ao trabalho de aprendizagem atrelado aos projetos produtivos;
- Organizar palestras aos discentes para conscientização da importância do sistema cooperativo e a importância da participação nessa cooperativa.

- Organizar o novo processo eleitoral para 2018;
- Promover o registro na JUCESP, Ministério da Fazenda e Secretaria da Fazenda.

RESULTADO ESPERADO:

- Promover a conscientização de 50% da comunidade escolar sobre a importância da Cooperativa-escola dentro do ambiente educacional.
- Legalizar 70% da documentação da cooperativa, de forma a organizar os registros adequadamente e com transparência, para que toda a comunidade escolar consiga visualizar o trabalho e os resultados dos projetos produtivos;
- Realizar 2 reuniões, no 1º semestre de 2018, que envolva 75% dos professores da área técnica em Agropecuária, ou seja, 3 professores e 50% dos funcionários (2 funcionários), para proporcionar a integração efetiva entre a unidade rural e docentes, com integração dos trabalhos dos projetos produtivos junto à aprendizagem discente.

ATIVIDADES:

- 12 a 19/03: apresentação do projeto aos atuais membros da cooperativa e análise da documentação existente;
- 20 a 26/03: análise da documentação existente e reunião entre docentes e funcionários da fazenda para organização dos trabalhos;
- 27/03 a 09/04: capacitação para os funcionários apresentando os novos registros. Palestra aos discentes. Análise de balancetes.
- 10 a 16/04: Organização das chapas para eleição da nova cooperativa-escola;
- 17 a 23/04: Análise de balancetes e organização da nova eleição;
- 24/04 a 07/05: Eleição para a escolha dos novos membros da cooperativa-escola; divulgação do resultado à comunidade escolar; reunião entre docentes e funcionários da fazenda para verificar o andamento dos trabalhos junto aos discentes;
- 08 a 14/05: Organização da ata para registro na JUCESP, Ministério da Fazenda e Secretaria da Fazenda.
- 15 a 22/05: Registro na JUCESP. Análise de balancetes. Reunião com docentes e funcionários da fazenda.
- 23/05 a 04/06: Organização dos registros devidos. Análise dos projetos produtivos em andamento.
- 05 a 11/06: Reunião com discentes para verificar a possibilidade de adequação dos projetos produtivos. Análise de balancetes.
- 12 a 18/06: Organização dos registros devidos. Reunião com docentes para verificar o resultado dos trabalhos no primeiro semestre letivo.
- 19 a 02/07: Reunião com todos os membros da Cooperativa-escola para finalizar o primeiro semestre e traçar metas para o segundo semestre de 2018.
- 03 a 16/07: Apresentar o balancete semestral à comunidade escolar, através de reunião juntamente com os membros da cooperativa-escola.

Metas associadas:

- > Capacitar o servidor para compreender seu papel de educador no ambiente escolar (4 anos)
- > Buscar parcerias junto à Cooperativa-escola (1 ano).
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).

Projeto:	Calcularte
Responsável(ais):	Maria de Lourdes R. Velloso e Edna Regina Barbon Paulo
Data de Início:	01/03/2018
Data Final:	30/11/2018
Descrição:	

PROJETO DE MATEMÁTICA E ARTES - 2018**I – Identificação do projeto: CALCULARTE**

O projeto se direciona aos alunos da 1ª série do ETIM em Agropecuária.

II – Prof.(s) responsável(s)

Prof. de Arte - Maria de Lourdes R. Velloso maria.velloso01@etec.sp.gov.br

Prof. de Matemática - Edna R. B. Paulo edna.paulo@etec.sp.gov.br

III – Descrição resumida do projeto:

Nossa intenção no desenvolvimento deste projeto é dinamizar e motivar os alunos ao desafio de construir jogos matemáticos, sólidos geométricos, plantas baixas, desenvolvimento da visão espacial com aplicação de instrumentos de medição, régua, compasso, transferidor, aplicando fórmulas matemáticas e conceitos de estética, tornando real a visão fragmentada, que, muitas vezes, impede que seja dado o devido sentido e aplicação prática daquele conhecimento.

IV – Público alvo:

Alunos da 1ª série do ETIM em Agropecuária da ETEC Manoel dos Reis Araújo

V – Objetivos:

O objetivo deste projeto é despertar e desenvolver nos alunos habilidades e competências que buscarão preencher algumas lacunas de aprendizado, trabalhando interdisciplinarmente atividades que envolvam a geometria, matemática e artes, por meio de produções artísticas e lúdicas, evidenciando a aplicação destas matérias no cotidiano conforme o que será descrito no cronograma abaixo.

VI – Justificativa:

Pode-se dizer que em se tratando das disciplinas da educação básica, é praticamente consenso de que as que envolvem as ciências exatas, como a matemática, são as que causam mais temor e também que oferecem maior resistência na aprendizagem dos alunos.

Experimentar a íntima ligação entre Arte e Matemática, pretende despertar e desenvolver nos alunos as habilidades nos conteúdos das duas disciplinas com propostas metodológicas que ultrapassem o ensino tradicional, buscando na própria paisagem escolar meios para encontrar a funcionalidade da matemática.

VII – Metodologia:

As professoras de Arte e Matemática trabalharão juntas, a professora de Arte na construção e a de matemática, nos cálculos matemáticos. Isso proporcionará aos alunos uma aprendizagem interdisciplinar.

VIII – Cronograma :

Atividades	mês
1.Tema: Dominó Matemático Jogos de dominó de tabuada.	01/03 a 12/03 13/03 a 23/03
2. Tema: Dominó Matemático Jogos de dominó de potenciação.	26/03 a 13/04 16/04 a 30/04
3.Tema : Cubismo (Cezanne, Picasso, Braque, etc) e sua utilização das figuras planas (retângulo, triângulo, paralelogramo, losango e trapézio) * Construção das figuras planas com utilização de materiais de desenho (régua, esquadros, transferidor, lápis grafite, etc).	02/05 a 15/05 16/05 a 28/05 29/05 a 08/06 11/06 a 22/06 25/06 a 29/06
4. Tema: Arte Renascentista e a perspectiva: * Construção de sólidos geométricos (cubo, prismas quadrangulares, prismas triangulares regulares) e suas	02/07 a 14/07 23/07 a 31/07

aplicações na arquitetura e na matemática.	01/08 a 17/08 20/08 a 31/08
5. Tema: Arte Renascentista e a perspectiva: * Construção de sólidos geométricos (pirâmide quadrangular e pirâmide triangular regular) e suas aplicações na arquitetura e na matemática.	03/09 a 14/09 17/09 a 24/09 25/09 a 28/09
6. Tema: Arte Renascentista e a perspectiva: * Construção de sólidos geométricos (cilindro e o cone) e suas aplicações na arquitetura e na matemática.	01/10 a 11/10 16/10 a 31/10
7. Tema: Arte Renascentista e a perspectiva: * Construção de sólidos geométricos a esfera e suas aplicações na arquitetura e na matemática.	05/11 a 14/11 19/11 a 30/11

Metas associadas:

- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).

Projeto: **Artes X Sustentabilidade**

Responsável(eis): Maria de Lourdes R. Velloso

Data de Início: 15/02/2018

Data Final: 23/11/2018

Descrição:**PROJETO ARTES X SUSTENTABILIDADE**

I – Identificação do projeto: “SUSTENTABILIDADE”

Conforme as informações abaixo, este projeto será desenvolvido juntamente com os alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – 1ª série

II – Prof.(s) responsável(s) (pela parte interdisciplinar de Artes):

Maria de Lourdes Ribeiro Velloso

e-mail>luelloso2@hotmail..com

III – Descrição resumida do projeto:

A idealização de trabalharmos interdisciplinarmente com o tema “SUSTENTABILIDADE” surgiu nas reuniões de início do ano letivo de 2018 com o estudo das metas do PPP.

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, pois trata da construção cidadã do indivíduo, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

O intuito é desenvolver um projeto que envolva vários cursos e bases tecnológicas com o propósito de buscar a consolidação do processo ensino-aprendizagem.

Como parte deste processo a matéria ARTES se engajaria com atividades voltadas ao reaproveitamento de materiais recicláveis transformando-os e aplicando-os no jardim sensorial o qual será um dos objetivos deste projeto.

Os alunos também cuidarão da produção e parte estética do plantio das mudas, cuidados com as mesmas, inserindo-se aí a intervenção de apoio das disciplinas das áreas específicas do curso ETIM Agropecuária.

IV – Público alvo: Professores, alunos e comunidade do entorno

V – Objetivos: *Para os professores:* Identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente, agir coerentemente com elas, dentro das propostas trazidas pelo global do projeto.

•**Para os alunos:** Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula. A história, isto é, nosso conjunto de experiências sociais, econômicas e culturais, são atravessadas pelas artes, onde se obtém subsídios para soluções criativas e autorais. Uma constituição de sentido, por uma necessidade de compreensão de nossa situação no mundo.

"Mais que um visual atrativo, almejamos proporcionar aos alunos a possibilidade de ter um contato com as plantas, através do olfato, do paladar e do tato".

•**Para a comunidade do entorno:** Ampliar o interesse por projetos ambientais e se integrar em sua implantação e utilização, além da colaboração prevenção do meio ambiente.

O espaço ainda será aproveitado por alunos de outras instituições de educação especial e de escolas de ensino regular.

•**Aprendizagem:** Desenvolvimento de habilidades que contemplem a preocupação ambiental no reaproveitamento destes objetivos e também podendo ser uma fonte de renda.

VI – Justificativa:

As possibilidades terapêuticas e pedagógicas de um jardim sensorial têm sido motivo de debate nos últimos anos, especialmente após o surgimento do jardim sensorial, idealizado em meados do século passado, principalmente na Inglaterra. Um jardim sensorial é, ao mesmo tempo, uma proposta de inclusão social, uma possibilidade terapêutica e um projeto pedagógico. A história dessa modalidade de jardim, desde seu surgimento como política pública de inclusão, até a descoberta de suas potencialidades pedagógicas, é o próprio exemplo de como ele impôs e continua a impor novos desafios aos que contribuem com sua realização. E isso se deve também a uma mudança na forma como a sociedade passou a compreender os seus "desabilitados". Como prática terapêutica, também pode ter finalidades distintas: inclusão social de cegos e outros deficientes, terapia para pessoas com Alzheimer e outros tipos de demência etc.

VII – Cronograma :

atividade		dia	mês	ano
Coleta de materiais para que sejam transformados para a utilização de jardim	Coleta de garrafas pet e outros objetos que possam ser transformados em vasos de mudas	De 15/02 a 15/04	Fevereiro a abril	2018
Decoração dos materiais coletados	Preparo e decoração das pets	15/04 a 15/06	Abril a junho	2018
Coleta de materiais para que sejam transformados para a utilização de jardim	Coletar pneus para transforma-los em jardineiras	15/06 a 13/07	Junho a julho	2018
Transformar os pneus em jardineiras	Preparo e pintura dos pneus	23/7 a 23/09		2018
Preparar o local	Medição dos locais e preparo para colocação da jardineira	23/09 a 23/10		2018
Montar o jardim	Montar o jardim	23/10 a 23/11		2018

Metas associadas:

- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).
- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)

Projeto: **Coordenação de Enfermagem**
Responsável(eis): Selma Silva Fiorin
Data de Início: 01/02/2018
Data Final: 31/12/2018

Descrição:

COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

DIMINUIR A ALTA EVASÃO ESCOLAR e ampliar os números de parcerias

O baixo estímulo e a dificuldade de compreensão do curso, promovem, muitas vezes, o alto índice de evasão escolar. Dessa forma, é importante esclarecer aos discentes, não apenas esclarecimentos sobre o plano de curso, mas também, a dinâmica do mesmo, com os estágios e diferentes conhecimentos teóricos. Por outro lado, faz-se necessário incentivar os docentes a buscar a interdisciplinaridade que compõe a grade curricular, fazendo com que o processo ensino aprendizagem seja pautado em uma metodologia dinâmica atrativa, em que o aluno compreenda a importância do conhecimento teórico para uma prática bem elaborada e busque o planejamento de ações de cuidados em diferentes saberes. Vale ressaltar que o corpo docente e discente deverão trabalhar em conjunto, fazendo com que a prática e a teoria os habilitem a desempenhar atividades voltadas à transformação do saber leigo em saberes tecnológicos, articular os componentes do Plano Trabalho Docente, diário de classe, para uma contextualização da teoria à prática como transformador de saberes, de forma que os alunos consigam a autonomia intelectual e pensamentos críticos da realidade, bem como ampliar os conhecimentos destes jovens capazes de lidar com o avanço de novas tecnologias, com os modos de vida e as relações sociais que o mundo do trabalho exigem para a formação profissional.

A recuperação contínua faz-se necessária porque é um dos mecanismos que oportunizam atender a diversidade de características e ritmos de aprendizagem dos educandos, levando em consideração o que os alunos sabem e o que ainda serão capazes de aprender, conhecimento proporcionado por momentos de diálogo entre professor e aluno.

. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Objetivo Geral:

Acompanhar e promover planos de ação para tentar conter a evasão escolar a fim de efetivar um dos princípios legais e éticos da educação nacional.

Objetivos Específicos:

- Reduzir a evasão escolar.
- Propiciar o desenvolvimento de propostas educacionais inclusivas que atendam, com qualidade, os alunos com dificuldades, inclusive com retomada de conteúdos.
- Buscar parcerias que proporcionem a melhoria no espaço do laboratório de enfermagem e na formação dos discentes.
- Acompanhar os alunos de modo mais próximo a partir de reuniões semestrais com os discentes e do contato contínuo e acompanhamento das aulas dadas.

META(S) DO PROJETO:

- Reduzir em 50% o índice de perda do III Módulo de Enfermagem
- Buscar duas parcerias que auxiliem na reforma do laboratório de enfermagem
- Acompanhar o processo de recuperação contínua, observando as ações propostas para sanar as dificuldades dos alunos

METODOLOGIA(S)

Acompanhamentos das teorias e práticas junto ao Plano Trabalho Docente e diário de classe, com análise dos mesmos;

Acompanhamento da aplicação e dos resultados obtidos nas avaliações diagnósticas, além dos planos de ação para sanar lacunas de aprendizagem, através da análise dos diários de classe;

Acompanhamento das planilhas de avaliação e do processo de recuperação contínua.

Fazer reuniões com representantes empresariais e vinculados ao poder público municipal para buscar recursos que possibilitem a reforma do laboratório.

Nos casos de abandono detectados pela Coordenação do curso e confirmados pelos docentes da área, a coordenação entrará contato com o aluno evadido para levantar as causas do abandono e oferecer alternativas para mantê-lo no curso.

CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS
Organização de Estágios e Escalas, juntamente com os docentes/ Preparo da aula inaugural para a integração dos alunos – I e II módulos.	05 a 07/02/2018
ACOMPANHAR AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (elaboração, aplicação e análise dos resultados)	19 a 23/02/18
Auxílio aos docentes na escrita de PTD's e reunião para entrega dos planos de trabalho.	05 a 09/03/18
Correção dos PTD's/ Organização do evento de "Páscoa Solidária".	12 a 16/03/18
Preparo da Reunião com professores sobre a organização do Laboratório de Enfermagem/parcerias.	18 a 28/03/18
Reunião para discutir o Desfile do Dia de Santa Rita/ Preparo de Desfile	02 a 15/04/18
Reunião entre os coordenadores de área e organização de um projeto interdisciplinar com o curso técnico em agropecuária.	16 a 30/04/18
Visita em campo de estágio para elaboração de relatórios	02 a 17/05/18
Reunião para discutir os rendimentos dos alunos	18 a 30/05/18
Reunião Didático Pedagógica/ Análise das Planilhas de Estágio (participação e rendimento dos alunos) / Preparo do Conselho de Classe.	06 a 15/06/18
Reunião de Curso/ Preparo da Reunião em campo de Estágio.	17 a 24/06/18
Observar o alinhamento do PTD com o Diário de Classe/ Solicitar ao professor que corrija seu cronograma caso necessário.	01 a 13/07/18
Análise dos rendimentos e frequência dos alunos.	15/07 a 31/07/18
Correção de PTD's/reunião com representantes empresariais para conseguir parcerias para reformas do laboratório	23 a 31/07/18
Reunião com os discentes sobre as principais dificuldades encontradas no curso/análise das informações coletadas/reunião de curso para discutir os resultados obtidos	01 a 15/08/18
Acompanhamento dos alunos com baixa frequência a partir de reuniões/ Elaboração e análise de gráficos sobre o índice de perdas.	semanalmente
Acompanhamento do rendimento dos alunos e preparo do Conselho de Classe Intermediário a partir da observação das menções.	16 a 31/08/18
Reunião com os professores para acompanhamento da evolução dos alunos em campo de estágio e discussão sobre as menções e frequências, além do andamento das aulas/ Preparo de reuniões em campo de estágio.	03 a 15/09/18
Análise do alinhamento entre os PTD's e Diários de Classe/ Solicitar ao professor que corrija seu cronograma caso necessário.	semanalmente
Preparo de uma reunião com os professores sobre o andamento dos TCC's/ Envio de convites para os campos de estágio e a comunidade para assistir às apresentações de TCC.	17 a 27/09/18
Reunião com os professores para analisar o rendimento dos alunos em campo de estágio e as menções (promovidos/ retidos/ balanço do curso/ mudanças a serem feitas no cronograma dos docentes e organização do curso no próximo semestre).	01 a 14/10/18
Reunião com os docentes para análise de campo de estágio	16 a 31/10/18
Visita em campo de estágio para elaboração de relatórios	05 a 20/11/18
Análise dos rendimentos dos alunos para conselho de classe	21 a 30/11/18
Levantamento das dificuldades e pontos fortes do curso para Planejamento do semestre	03 a 19/12/18

seguinte.

RESULTADOS ESPERADOS.

Reduzir em 50% o índice de evasão no curso técnico em enfermagem.

Estabelecer parcerias com duas empresas que auxiliem na reforma do laboratório.

Promover um projeto interdisciplinar que efetive a recuperação contínua e reduza em 2% o índice de retenção do aluno.

Metas associadas:

- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).
- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)

Projeto:	Projeto Monitoria de Matemática
Responsável(eis):	Edna Regina Barbon Paulo
Data de Início:	15/02/2018
Data Final:	19/12/2018
Descrição:	

PROJETO MONITORIA DE MATEMÁTICA - 2018

I – Professora responsável – Edna R. B. Paulo edna.paulo@etec.sp.gov.br

II – Público alvo:

Alunos das 1ª, 2ª, 3ª séries do ETIM em Agropecuária e os alunos da 3ª série do ETIM em Informática da ETEC Manoel dos Reis Araújo.

III – Introdução

A Matemática é considerada uma das disciplinas mais importantes na vida de qualquer indivíduo, uma vez que não existe qualquer atividade que não envolva os conhecimentos matemáticos. Ela é considerada por muitos alunos como uma disciplina difícil de compreender, como tem demonstrado os resultados dos exames avaliativos do Pisa, Saresp, mostram resultados insatisfatórios em ciências, leitura e matemática. A proposta do trabalho de monitoria de Matemática na sala de aula é contribuir para desenvolver as potencialidades dos alunos, com atitudes colaborativas. O aluno-monitor não é apenas um aluno, ele faz ponte entre todas as estratégias utilizadas pelo o professor e o aluno. Pode também auxiliar para que se atinja as metas propostas nas atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. Além disso, propõe-se incentivar a interação entre alunos de uma mesma série ou séries distintas, desenvolvendo hábitos de estudo em grupo e individual, oportunizando situações que facilitem ao aluno a discussão e reavaliação de conceitos e práticas que os auxiliem na aprendizagem matemática. Espera-se que o aluno-monitor se torne um facilitador do processo ensino aprendizagem.

IV – Objetivos Geral

Implantar a monitoria de Matemática entre os alunos na sala de aula e melhorar a qualidade da aprendizagem em Matemática, contribuindo para a interdisciplinaridade e sucesso nas provas do Saresp, ENEM, vestibulares e concursos.

V – Objetivos Específicos

- Colaborar com a elevação do nível do Ensino da Matemática e a redução da evasão e do insucesso escolar.
- Aproveitar melhor o tempo de aula e colocar a heterogeneidade da sala a favor da aprendizagem.
- Capacitar os alunos que se destacam na aprendizagem e alunos que desejam aprender matemática para atuarem como monitores, com a finalidade de ajudarem os alunos com baixo rendimento de aprendizagem na disciplina de Matemática, levando-os a uma melhor compreensão dos conteúdos e buscando dessa forma amenizar as dificuldades encontradas na disciplina.

VI – Justificativa

Nossos alunos apresentam muitas dificuldades no aprendizado da Matemática; temos como resultado das provas diagnóstica que são realizadas no início do ano letivo para os alunos ingressantes do 1ª Etim em Agropecuária e os resultados das provas do Saresp aplicadas para os alunos das 3ª séries dos Etim em Agropecuária e Informática para Internet. Durante as aulas são muitas as dificuldades nas resoluções dos exercícios e problemas. Com a implantação do projeto monitoria de Matemática pretende-se minimizar as dificuldades e facilitar a aprendizagem na forma de integração e interação com os colegas, mantendo-se um clima de respeito mútuo.

VII – Metodologia

Aplicar uma avaliação diagnóstica para selecionar monitores com habilidades e competências de liderar e orientar os colegas numa aprendizagem compartilhada. Após avaliação, selecionar dois a quatro monitores em cada sala.

Os monitores deverão auxiliar os colegas nas resoluções de exercícios e problemas contextualizados propostos pela professora e do livro didático, das provas do ENEM e vestibulares, sob a supervisão da Professora.

A Professora fará reuniões mensais com os alunos sobre suas monitorias, com orientações e saber dificuldades encontradas durante o processo de compartilhamento de aprendizagem.

VIII – Cronograma

Atividades	mês
Escolha dos alunos monitores, conforme os resultados das menções do 1º bimestre.	23 a 27 de abril
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série funções do 1º grau./ 2ª série estatística./ 3ª série trigonometria.	02 a 16 de maio
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série Inequações do 1º grau./ 2ª série estatística./ 3ª série trigonometria.	17 a 30 de maio
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série função do 2º grau./ 2ª série análise combinatória./ 3ª série trigonometria.	01 a 15 de junho
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série a raiz da função do 2º grau./ 2ª série análise combinatória./ 3ª série matemática financeira.	18 a 29 de junho
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série: sobre função exponencial./ 2ª série probabilidade./ 3ª série geometria analítica.	01 a 15 de agosto
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série: sobre função exponencial./ 2ª série probabilidade condicional./ 3ª série geometria analítica.	16 a 31 de agosto
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série: sobre gráfico da função exponencial./ 2ª série geometria e medidas./ 3ª série geometria analítica.	03 a 14 de setembro
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série: sobre equações exponenciais./ 2ª série geometria e medidas./ 3ª série geometria espacial.	17 a 28 de setembro
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série: sobre logaritmo./ 2ª série geometria e medidas./ 3ª série geometria espacial.	01 a 11 de outubro
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série: sobre logaritmos propriedades./ 2ª série geometria e medidas./ 3ª série geometria espacial.	15 a 31 de outubro
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série: sobre equações logarítmicas./ 2ª série geometria e medidas./ 3ª série geometria espacial.	01 a 14 de novembro
Acompanhamento nas resoluções de exercícios e problemas em sala de aula: 1ª série: sobre sequências./ 2ª série geometria e medidas./ 3ª série geometria espacial.	19 a 30 de novembro

IX – Avaliação do projeto

A avaliação da aprendizagem para os alunos que serão monitorados é contínua, valorizando todo e qualquer progresso durante as aulas, na resolução e participação nas atividades propostas. É importante promover momentos de avaliação da atuação do aluno monitor. Ao final do projeto, conversar com o grupo sobre os resultados obtidos com as aprendizagens desenvolvidas. É importante que eles comparem o que já sabiam com o adquirido e verifiquem se as suas expectativas de aprendizagens foram contempladas.

Cumprindo todas as exigências o aluno monitor receberá uma certificação de monitor.

X – Resultados esperados

Hoje temos em média 40 alunos em cada sala de aula e 40% dos alunos apresentam dificuldade em matemática (principalmente na matemática básica) isso vem acarretando prejuízos na aprendizagem da matemática no ensino médio, com a implantação do projeto espera-se que esse número caia para 20% e que os alunos tenham mais autonomia para resolverem os exercícios, problemas propostos e provas.

Para os alunos dos terceiros anos é que o resultado do Saresp de 2018 aumente em 5% em relação a 2017.

XI – Relatório final do projeto: (será feita após a conclusão do projeto).

XII – Bibliografia

1. Resultado do Saresp. Disponível em <http://www.educacao.sp.gov.br/saresp> acesso em 06 de março de 2018.
2. Dificuldade em aprender matemática. Disponível em <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/dificuldade-aprender-matematica.htm> acesso em 06 de março de 2018.
3. Estratégias na didáticas para o ensino da matemática. Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/2197/estrategias-didaticas-para-o-ensino-da-matematica> acesso em 02 de março de 2018.

Metas associadas:

- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).

Projeto:	Aviário Móvel
Responsável(eis):	Júnior Aparecido Otaviano; Ana Júlia dos Santos Rani; Maria Amélia Sette Antonialli Rosa; Maria Salete Zufelato Vencel
Data de Início:	15/02/2018
Data Final:	31/08/2018
Descrição:	

AVIÁRIO MÓVEL

JUSTIFICATIVA

A utilização de sistemas sustentáveis na agricultura é um dos assuntos que vem sendo debatido com mais frequência pelas sociedades modernas. Isso ocorre em função da preocupação dos consumidores em escolher produtos que estejam relacionados com os elementos de sustentabilidade, produção orgânica e bem estar animal. É desta maneira que a utilização do “trator de galinhas” está inserida no contexto desse debate. Com a utilização do “trator de galinhas” ou aviário móvel pode-se promover uma melhor interação entre o ciclo ecológico do sistema solo-planta-animal. As aves podem ciscar, ter interação social, fertilizar o solo com a deposição de excrementos, além de controlar parasitas do solo. E com esses benefícios que devem ser promovidos no solo, a resposta da planta será apresentar maior crescimento e melhor desenvolvimento.

Outro ponto que justifica a utilização dessa ferramenta é o custo baixo. Foi verificado que a construção desse sistema não tem custo elevado e pode ser construído facilmente com materiais que estejam na propriedade. Sendo assim, pode ser considerada uma ótima estratégia para pequenos produtores ou pequenos sistemas que tem intuito de serem sustentáveis. No entanto, é percebida uma baixa utilização dessa possibilidade de criação, o que presume uma falta de informação sobre esse sistema. Por este motivo, são necessários projetos que envolvam pesquisa e extensão e que avaliem a utilização desse sistema de criação, principalmente, para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Assim, os docentes da Etec serão beneficiados com a possibilidade de aprendizagem de assuntos interligados aos componentes curriculares que poderão trazer benefício na propriedade rural familiar. Além, do aprimoramento do conhecimento e a participação de uma pesquisa científica.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver um projeto em conjunto do Grupo PET-Zootecnia e ETEC mostrando o uso do aviário móvel na manutenção da fertilidade do solo e na produção de alfaces.

Objetivo Específico

Aproximar a universidade com as escolas públicas técnicas, capacitando os alunos sobre o sistema agroecológico de integração de produção vegetal e animal, através do desenvolvimento de um projeto de pesquisa, mostrando a importância do mesmo no sistema produtivo.

MATERIAL E MÉTODOS

Local

O experimento deverá ser conduzido no setor de horticultura da ETEC, pois os aviários serão integrados com os canteiros da horta já existente. Será necessária a utilização de 4 canteiros de 18 metros de comprimento e 1 metro de largura ou canteiros menores desde que a somatória linear tenha este comprimento total.

Galinhas e esterco

Para comparação entre os tratamentos será necessária a utilização de esterco de 20 galinhas criadas em sistema convencional e, a quantidade de esterco a ser utilizado é equivalente a produção de esterco em 9 dias de alojamento (grupo controle). A adubação do grupo controle será feita manualmente, sendo realizada a cada 2 metros de comprimento, no mesmo momento em que ocorrerá a mudança do aviário móvel situado no outro canteiro. Além disso, será necessária a utilização de 20 galinhas que ficarão alojadas no aviário móvel e que serão movidas a cada nove dias.

Construção do aviário móvel

Os aviários móveis podem ser construídos de diversas maneiras. Nesse caso, será utilizado o modelo de Veloso (2009). O aviário deverá ser construído sem fundo, com tubo metálico para a base de 2 m de comprimento e 1 m de largura, com 2 m² de área. Dessa forma, a densidade de alojamento empregada foi de 4,5 aves/m² (2.222 cm²/ave). Poderá ser utilizado ferro de construção, para armação e sustentação da tela fazendo o formato de “iglu” com 1,2 m de altura. É importante que metade do aviário seja coberta com telhado feito de papelão revestido com lona plástica dupla face, com a face branca voltada para fora, para refletir os raios solares, objetivando diminuir a absorção de calor no interior do aviário.

A outra metade do aviário será da mesma cobertura, mas essa parte precisará ser de fácil deslocamento para quando os dias estiverem chuvosos ou muito quentes. Para enriquecimento ambiental, serão construídos dois poleiros na parte com cobertura fixa e um ninho a um dos lados do aviário, com área de 0,4 m² /ave (0,5 m largura x 0,8 m comprimento x 0,4 m altura), com abertura frontal para a entrada das galinhas e abertura externa para a coleta dos ovos. Os aviários móveis precisarão ser equipados com bebedouro tipo pressão ou de copo desde que tenha para 5 L e comedouro tubular, com capacidade para 15 kg. As aves receberão água e ração à vontade. Os aviários móveis serão posicionados sobre canteiros de horta e serão movimentados a cada 9 dias.

Análise da fertilidade do solo

A análise da fertilidade do solo será realizada no laboratório das Agrárias FZEA/USP. E será feita a comparação, entre os dois sistemas, utilizando análises químicas de pH em água, fósforo disponível (P), potássio (K), alumínio (Al), cálcio (Ca), magnésio (Mg), matéria orgânica (MO) e fósforo remanescente (P rem) e, as análises físicas de areia grossa, areia fina, silte e

argila, em amostras coletadas em cada uma das parcelas, de 0 - 20 cm de profundidade, duas vezes por parcela, antes da entrada das aves e depois da sua saída e, antes e depois do preparo dos canteiros convencionais.

Análise da produção das hortaliças

Para medir o efeito na fertilização do solo e na produção de hortaliças pelas galinhas dos aviários móveis, utilizaram-se dois tratamentos, com quatro repetições cada, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado. Para o desenvolvimento do projeto, serão utilizados um sistema convencional de produção em canteiros e um sistema de canteiros associado à produção de aves em aviários móveis.

A cada avanço do aviário no canteiro do aviário móvel (tratamento) e canteiro (controle) será transplantado a hortaliça. É sugerido utilizar alface em função do ciclo de produção ser mais rápido (32 dias dependendo do cultivar.) Para avaliar a produção das hortaliças serão realizadas as análises bromatológicas (proteína, matéria seca e minerais) e as análises estruturais relacionadas ao tamanho e quantidade de frutos ou folhas dependendo da hortaliça escolhida. As amostras serão analisadas no final do ciclo de produção da hortaliça na FZEA/USP.

RESULTADO ESPERADO

· Os canteiros que serão primeiramente adubados (adubação convencional e pelas aves no aviário móvel) fornecerão melhores condições de desenvolvimento e crescimento da hortaliça por apresentar níveis ideais de nutrientes quando comparados com os outros canteiros que serão seguidamente adubados. Neste caso, leva-se em consideração que: o primeiro canteiro a ser adubado terá 36 dias de descanso, o segundo canteiro terá 27 dias de descanso, o terceiro terá 18 dias de descanso e o quarto terá 9 dias de descanso.

CRONOGRAMA

Cronograma							
Mês/Etapas	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto
Escrita do Projeto	X						
Palestra sobre o projeto na Etec		X					
Preparação do estéril para o experimento controle		X					
Construção do aviário			X				
Início experimental			X	X	X		
Final do experimento					X		
Análise do solo			X	X	X		
Análise da alface			X	X	X		
Análise dos resultados					X	X	
Escrita final						X	X

Metas associadas:

- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)
- > Buscar parcerias junto à Cooperativa-escola (1 ano).

Projeto: **Projeto ENEM de Matemática**

Responsável(eis): Edna Regina Barbon Paulo

Data de Início: 15/02/2018

Data Final: 19/12/2018

Descrição:

PROJETO ENEM DE MATEMÁTICA - 2018

I – Professora responsável – Edna R. B. Paulo edna.paulo@etec.sp.gov.br

II – Público alvo:

Alunos da 3ª série do ETIM em Agropecuária e os alunos da 3ª série do ETIM em Informática da ETEC Manoel dos Reis Araújo.

III – Descrição resumida do projeto

O ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio - foi criado pelo MEC (Ministério da **Educação** e Cultura) no ano de 1998. Este sistema de avaliação tem por objetivo avaliar os estudantes de escolas públicas e particulares do Ensino Médio. Atualmente, os resultados obtidos no Enem ajudam os estudantes a ingressar em universidades públicas ou ganhar bolsas de estudos e financiamentos em instituições particulares. De acordo com os conteúdos ministrados na sala de aula, os alunos deverão pesquisar questões relacionadas que foram contempladas nas provas do Enem e compartilhar com os colegas na sala de aula, as questões serão debatidas e resolvidas juntamente com a professora.

IV – Objetivo Geral

Despertar nos alunos uma perspectiva de prosseguir seus estudos seja na universidade pública ou particular, realizando as provas do Enem, desde que tenham um bom resultado nas provas.

V – Objetivos Específicos

Estimular os alunos a resolverem as questões de matemática das provas do Enem dos anos anteriores para se familiarizarem com os tipos de questões com a forma das perguntas. Os alunos deverão se conscientizar que para alcançar boas notas, deverão se esforçar mais nas aulas, nos estudos do dia a dia, rever conteúdos, criando assim as possibilidades de conseguir uma vaga em uma faculdade que oferece o curso desejado.

VI – Justificativa

Oportunizar a nossos alunos e comunidade melhores condições culturais e sociais. É por meio dos estudos que as pessoas têm ascendência social. O Enem é a porta de entrada nas universidades e o fato mais motivador do Enem é que pode permitir a um aluno com condição social menos favorecida, obter seu lugar na universidade de forma gratuita e mudar sua condição social.

VII – Metodologia

Durante o desenvolvimento de um conteúdo, será pedido para que os alunos pesquisem questões das provas do Enem relacionadas ao conteúdo dado para compartilhar com os colegas. A cada quinze dias a professora disponibiliza uma aula para resolver junto com seus alunos questões das provas do Enem.

VIII – Cronograma

Atividades	mês
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas a trigonometria.	23 a 27 de abril
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas a trigonometria.	02 a 16 de maio
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas a trigonometria.	17 a 30 de maio
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas a trigonometria no ciclo trigonométrico.	01 a 15 de junho
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas a matemática financeira.	18 a 29 de junho
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas a geometria analítica.	01 a 15 de agosto
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas a geometria analítica.	16 a 31 de agosto

Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas a geometria espacial.	03 a 14 de setembro
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas ao cálculo de áreas e volumes dos prismas regulares.	17 a 28 de setembro
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas ao cálculo de áreas e volumes das pirâmides regulares.	01 a 11 de outubro
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas ao cálculo de áreas e volumes dos corpos redondos.	15 a 31 de outubro
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas a revisão geral, leitura e interpretação de gráficos, porcentagem...	01 a 14 de novembro
Resolver com os alunos questões do Enem relacionadas a revisão geral, leitura e interpretação de gráficos, porcentagem...	19 a 30 de novembro

IX – Avaliação do projeto

A avaliação do projeto é contínua, diagnosticando as lacunas, o que, e como pode ser aprimorado para que os alunos apresentem bons resultados nas provas.

X – Resultados esperados

Após a realização das provas do Enem, serão conferidos os gabaritos dos alunos com os resultados das provas. Espera-se que 60% dos alunos acertem pelo menos 50% das questões.

XI – Relatório final do projeto: (será feita após a conclusão do projeto).

XII – Bibliografia

1. O que é o Enem: Disponível em: https://enem.inep.gov.br/#/antes?_k=2zlc&r acesso em 10 de março de 2018.

Metas associadas:

- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).

Projeto: **O auxílio da matemática e da física na sustentabilidade**

Responsável(eis): Edna Regina Barbon Paulo

Data de Início: 09/04/2018

Data Final: 14/12/2018

Descrição:

O AUXÍLIO DA MATEMÁTICA E DA FÍSICA NA SUSTENTABILIDADE

I – Professora responsável – Edna R. B. Paulo edna.paulo@etec.sp.gov.br

II – Público alvo:

Alunos das 1ª, 2ª e 3ª série do ETIM em Agropecuária e 3ª série do ETIM de Informática da ETEC Manoel dos Reis Araújo.

III – Descrição resumida do projeto

O tema Sustentabilidade é amplamente divulgado e associado ao meio ambiente. Sustentabilidade correlaciona e integra de forma organizada os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais de uma sociedade. O meio ambiente ecologicamente equilibrado é direito de todos, cabe ao homem o dever de defendê-lo e preservá-lo para futuras gerações. O projeto pretende relacionar a matemática e a física ao estudo do meio ambiente proporcionando através dos números, mensurar os prejuízos e o que pode melhorar com algumas práticas diárias, podendo se constituir num comportamento cotidiano com mudanças de hábitos e principalmente desenvolver habilidades matemáticas.

IV – Objetivo Geral

Conhecer o ambiente em que vivemos, verificar a influência do homem na Natureza e quais ações deverão ser realizadas pensando nas futuras gerações.

V – Objetivo Específico

Conhecer uma conta de luz detalhada, aprender a calcular o consumo mensal de Kwh e diminuir o consumo de energia elétrica através da mudança de hábitos.

VI – Justificativa

Diminuir os impactos ambientais e reduzir gastos financeiros com alto custo da energia elétrica. O brasileiro desperdiça bilhões de dólares em energia elétrica desnecessariamente acesas, longos banhos, máquinas desreguladas e equipamentos obsoletos. Daí, a necessidade de conscientizar a população sobre o consumo racional de energia.

VII – Metodologia

Atividade 1.

Os alunos deverão se reunir em grupos de quatro a cinco alunos, a partir daí eles deverão pesquisar sobre energia elétrica, inclusive junto aos pais; elaborar questões abordando aspectos de geração e distribuição de energia elétrica, de onde vem e como é gerada; estudar a unidade de medida da energia elétrica e conversão.

Atividade 2.

No laboratório de informática os alunos deverão pesquisar como funciona o sistema de coleta de dados para a leitura do consumo de energia e o funcionamento do relógio medidor.

Pedir para os alunos trazerem de suas casas uma conta de energia elétrica para compreender a leitura e acompanhar no relógio de sua casa, realizar medidas diárias, ir anotando no caderno. No final de um mês, comparar os registros. A professora deverá realizar um debate sobre as variações do consumo de energia, observando os dias que tiveram maior consumo e os possíveis motivos. Os alunos deverão elaborar tabelas e gráficos do consumo de energia.

Atividade 3.

No laboratório de informática os alunos deverão pesquisar na internet as potências dos eletrodomésticos como geladeira, televisor, computador, liquidificador, microondas, máquina de lavar roupas, ferro elétrico. Os alunos com a fatura e os dados da atividade 2 deverão resolver alguns problemas:

P.1 Qual dos eletrodomésticos indicados, gera maior gasto durante um mês em kw/h?

De acordo com a fórmula $E = P.D.h / 1000$, onde E é a energia consumida pelo eletrodoméstico, P é a potência; D é o número de dias de uso e h é o número de horas.

P2. Qual eletrodoméstico promoveu maior custo em reais?

P3. Representar em tabelas e gráfico de setores o consumo de energia dos eletrodomésticos e seus valores em reais.

VIII – Cronograma

VIII – Cronograma

Atividades	mês
Apresentação do Projeto às salas de aula.	09/04 a 16/04
Formação dos grupos de trabalho.	23/04 a 30/04
Pesquisa bibliográfica sobre energia elétrica.	07/05 a 28/05
Pesquisa sobre consumo de energia elétrica na família.	04/06 a 18/06
Elaboração de questões a partir das análises das contas.	25/06 a 07/07
Estudo da unidade de medida da energia elétrica e da conversão.	23/07 a 10/08
Pesquisar sistema de coleta de dados para leitura do consumo de energia.	13/08 a 24/08
Pesquisa sobre o funcionamento do relógio medidor.	27/08 a 03/09
Análise das contas de energia da família, em sala de aula.	10/09 a 17/09
Debates sobre as variações no consumo de energia.	

	24/09 a 11/10
Elaboração de tabelas e gráficos sobre o consumo de energia.	16/10 a 26/10
Pesquisa sobre potências de eletrodomésticos.	29/10 a 09/11
Resolução de problemas propostos.	12/11 a 19/11
Reflexão sobre os dados obtidos e sobre perguntas elaboradas pela professora.	12/11 a 19/11
Representação gráfica do consumo de energia dos eletrodomésticos.	20/11 a 30/11
Apresentação dos dados à comunidade escolar.	03/12 a 14/12

IX – Resultados Esperados:

Após o desenvolvimento do projeto nos dois semestres, poderemos avaliar o projeto em relação ao comportamento das famílias dos alunos quanto à redução de 20% no consumo de energia elétrica. Também será avaliado a partir das atitudes dos alunos, em relação a conscientização ao sair da sala de aula, apagar as luzes, desligar os ventiladores, a redução em 10% do consumo total de energia na unidade escolar.

X – Relatório final do projeto (será feito após a conclusão do projeto)

XI - Bibliografia

1. Como evitar o desperdício de energia. Disponível em: <http://www.pucrs.br/mj/energia.php>, acesso em 09 de março de 2018.
2. Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica. Disponível em: <http://www.eletrobras.gov.br/elb/procel/main.asp>, acesso em 09 de março de 2018.
3. Por que a luz acende. Disponível em: <http://www.seara.ufc.br/animacoes/animacoes00.htm>, acesso em 17 de março de 2018.
4. Simulador de consumo de energia. Disponível em: http://www.furnas.com.br/simulador/alteracoes_simulador_colorido.swf, acesso em 03 de março de 2018.

Metas associadas:

- > Promover a aproximação dos pais junto às atividades da Unidade Escolar (5 anos)
- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)

Projeto: **Coordenação- Química**
Responsável(eis): Maria Aparecida Peron
Data de Início: 15/02/2018
Data Final: 31/12/2018

Descrição:

Projeto de Coordenação da Habilitação Profissional em Química

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Estimular sempre a motivação dos professores para que o curso de QUÍMICA:

Tenha uma melhoria contínua;

Atenda às expectativas dos alunos e

Disponibilize para o mercado de trabalho, profissionais competentes, habilitados e prontos para o exercício da profissão.

Incentivar os professores para:

Uso de metodologias diferenciadas;

Atividades facilitadoras;

Atividades com interdisciplinaridade;

Intensificar o uso do laboratório para aulas práticas.

OBJETIVO(S) DO PROJETO:

- Estimular os professores a intensificar aulas práticas no laboratório de química,
- Trabalhar o profissionalismo, postura, funções, deveres e direitos do aluno como futuro Técnico em QUÍMICA;
- Acompanhar os alunos em visitas técnicas e feiras tecnológicas;
- Manter a parceria com as usinas e destilarias da região para palestras, estágios e colocação dos alunos no mercado de trabalho;
- Buscar soluções para eventuais problemas levantados pelos alunos;
- Participar de ações que busquem a interdisciplinaridade.

META(S) DO PROJETO:

- Utilizar o laboratório em 80% das aulas práticas;
- Buscar parcerias com instituições voltadas à QUÍMICA até o final de 2018;
- Participar do projeto interdisciplinar "Sustentabilidade" durante o ano letivo de 2018.
- Reduzir a evasão no primeiro semestre/2018 em 50% em relação ao semestre anterior.

METODOLOGIA(S)

- Promover e estimular o trabalho em equipe, através de reuniões mensais, para troca de experiências e resolução de problemas;
- Na primeira semana de aula, apresentar aos alunos os objetivos, as metas e os resultados esperados, através da aula inaugural;
- Utilizar o laboratório de Química durante as aulas práticas, facilitando a compreensão do conteúdo.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS^[1]
Auxiliar na elaboração do Planejamento, Reunião de Curso, elaboração de Horários, etc.;	02 a 09/02
Recepcionar docentes e alunos, Integração do Técnico em Química com o Técnico em Recurso Humanos.	15 a 16/02
Dar suporte aos docentes na elaboração e correção de P.T.D.'s, de acordo com o Plano de Curso, focando interdisciplinaridade, prazos de entrega.	02 a 15/02 16 a 28/02
Dar suporte aos docentes na elaboração dos Diagnósticos investigativos dos diferentes componentes curriculares do curso.	15 a 28/02
Acompanhar os Diários de Classe e alinhamento com os P.T.D.'s.	Quinzenal
Acompanhar o aproveitamento dos alunos através das Planilhas de Desempenho Parcial e Final preenchidas pelos docentes.	23 a 27/04 09 a 14/07

Acompanhar a frequência dos alunos, através de Relatórios do NSA, bem como pesquisar os motivos das faltas, com o objetivo de reduzir a evasão escolar.	Quinzenal
Acompanhar as faltas e substituições de docentes e comunicação à diretoria de serviços administrativos.	Diário
Manter a parceria com as usinas e destilarias da região para palestras, estágios e colocação dos alunos no mercado de trabalho.	Contínua

RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos e metas propostos pela equipe gestora atingidos;

Objetivos como Coordenadora do Curso de QUÍMICA, atingidos;

Docentes satisfeitos e motivados;

Aluno bem preparado para o mercado de trabalho.

Metas associadas:

- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)
- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)

Projeto: **Coordenação de Informática para Internet- ETIM- área específica**
Responsável(eis): Marcos Valverde
Data de Início: 15/02/2018
Data Final: 31/12/2018
Descrição:

Projeto de Coordenação do Curso de Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio- área específica

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

O Plano de Coordenação de Curso específico da Base Profissional visa oferecer apoio técnico e pedagógico especializado na área de Informática ao corpo docente e discente, garantindo que os alunos do curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio tenham plenas condições de desenvolver suas competências e habilidades na área específica.

O plano faz-se necessário pela necessidade de combater a evasão escolar, o excesso de faltas, os problemas disciplinares pontuais, entre outras questões comuns ao ambiente escolar, oferecendo soluções que envolvam diretamente o núcleo de Informática do curso e os recursos disponíveis nos laboratórios de Informática. Além disso, visa promover a inovação, incentivar a aula prática e o desenvolvimento de projetos, além de também promover e incentivar parcerias com empresas e profissionais de nossa localidade.

. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Objetivos Gerais:

- combater a evasão escolar, integrando alunos e professores de modo que o mercado de trabalho ganhe profissionais plenamente capacitados através de aulas práticas e o incentivo ao desenvolvimento de projetos inovadores, cobrando e dando o devido suporte ao corpo docente para que este tenha plenas condições de executar o seu trabalho.

-Orientar o corpo discente quanto às suas responsabilidades, favorecendo a participação do mesmo no desenvolvimento da Unidade Escolar, fortalecendo o respeito da comunidade para com nossos alunos, nosso curso, e nossa UE.

Objetivos Específicos:

- Manter um diálogo aberto, constante e construtivo com a equipe docente e discente.
- Elaborar uma estratégia visando a possibilidade de abertura de novas salas nos próximos anos.
- Levantar e solucionar dentro do possível os principais problemas do corpo discente.
- Atender às necessidades pedagógicas dos professores, facilitar e dar suporte ao trabalho do corpo docente.
- Utilizar as aulas práticas para desenvolver projetos que incentivem o corpo discente e a inovação.
- Integrar o núcleo de Informática (Base Profissional) ao núcleo da base comum.
- Oferecer novas perspectivas aos alunos, com visitas técnicas e eventos escolares.
- Oferecer perspectivas profissionais aos alunos, ampliar sua visão da importância do curso em seu futuro.
- Analisar e combater os motivos da evasão escolar.

META(S) DO PROJETO:

- Diminuir a evasão escolar relacionada ao curso em 50%.
- Combater os motivadores da evasão escolar.
- Combater o excesso de faltas e suas razões.
- Dar suporte integral ao núcleo de professores da área de Informática.
- Concretizar e reforçar parcerias entre setores que atuam na área de Informática e nossa UE.
- Realizar uma estratégia eficiente para a continuidade do curso na UE.
- Promover a inovação nos projetos relacionados ao curso.
- Fortalecer o curso e a Unidade frente à comunidade através dos projetos e realizações de nossos alunos.

METODOLOGIA(S)

Como metodologia, o Plano busca oferecer formas de tratamento dos problemas pontuais para que a equipe docente trabalhe de forma coordenada e de acordo com as definições da direção e coordenação pedagógica da Unidade. Estabelecer uma ligação entre o Plano Escolar e o corpo docente, o PTD e a aula, orientar, incentivar e cobrar do professor a boa prática de suas funções dentro da Unidade Escolar.

Para trazer o aluno às aulas e atividades do curso, o Plano oferece um diálogo cordial e incentivador, mas que deixa bem claro as suas obrigações e a necessidade de respeito e convívio em sociedade. Despertar o interesse através do incentivo a atividades práticas e a construção de um panorama futuro em que o aluno esteja inserido no mercado de trabalho. No entanto, cobrar disciplina, incentivar a cordialidade e o empenho nos estudos para construir seu futuro escolar e como ser humano.

Juntamente, oferecer auxílio e trabalhar junto à coordenação pedagógica de nossa Unidade para alcançar a meta de diminuir a evasão em 50%, tanto em nosso curso como na Unidade.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS
Acompanhar o bom andamento da atribuição de aulas e organizar o horário do curso	1/2 - 15 / 2
Preparar os alunos para o ano letivo e garantir a realização da Avaliação Diagnóstica	16 / 2 - 28 / 2
Orientar, corrigir e organizar a elaboração do PTD pelo corpo docente	1 / 3 - 15 / 3
Auxiliar a equipe de TI da UE quanto ao mapa de laboratório, equipamentos e softwares	16 / 3 - 31 / 3
Criar momentos de troca de informações entre coordenação e professores.	1 / 4 - 15 / 4
Fortalecer parcerias com empresas e instituições para que os projetos propostos possam beneficiar a comunidade e o desenvolvimento dos alunos.	16 / 4 - 30 / 4
Propor, elaborar e acompanhar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.	Mensalmente
Realizar exposições dos resultados de projetos abertas à comunidade.	16 / 5 - 31 / 5
Discutir, semestralmente, auto avaliação a docentes e promover discussão dos resultados.	Semestralmente
Informar alunos e seus responsáveis sobre o aproveitamento escolar, nas reuniões bimestrais e nos atendimentos individualizados, quando necessário.	Bimestralmente
Acompanhar o desempenho e o comportamento dos alunos e averiguar a necessidade de conversa com os mesmos e os professores.	Semanalmente
Acompanhar o aproveitamento escolar, sugerindo técnicas e metodologias para auxiliar o docente e o aluno no processo de avaliação e nas estratégias de recuperação.	Mensalmente
Estimular e colaborar para a realização de visitas, excursões, encontros etc., que visam desenvolver as potencialidades culturais e cognitivas dos alunos.	Bimestralmente
Promover discussões entre o corpo docente para detectar problemas em seu início, troca de informações e promover a integração do grupo.	Semanalmente
Realização e entrega de relatórios periódicos da coordenação do curso.	Mensalmente
Reuniões mensais com os docentes da área de Informática.	Mensalmente
Atendimento e suporte aos docentes da área de Informática.	Diariamente
Reuniões regulares com a coordenação pedagógica e a direção da Escola	Quinzenalmente

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se diminuir a evasão escolar e o excesso de faltas sem justificativa, cooperando com a Unidade para que ela atinja as suas metas de redução da evasão escolar em 50%. Integrar o corpo docente de forma a desenvolver plenamente as competências dos alunos, aplicando os resultados obtidos em projetos inovadores, práticos na própria escola que venham a suprir necessidades da mesma e da comunidade. Fortificação de parcerias com a comunidade, empresas e instituições. Utilizar aulas práticas para elaborar projetos que serão úteis para a UE e a comunidade local. Espera-se também o fortalecimento na comunidade do respeito dos profissionais formados pelo curso, do próprio curso e da nossa Unidade Escolar.

Metas associadas:

- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)
- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).

Projeto:	Não basta produzir, é preciso agregar!
Responsável(eis):	Coordenadores de Curso e coordenação pedagógica
Data de Início:	01/02/2018
Data Final:	14/12/2018
Descrição:	

PROJETO ENVOLVENDO OS DIFERENTES CURSOS

TÍTULO: Não basta produzir, é preciso agregar!

TEMA: Produção e Comercialização de produtos agrícolas e domissanitários.

OBJETIVO GERAL:

Integrar a comunidade externa e interna e desenvolver, nos alunos, a habilidade empreendedora, além de promover o conhecimento dos conteúdos trabalhados em sala de aula e estimular a Integração entre os diferentes cursos da Unidade Escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

ETIM AGROPECUÁRIA

- Produzir hortifrutigranjeiros nas diferentes disciplinas, para que o aluno compreenda a cadeia de produção,
- Transformar, de modo artesanal e seguro, os produtos em alimentos que possam ser comercializados e consumidos, agregando aos estudantes conhecimentos práticos,
- Elaborar, na disciplina Artes, embalagens para a comercialização dos produtos agrícola e domissanitários,

QUÍMICA

- Produzir, no laboratório de química, em horário contrário ao período de aula, pelos alunos residentes na Unidade Escolar, produtos domissanitários, desenvolvendo aptidão pela área química aplicada.

ETIM INFORMÁTICA

- Aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos na disciplina "Marketing".

JUSTIFICATIVA

O presente projeto promove a integração entre os diferentes cursos da Unidade Escolar, bem como entre professores, alunos e disciplinas. Além disso, desenvolve nos estudantes uma visão empreendedora, fundamental nos dias de hoje.

METODOLOGIA

A equipe será composta por professores das diferentes áreas envolvidas neste projeto, ou seja, Agropecuária, Química e Informática, além dos alunos que participarão de todo o processo, desde a produção até a venda. Fica, dessa forma, caracterizada uma equipe integrativa e multidisciplinar.

No Planejamento, as equipes irão se reunir para dividir as funções que lhes cabem e organizá-las nos Planos de Trabalho Docentes, além de acompanhar as diferentes fases do projeto nas reuniões de Curso e Didático-Pedagógicas.

Responderão pelo andamento e desenvolvimento do projeto os Coordenadores de área dos cursos envolvidos.

RESULTADOS ESPERADOS:

- proporcionar a participação de 50% dos alunos nas atividades propostas pela Etec,
- promover o conhecimento da existência e função da Cooperativa- Escola da Etec Manoel dos Reis Araújo, a fim de que 80% dos alunos da Agropecuária possam fazer parte da mesma,
- Promover a interdisciplinaridade e o relacionamento entre 60% dos Cursos.

CRONOGRAMA:

- 01 a 15/02- Explicação sobre o projeto.
- 16 a 28/02- Discussão sobre o desenvolvimento do projeto com os coordenadores, durante as reuniões de equipe gestora e de curso.
- 01 a 15/03- Início das atividades com cada curso.
- 16 a 29/03- Atividades com os alunos de cada curso.

- 02 a 13/04- Reuniões para discussão do andamento das atividades.
- 16 a 27/04- Integração entre os cursos sobre o andamento dos trabalhos.
- 02 a 15/05- Atividades com os alunos de cada curso.
- 16 a 30/05- Atividades com os alunos de cada curso.
- 04 a 15/06-Integração entre os cursos sobre o andamento dos trabalhos.
- 18 a 28/06- Relatório do primeiro semestre.
- 02 a 13/07- Reuniões para organização dos trabalhos do 2º semestre.
- 23 a 31/07- Atividades com os alunos de cada curso.
- 01 a 15/08- Planejamento da Semana da Agricultura Orgânica.
- 20 a 31/08- Auxiliar na organização da Semana da Agricultura Orgânica.
- 03 a 14/09- Participar da Semana da Agricultura Orgânica.
- 17 a 28/09- Reunião para discussão da Semana da Agricultura Orgânica.
- 01 a 16/10- Organização de uma feira para apresentação dos produtos.

- 17 a 31/10- Reuniões sobre o andamento dos trabalhos.
- 05 a 14/11- Realização da feira para demonstração dos produtos.
- 21 a 30/11- Reunião para discussão do resultado da feira.
- 03 a 14/12- Fechamento do projeto.

Metas associadas:

- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).
- > Promover a aproximação dos pais junto às atividades da Unidade Escolar (5 anos)
- > Buscar parcerias junto à Cooperativa-escola (1 ano).
- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)

Projeto:	Descobrimdo o Novo no Velho
Responsável(eis):	Ana Júlia dos Santos Rani; Maria Salete Zufelato Vencel
Data de Início:	07/04/2018
Data Final:	15/12/2018
Descrição:	

DESCOBRINDO O NOVO NO VELHO**JUSTIFICATIVA**

O docente, por mais experiente que seja, precisa, em algum momento de sua vida acadêmica, mudar um pouco sua atuação em sala de aula. Apenas a antiga aula expositiva, facilitadora para o docente, nem sempre levará à aprendizagem discente, ainda mais na atualidade, com a tecnologia inovando a cada segundo.

Infelizmente, o professor apresenta receio de buscar metodologias diferentes das que está acostumado. Medo do novo? Trabalho a mais? Indagações que apresentam ou não respostas. Foi, justamente, pensando nessas indagações e na problemática do processo ensino-aprendizagem, que o projeto será desenvolvido. Pois, a Etec apresenta um número considerável de docentes com mais de 10 anos de magistério, muitos, resistentes a mudanças, tornando deficitária a participação e aprendizagem discente nas aulas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Capacitar os docentes da Etec para conhecimento e adequação de metodologias facilitadoras ao processo de ensino e aprendizagem.

Objetivo Específico

- Conscientizar, através de capacitações, os docentes, sobre o papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem discente;
- Promover capacitações para que o docente conheça e adeque suas aulas, com novas metodologias;
- Apresentar maneiras diferentes de dar aula, através da troca de experiência docente.

METODOLOGIA

Realizar, inicialmente, uma roda de conversa com os docentes, sobre a maneira como cada um ministra suas aulas. Essa roda de conversa será realizada durante uma reunião didático-pedagógica, para posterior análise das informações.

Após análise das informações, realizar uma primeira capacitação docente, com a temática: "A partir do velho, o novo", solicitando a cada docente que elabore uma aula com um tema qualquer. Em seguida, realizar o mesmo procedimento, mas em grupos. Finalmente, apresentar aos colegas, a aula. A partir daí, será mostrado aos docentes novas metodologias para a aula.

Num segundo momento, realizar outra roda de conversa com os docentes, também em uma reunião didático-pedagógica, para que haja a troca de experiências diante da utilização de outras metodologias, diferentes das tradicionais utilizadas nas aulas.

Durante a reunião com os representantes discentes e equipe gestora, perguntar aos presentes sobre como os docentes estão ministrando suas aulas, no sentido de verificar se está havendo resultado positivo ou não das novas metodologias.

RESULTADO ESPERADO

Ao final do projeto, a Etec pretende conscientizar 50% dos docentes que, a partir do tradicional é possível fazer o aluno ficar motivado e aprender, com algumas modificações na maneira de dar aula.

CRONOGRAMA

- 07/04/2018: Roda de conversa, durante a reunião didático-pedagógica;
- 09 a 23/04- análise das informações dos docentes durante a roda de conversa;
- 24/04 a 11/05: organização da capacitação: "A partir do velho, o novo";
- 14 a 30/05: organização da capacitação;
- 04 a 15/06: realização da capacitação;
- 18 a 29/06: análise junto aos discentes se a capacitação surtiu efeito positivo ou negativo, através de reunião com discentes;
- 01 a 13/07: análise junto aos discentes se a capacitação surtiu efeito positivo ou negativo, através de reunião com discentes;
- 23 a 31/07: reunião com discente;
- 01 a 17/08: conversas informais com os docentes sobre a utilização das novas metodologias;
- 25/08: nova roda de conversa, durante a reunião didático-pedagógica, sobre o resultado da aplicação de novas metodologias em sala de aula.
- 03 a 14/09: reunião com os representantes discentes;
- 17 a 28/09: apresentação por e-mail de outras metodologias que podem ser utilizadas em sala de aula;
- 01 a 15/10: reunião com discentes;
- 06/10: durante a reunião didático-pedagógica, fazer uma explanação sobre os resultados das novas metodologias em sala de aula;
- 16 a 31/10: apresentação por e-mail de outras metodologias que podem ser utilizadas em sala de aula;
- 05 a 19/11: reunião com discentes;
- 15/12: finalização do projeto com relatório das atividades de cada docente.

Metas associadas:

- > Capacitar docentes (2 anos)
- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)

Projeto: **Coordenação do ETIM em Agropecuária**
Responsável(ais): Júnior Aparecido Otaviano
Data de Início: 01/02/2018
Data Final: 31/12/2018
Descrição:

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

O presente projeto tem por finalidade, organizar, melhorar e estruturar facetas que dificultam o processo de ensino e aprendizagem, a seguir elencadas: (i) garantir condições necessárias aos professores para a realização de suas atividades, tanto no ensino médio quanto na área específica; (ii) melhorar as condições para integração das disciplinas (interdisciplinaridade); (iii) incentivar e garantir a participação efetiva do corpo docente e do corpo discente nos projetos propostos; (iv) incentivar e proporcionar aos alunos visitas à USP-Pirassununga, Fazendas modelo na região, assim como criar ambientes pedagógicos à realização de aulas práticas; (v) valorizar a iniciativa do docente, assim como do corpo discente, na implementação das atividades relacionadas ao desenvolvimento da agricultura; (vi) auxiliar na melhoria da infraestrutura necessária às atividades propostas: promovendo a recuperação de estufas,

a melhoria das pocilgas e a ampliação do projeto de criação de suínos em piquetes; (vii) proporcionar melhoria aos animais, aumentando a produção de leite, através da ampliação dos piquetes, com suas respectivas correção e adubação. Isso tudo visando à adequação do binômio ensino-aprendizagem, para que os alunos tenham condições de adquirir em plenitude o conhecimento, ou seja, em condições satisfatórias.

OBJETIVOS DO PROJETO:

Objetivo geral: proporcionar condições de melhoria do processo de ensino e aprendizagem discente.

Objetivos Específicos:

Este projeto tem como objetivos (I) motivar os alunos do Integrado de Agropecuária, conferindo condições para um maior percentual de aulas práticas, de modo que o corpo discente se sinta elemento integrante da U.E., desenvolvendo, assim, novas responsabilidades na elaboração de projetos e uma participação efetiva; assim como pretende (II) criar ambientes favoráveis à realização das aulas, garantindo as condições necessárias ao professor para que as aulas sejam atrativas, a fim de que o índice de evasão escolar seja mínimo. Ainda, nesse mesmo contexto, pretende (III) auxiliar os professores na elaboração de PTDs viáveis à realidade do aluno, orientando-os e informando-os a partir do diagnóstico da sala, de modo que haja uma adequação com a realidade, garantindo maior efetividade no cumprimento dos mesmos. Ainda, o projeto tem por escopo (IV) incentivar a elaboração de projetos interdisciplinares, a fim de que o aluno perceba a importância de todos os componentes curriculares e a dependência do conhecimento; (V) melhorar o acervo bibliográfico, incentivando a busca pelo conhecimento em um ambiente adequado às necessidades do curso; (VI) melhorar menções e, por consequência, o nível de conhecimento, assim como a presença: informando as estatísticas educacionais, referentes ao número de evasão, reprovação, aprovação, SARESP, ENEM etc e (VII) capacitar os professores, oferecendo condições adequadas de trabalho e incentivando o corpo docente a realizar cursos de capacitação, palestras, visitas etc., relacionados a cada área de atuação.

METAS DO PROJETO:

- Melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações estaduais (5% no SARESP) e federais (5% no ENEM);
- Acompanhar a execução dos planos de trabalho docente e dos projetos propostos;
- Aumentar a participação dos alunos, a partir do engajamento do grêmio estudantil nos eventos e nas decisões da escola;
- Reduzir em 50% a evasão escolar;
- Dar condições e incentivar a capacitação dos professores;
- Melhorar as condições ambientais para que as aulas sejam melhores aproveitadas;
- Criar condições favoráveis à aquisição de livros necessários à formação técnica;
- Observar a execução do plano político-pedagógico.

METODOLOGIA:

O presente projeto será desenvolvido através da metodologia ativa do binômio ensino-aprendizagem. Para tanto, no âmbito do ensino, pretende-se investir na capacitação dos professores, por meio de palestras, cursos e visitas, bem como na estrutura já disponível na unidade, melhorando o setor de informática através de parcerias junto a empresas do município e da região, aumentando o acervo da biblioteca e adquirindo equipamentos específicos e modernos aos setores de zootecnia e agricultura.

No âmbito da aprendizagem, por sua vez, pretende-se inovar os ambientes pedagógicos, aproveitando as áreas já disponíveis, seja no setor de zootecnia, melhorando as pocilgas, os estábulos e os aviários, com a participação de todos os funcionários do setor e parcerias junto a empresas, seja no setor de agricultura, criando novas hortas e estufas e delineando áreas de culturas anuais e de reflorestamento, a fim de adequar a estrutura às atividades a serem desenvolvidas. Isso tudo para motivar o corpo discente, cuja participação efetiva será essencial à satisfação do projeto, a atuar nas estruturas adequadas dos setores destacados acima.

Por fim, a fim de fomentar a interdisciplinaridade destacada na justificativa e nos objetivos deste projeto, reuniões pré-agendadas com o objetivo de delimitar as competências a serem trabalhadas, relacionando cada componente curricular a seu conteúdo e abrindo um canal de comunicação entre os professores, favorecendo o desenvolvimento e sucesso dos projetos.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS
Reuniões periódicas com professores.	21/02
	07/03 - 21/03
	04/04 - 18/04
	02/05 - 16/05
	06/06 - 20/06
	08/08 - 15/08
	05/09 - 19/09
	10/10 - 24/10
14/11 - 28/11	
Reuniões periódicas com alunos.	22/02
	15/03 - 29/03
	12/04 - 26/04
	17/05 - 31/05
	02/08 - 16/08
	13/09 - 27/09
	11/10 - 25/10
22/11 - 06/12	
Reuniões periódicas com pais de alunos.	08/05
	10/07
	16/10
	04/12
Palestras com profissionais habilitados da área.	30/04 - 04/05
	10/09 - 14/09
Visitas a locais adequados à capacitação dos professores.	11/04 - 12/04
	30/04 - 04/05
	03/09 - 13/09
Acompanhamento dos PTD's.	21/02 - 28/02
	07/03 - 21/03
	04/04 - 18/04
	02/05 - 16/05
	06/06 - 20/06
	08/08 - 15/08
	05/09 - 19/09
	10/10 - 24/10
14/11 - 28/11	
Criação de grupos de discussão com professores e alunos.	21/02
	18/04
	22/08
	17/10
Participação dos discentes aos projetos voltados à área de agropecuária junto à Cooperativa Escolar - associação e CIPA.	27/02
	10/04
	07/08

	16/10
	23/02
	16/03
	13/04
Reuniões com os auxiliares técnicos, professores e alunos envolvidos na Cooperativa Escolar e CIPA para propostas de soluções viáveis ao desenvolvimento dos projetos.	04/05
	08/06
	03/08
	14/09
	05/10
	09/11

. RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se que com o desenvolvimento do projeto um maior comprometimento da comunidade escolar: alunos, professores, direção e funcionários, e a participação efetiva dos pais na escola, bem como a real valorização da escola pela comunidade. Pretende-se, assim, que a evasão escolar seja reduzida em 50% e a participação efetiva dos pais em reuniões seja de 50%.

Ainda, espera-se que seja alcançado o objetivo de melhora das estatísticas educacionais, através de um aumento de 5% da média geral de cada um dos ciclos, o que demonstrará uma melhora do real aproveitamento dos conteúdos e da presença efetiva dos alunos na escola. Isso porque, pretende-se que seja atingido o objetivo de preparar indivíduos para o mercado de trabalho, com capacidade técnica de discernimento, criticidade no cumprimento de seu papel social e profissional, e responsabilidade no cumprimento de suas obrigações e na exigência dos deveres de todos os demais.

Metas associadas:

- > Buscar parcerias junto à Cooperativa-escola (1 ano).
- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).
- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)
- > Promover a aproximação dos pais junto às atividades da Unidade Escolar (5 anos)

Projeto: **Coordenação ETIM- Núcleo Comum**

Responsável(eis): Fabrícia Barioni

Data de Início: 01/02/2018

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A Escola é uma realidade que só existe em função do aluno, sendo assim, nota-se a importância de desenvolver um trabalho coletivo, envolvendo professores e alunos para conscientização que estes serão peças fundamentais no processo ensino-aprendizagem e que a aula é um trabalho em equipe em que o estudante e docentes têm funções diferentes, caminham com o mesmo ideal: aprendizagem. Além disso, há necessidade do aluno reconhecer-se como protagonista sendo ele também agente no processo de ensinar e aprender.

OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Objetivo Geral: Ser um centro educacional de referência, inovador em suas propostas e práticas pedagógicas e na formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores.

Objetivos Específicos:

- Estabelecer relações entre conteúdos programáticos voltados da teoria à prática;
- Desenvolver, juntamente com a Orientadora Educacional e Coordenadora Pedagógica, uma proposta de trabalho que tenha prioridade com o diálogo e formação do aluno, e auxilie na formação do aluno como responsável pelo ambiente que está inserido e pelas relações que estabelecem, fazendo com que o discente se sinta acolhido parte da Unidade Escolar.
- Auxiliar a Professora de Matemática no projeto de Monitoria para sanar as dificuldades encontradas pelos discentes.
- Acompanhar o Projeto Roda de Leitura para minimizar dificuldades em Língua Portuguesa.
- Auxiliar as eleições do Grêmio Estudantil e ações desenvolvidas por eles.

- Subsidiar os docentes do Núcleo Básico dos ETIMs.

META(S) DO PROJETO:

- Reduzir em 50% o índice de perda no 2º ETIM Agropecuária.
- Participar da elaboração, juntamente com a professora de Matemática, Orientadora Educacional e Coordenadora Pedagógica, de 70% das Atividades da Monitoria e do Projeto Roda de Leitura.
- Realizar, até meados de abril, a eleição do Grêmio Estudantil e zelar para que todas as etapas respeitem o processo democrático.

METODOLOGIA(S)

Todas as atividades desenvolvidas através de reuniões e planejamento.

- Reuniões de Curso junto aos docentes para o acompanhamento dos rendimentos dos alunos, das dificuldades docentes e dos Projetos desenvolvidos.
- Incentivar a formação do Grêmio Estudantil e a participação dos alunos como agentes nos diversos eventos da Etec.
- Auxiliar na organização dos eventos esportivos, sociais, culturais. (Formatura, Desfile da Cidade, Campeonatos, Semana de Estudo).
- Acompanhar os conteúdos dos diários de classe com os PTD's.
- Promover Palestras e Visitas Técnicas que auxiliam na aprendizagem do aluno.
- conversas com os docentes;
- acompanhamento da vida escolar dos discentes;
- acompanhar a escala das classes para cantar Hino Nacional/ Hino de Santa Rita (uma vez por semana),
- elaboração dos painéis horário de aula / calendário escolar;
- reuniões com os pais dos alunos;
- Palestras/Visitas técnicas/excursões tudo planejado e organizado com autorização dos pais.
- acompanhamento e controle de frequência, junto aos discentes;
- organizar junto com a equipe, a semana de Estudos.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS
Recepções dos alunos/Aula Inaugural	15/02 a 23/02
Apresentação dos horários e normas da escola	06/02 a 16/02
Anexar os avisos semanais nos murais da escola.	15//02 a 28/02 01/03 a 16/03 19/03 a 29/03 02/04 a 30/04 02/05 a 30/05 01/06 a 29/06 02/07 a 31/07 01/08 a 31/08

	<p>03/09 a 28/09</p> <p>01/10 a 31/10</p> <p>05/11 a 29/11</p> <p>03/12 a 19/12</p>
<p>Reunião com coordenação pedagógica</p>	<p>15/02 a 28/02</p> <p>01/03 a 21/03</p> <p>22/03 a 12/04</p> <p>13/04 a 04/05</p> <p>07/05 a 25/05</p> <p>28/05 a 18/06</p> <p>19/06 a 09/07</p> <p>23/07 a 10/08</p> <p>13/08 a 31/08</p> <p>03/09 a 24/09</p> <p>25/09 a 15/10</p> <p>16/10 a 06/11</p> <p>07/11 a 28/11</p> <p>29/11 a 19/12</p>
<p>Reunião com professores</p>	<p>15/02 a 28/02</p> <p>01/03 a 21/03</p> <p>22/03 a 12/04</p> <p>13/04 a 04/05</p> <p>07/5 a 25/05</p> <p>28/05 a 18/06</p> <p>19/06 a 09/07</p> <p>10/07 a 17/07</p> <p>23/07 a 10/08</p> <p>13/08 a 31/08</p> <p>03/09 a 24/09</p> <p>25/09 a 16/10</p> <p>17/10 a 07/11</p> <p>08/11 a 30/11</p> <p>03/12 a 19/12</p>
<p>Acompanhamento e controle de frequência discente.</p>	<p>28/02 a 20/03</p>

	21/03 a 11/04 12/04 a 03/05 04/05 a 24/05 25/05 a 15/06 18/06 a 06/07 23/07 a 10/08 13/08 a 31/08 03/09 a 24/09 25/09 a 16/10 17/10 a 07/11 08/11 a 30/11 03/12 a 19/12
Acompanhamento da recuperação contínua junto aos docentes.	01/03 a 21/03 03/04 a 20/04 02/05 a 18/05 01/06 a 20/06 03/07 a 11/07 23/07 a 10/08 03/09 a 20/09 02/10 a 18/10 01/11a 20/11 03/12 a 19/12

RESULTADOS ESPERADOS:

Envolver no mínimo 80% dos alunos dos ETIM's nas atividades desenvolvidas para estabelecer o diálogo e auxiliar no relacionamento interpessoal.

Acompanhar a Professora de Matemática em 70% das atividades propostas na monitoria.

Auxiliar a Orientadora Educacional e a Coordenadora Pedagógica em 70% das atividades desenvolvidas no projeto Roda de Leitura.

Reduzir 50% dos índices de Perda no 2º Etim Agropecuária.

Organizar 2 Palestras e 1 Visita Técnica para cada Série dos Integrados.

Metas associadas:

- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).
- > Promover a aproximação dos pais junto às atividades da Unidade Escolar (5 anos)

PROJETOS FUTUROS

Projeto: Informativo da Etec
Responsável(eis): Luiz Gustavo Perusso
Data de Início: 01/03/2016
Data Final: 31/12/2020
Descrição:

Projeto Informativo da ETEC Manoel dos Reis Araújo

Resumo:

A tecnologia hoje, através dos seus vários instrumentos de mídia tem apresentado a sociedade um grande volume de informações. Como veículo de divulgação utiliza o rádio, a TV, a internet, as revistas, jornais, livros entre outros. Cada qual com seu objetivo definido de acordo com sua clientela que por sua vez filtra os canais e até mesmo as informações na busca do seu crescimento intelectual. Como maneira de diversificar a forma de aprender e ensinar, a escola aderiu a estas tecnologias. Professores trabalham as informações de acordo com seu plano de trabalho, procurando desenvolver junto aos seus alunos as habilidades de criticar, de sugerir, de ler, de interpretar e até mesmo de escrever sobre o assunto. São habilidades indispensáveis nessa sociedade em que tudo envolve muita interpretação. O professor como mediador tem papel fundamental na articulação destas informações, principalmente na filtração para o uso na educação. A busca através da pesquisa proporciona muitas descobertas, principalmente quando os mesmos produzem as suas próprias informações. Alunos resgatam sua autoestima ao descobrir que sua produção pode ser trabalhada por outros colegas, valorizando ainda mais a sua produção. O trabalho com informativos escolares são exemplos de produções significativas que vem ganhando campo em muitas escolas, principalmente por possibilitar um universo de abordagens. O projeto "Informativo da ETEC Manoel dos Reis Araújo" visa proporcionar informações institucionais e educativas a toda comunidade, onde a finalidade principal está em despertar a produção e participação direta dos alunos, simulando uma pequena empresa, desta forma desenvolvendo os mais variados tipos de habilidades e a interdisciplinaridade.

Objetivo Geral

Utilizar a produção do informativo para comunicar, integrar e atacar os problemas relacionados à composição textual, desenvolvendo ao mesmo tempo habilidades que venham trazer informações construtivas de nível institucional e educacional à comunidade escolar da ETEC "Manoel dos Reis Araújo", formando através da simulação da uma pequena empresa, um leitor competente e também descobrir habilidade empreendedoras, formando alguém que compreende o que lê; que possa aprender a ler também o que não está escrito; identificando elementos implícitos; que estabeleça relações entre o texto que lê e outros textos já lidos, e também participar do desenvolvimento de uma empresa na prática.

Objetivos específicos

- Simular a formação e o desenvolvimento de pequena empresa.
- Estimular a leitura e escrita;
- Despertar a criatividade;
- Proporcionar a formação crítica dos alunos quanto às informações recebidas;
- Promover a integração e a interdisciplinaridade dos alunos;
- Divulgar informações institucionais e educacionais;
- Trabalhar informações e temas atuais;
- Desenvolver a capacidade de procurar, organizar e apresentar as informações;
- Incentivar a cooperação;
- Elaborar uma produção significativa;
- Integrar e inter-relacionar disciplinas e conteúdos;
- Despertar o espírito empreendedor.

Justificativa:

O informativo, como fonte primária de informação pode ser considerado um dos mais importantes instrumentos de comunicação entre alunos e professores, a escola e sociedade. Informar os leitores de assuntos que fazem parte do seu contexto certamente despertará a curiosidade dos leitores envolvidos, principalmente se essa comunicação abordar princípios pedagógicos e de conhecimentos. A interpretação, a produção, os erros ortográficos e gramaticais, a falta de criatividade são fatos que preocupam a educação atualmente, mesmo com tantas inovações metodológicas, a forma com que o sistema avalia nossos alunos continua a mesma. As avaliações que medem os índices de níveis de aprendizados cobram muito a interpretação e a produção.

Consequentemente professores buscam na medida do possível trabalhar vários tipos de linguagem textual para tentar amenizar os índices. Um informativo como recurso didático possibilita o trabalho com diversos textos, além de despertar nos alunos habilidades como: pesquisar, produzir, criticar, interpretar, discernir, corrigir, etc.

A produção de textos é um dos componentes mais importantes para a consolidação de nossos conhecimentos. Quem se expressa, expressa-se em função de alguma situação e finalidade; quem conclui desenvolve uma visão crítica sobre algo.

O informativo também proporciona um trabalho interdisciplinar, já que na elaboração do roteiro todos os cursos técnicos terão a oportunidade de participarem do projeto, como por exemplo: o curso de Técnico em Administração fará a parte de elaboração e desenvolvimento da empresa onde o informativo será feito, organizando, planejando, pesquisando entre outros, o curso Técnico em Informática fará a estruturação e a parte gráfica do informativo, o curso Técnico em Contabilidade poderá realizar a parte tributária da suposta empresa entre outras coisas. Qualquer produção exige do produtor uma prévia preparação e pesquisa, essa sistematização desperta as habilidades, resgata a auto-estima e participa à comunidade os fatos e trabalhos desenvolvidos na escola.

Metodologia:

O desenvolvimento do projeto terá início com a escolha do grupo de trabalho (expediente), que poderá ser ou não fixo, podendo ser flexível a cada edição.

No segundo momento será atribuído um nome a empresa fictícia e ao informativo escolar, através de sugestões de alunos da escola e avaliada por votação e equipe de professores e integrantes da equipe do informativo.

O terceiro momento será para a definição e distribuição das editorias abordadas.

Observando que estas deverão ser redefinidas a cada edição de acordo com o contexto e tema escolhido. E que todas as editorias podem ter ou não a participação de alunos que não fazem parte da edição do informativo.

A pesquisa e produção serão trabalhadas com os professores responsáveis.

Em seguida inicia-se a fase de esquematização e designer no laboratório de informática, também com professor responsável. Nessa etapa do projeto serão definidos pelos alunos envolvidos, os padrões, modelos, letras e cores. Só depois de revisado os textos é que será iniciada a digitação do trabalho.

Para finalizar, o projeto terá uma nova revisão seguindo a última fase, a de impressão, distribuição e avaliações.

Resultados esperados:

O projeto em questão é despertar o espírito empreendedor através da confecção do informativo escolar avaliando o envolvimento da comunidade escolar, quanto aos temas e ações desenvolvidos durante e depois pela repercussão dentro do contexto. Como o trabalho passa por várias etapas de revisão, será observada em cada grupo de trabalho a participação ativa em todas as tarefas desenvolvidas, em todas as revisões e visita no laboratório.

Ao trabalhar caminhos percorridos para a solução do erro (sem saber que errou) conseguimos encontrar as falhas e corrigi-las sem que ofenda o aluno e/ou diminua sua autoestima, desta forma incluir e não excluir nossos alunos.

Toda construção acontece pela verificação e depuração de caminhos.

Ao avaliar, não queremos medir conhecimentos, mas verificar falhas em nossa prática como mediadores e tentar outros métodos e metodologias que nos ajude a corrigi-las.

Equipe:

- Coordenadores de curso;
- Bibliotecário Gustavo;
- Orientadora Educacional Maria Amélia;
- Assistente administrativo Vanda.

Recursos necessários: computadores, impressora a jato de tinta colorida, internet, papel A4 ou A6 para impressão.

ATIVIDADES:

Atividades	Período
Escolha do grupo de trabalho	Primeira semana em março
Escolha do nome da empresa (grupo de trabalho) e o nome do informativo com participação da comunidade escolar	Primeira semana em março
Definição e estruturação da suposta empresa do informativo	Primeira semana em março
Distribuição de editorias (editorial, notícia, reportagem, manchete, entrevista, diversão, esporte, cultura, charges e classificados).	semanalmente
Desenvolvimento de temas relacionados com os cursos profissionalizantes, temas atuais, meio ambiente, política, turismo, educação, cultura, compo	mensalmente
Momento de pesquisa e produção escrita	Mensalmente
Pesquisas de campo	Mensalmente
Resultados das pesquisas de campo e debates	Mensalmente
Reunião com os membros do grupo para debate de ideias e escolha dos materiais	Quinzenalmente
Envolvimento da comunidade escolar, com: poemas, fatos, produção e outras ideias relacionadas ao tema em questão	Semanalmente
Reunião com a equipe para planejar novas propostas e analisar o andamento do projeto	Mensalmente
Primeira revisão textual	Mensalmente
Escolha de modelos e padrões de designer (laboratório) e conhecimento do programa a ser trabalhado	Mensalmente
Diagramação do informativo no programa específico	Mensalmente
Impressão para revisão	Mensalmente
Publicação e distribuição do informativo	Bimestralmente
Coleta de dados e avaliações finais sobre a repercussão do projeto	Bimestralmente

Metas associadas:

- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).
- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)
- > Promover a aproximação dos pais junto às atividades da Unidade Escolar (5 anos)

Projeto: **Projeto Ser e Fazer**
Responsável(eis): Maria Amélia Sette Antonialli Rosa; Ana Júlia dos Santos Rani
Data de Início: 01/03/2016
Data Final: 30/12/2020
Descrição:

Projeto “Ser e fazer”**Resumo:**

O adolescente é um indivíduo em formação e transformação. Auxiliá-lo durante essa trajetória é um dever da comunidade escolar. Assim, a Etec pretende auxiliar os alunos dos Cursos Integrados em melhorar sua conduta no ambiente escolar, além da participação em atividades organizadas pela equipe e efetivação da participação do Grêmio Estudantil. Para tal, muitas reuniões envolvendo equipe gestora, discentes, docentes serão realizadas para traçar estratégias diferenciadas e promover a participação discente. Espera-se, ao final do projeto, que, a cada ano, a equipe escolar consiga ampliar gradativamente a participação discente nas atividades da escola.

Justificativa:

No ano de 2011 foi realizado com os alunos do Ensino Médio e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio o “Projeto Disciplina”. Este buscava discutir a questão da indisciplina, suas vertentes e influência no processo de ensino-aprendizagem, com o intuito de, principalmente, conscientizar os alunos dos seus deveres e reduzir a frequência dos atos de indisciplina. A metodologia utilizada foi a elaboração de cartazes que permitiam um acompanhamento da classe em relação à autodisciplina, desobediência e desrespeito. Esses itens eram analisados semanalmente pela Coordenadora Pedagógica e pela Orientadora Educacional, juntamente com a classe, gerando uma premiação ao final de cada mês para a classe mais disciplinada.

Em razão dos resultados positivos alcançados, decidiu-se por dar continuidade ao Projeto Disciplina em 2012, porém com várias reestruturações, inclusive no nome, passando a chamar “Projeto Ser e Fazer”, o que sinaliza o seu caráter mais amplo, sendo a temática disciplinar apenas mais um dentre os componentes a serem trabalhados na formação de um cidadão mais ético e comprometido com a sociedade.

Segundo Delors (1998), a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais, que se para cada indivíduo os pilares do conhecimento: *aprender a conhecer*, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; *aprender a fazer* para poder atuar sobre o meio; *aprender a viver juntos*, a fim de participar e cooperar com os outros e *aprender a ser*, via que integra outras três e explicita o papel de cidadão do mundo.

Baseado nesta concepção de educação, que deve contribuir para o desenvolvimento integral do indivíduo, que se orienta pelo “Projeto Ser e Fazer”. Nesse sentido, trata-se de um conjunto estruturado de ações que visa viabilizar o trabalho em equipe, a percepção das interdependências, a administração dos conflitos, o respeito pela diversidade, o cumprimento das regras, a percepção das oportunidades e da capacidade de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal, uma vez, a Unidade Escolar conta, em 2012, com quatro classes de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio: 3 classes de Agropecuária e 1 classe de Informática para Internet.

Para que isso aconteça, é imprescindível oferecer aos alunos ocasiões possíveis de descoberta e de experimentação de suas potencialidades: artística, desportiva, cultural, científica, estética e social. E, além disso, promover situações que os auxiliem a identificar e refletir sobre os limites, regras, posturas, direitos e deveres que devem estar inculcados no convívio escolar, servindo de referência em suas vidas futuras, uma vez que, percebe-se um aumento de intercorrências disciplinares no ambiente escolar.

Em suma, o “Projeto Ser e Fazer” é uma tentativa de seguir a visão ampliada de educação, que designa que cada um dos quatro pilares do conhecimento deve ser objeto de atenção igual por parte do ensino.

Metodologias:

- Reuniões com equipe gestora, docentes, discentes sobre a apresentação do Projeto e discussão sobre o mesmo e organização do Grêmio Estudantil.
- Organização das normas internas junto com os discentes, representantes de sala, através de reuniões.
- Organização de um mutirão com o auxílio de funcionários/docentes/discentes para verificar as necessidades físicas da escola.
- A organização de eventos será realizada através de reuniões com os discentes e, em seguida, com a equipe gestora para aceitar ou não e organização dos eventos. Cada evento elaborado será organizado de acordo com a sua especificidade.

Objetivos:

- Conscientizar os alunos dos seus deveres e das diferentes posições hierárquicas dentro da Unidade Escolar;
- Reformular e reforçar as normas internas tornando-as mais claras e consistentes;
- Incentivar a autonomia, curiosidade e responsabilidade dos alunos;
- Engajá-los na manutenção da limpeza, no cuidado com o patrimônio escolar e no envolvimento com a escola;
- Conscientizar os alunos sobre a importância do uso de um vestuário adequado para o ambiente escolar;
- Promover ações para que a desobediência e o desrespeito, assim como a falta de autodisciplina, sejam, aos poucos, minimizados;
- Auxiliar na promoção de um clima favorável para aprendizagem em sala de aula.
- Promover eventos que proporcionem aos alunos a descoberta de suas potencialidades artísticas e sociais.
- Incentivar a atuação do Grêmio Estudantil.
- Trabalhar com temas como: A gentileza, o bullying, meio ambiente, sustentabilidade.
- Promover reflexão e ações que destaquem a preocupação com a saúde e a postura exigida no ambiente escolar e no trabalho.

Público alvo: alunos do Ensino Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Cronograma:

Atividades	Período
Apresentação da escola, funcionários e professores aos alunos por meio de recurso audiovisual, para que estes identifiquem os responsáveis por cada setor e adquiram o sentimento de pertença à escola.	15/02 a 28/02
Reformulação das normas internas.	01/03 a 16/03
Compartilhamento das novas normas internas na Reunião de Equipe Gestora.	27/02 a 13/03
Apresentação das normas internas aos alunos e fixação das mesmas nas salas de aula.	14/03 a 29/03
Levantamento das principais necessidades físicas da escola.	02/04 a 20/04; 06/08 a 24/08.
Conscientização dos alunos sobre as necessidades físicas da escola (aluno agente responsável em ajudar a resolvê-las).	23/04 a 11/05; 03/09 a 21/09.
Reunião com os alunos para apresentação de serviços voluntários e/ou auxílio na promoção de eventos de divulgação da escola e/ou comemorativos.	14/05 a 30/05; 17/09 a 28/09;
Reunião com os integrantes do Grêmio	01/03 a 15/03

Estudantil para organização do fechamento dos trabalhos.	
Organização das Chapas para eleição do Novo Grêmio Estudantil.	16/03 a 29/03
Eleição do Grêmio.	02/04
Posse do Grêmio.	12/04
Reunião com os novos integrantes do Grêmio para delinear objetivos.	16/04.
Reunião com o Grêmio: organização de eventos.	14/05.
Organização de eventos.	15/05 a 30/05; 11/06 a 22/06; 06/08 a 24/08; 03/09 a 21/09; 01/10 a 19/10; 05/11 a 23/11.
Reunião para discussão de eventos.	08/06; 26/06; 28/08; 25/09; 23/10; 27/11.
Reunião com a participação dos representantes discentes e integrantes do Grêmio para apresentação de relatórios dos eventos realizados no ano letivo de 2018.	03/12
Fixação do relatório dos eventos do Grêmio e explanação em salas de aulas.	05/12 a 19/12
Discussão do relatório dos eventos do Grêmio à equipe gestora.	15/12

Resultados Esperados:

- Conscientizar 50% dos alunos sobre seus deveres e das diferentes posições hierárquicas dentro da Unidade Escolar;
- Reformular em 100% as normas internas tornando-as mais claras e consistentes;
- Melhorar em 50% a manutenção da limpeza, no cuidado com o patrimônio escolar e no envolvimento com a escola;
- Promover no ano de 2018, 3 eventos com a atuação do Grêmio Estudantil.

- Incentivar a atuação do Grêmio Estudantil nas atividades da unidade escolar, com participação de todos os membros em 8 das reuniões agendadas.

Referência

DELORS, Jacques (Org.). Os quatro pilares da educação. In: *Educação: um tesouro a descobrir*, p. 89-102. São Paulo: Cortez, 1998.

Metas associadas:

-> Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)

Projeto: **Formação inicial de primeiros socorros no ambiente escolar**
Responsável(eis): Núria Cristiane F. R. Maestrello
Data de Início: 20/03/2017
Data Final: 31/12/2019
Descrição:

Formação Inicial de primeiros socorros, promoção da saúde, e prevenção de acidentes com foco no ambiente escolar. Por que é importante conhecer primeiros socorros no ambiente escolar.

Resumo:

Tanto adultos como crianças podem vivenciar situações de emergência por causa de acidentes, lesões, condições de saúde (como complicações crônicas), ou doenças de aparecimento inesperado que podem ocorrer no ambiente escolar. Além disso, o aumento no número de crianças com necessidades especiais de saúde e condições médicas crônicas (por exemplo, asma e diabetes), que frequentam as escolas, contribuiu para aumentar os riscos de emergências médicas em escolas: por isso é tão importante **conhecer os procedimentos básicos de primeiros socorros**. O objetivo desse projeto é capacitar os profissionais que atuam na área da educação. Espera-se, ao final desse projeto, que docentes estejam preparados para minimizar os danos causados por situações emergenciais no ambiente escolar.

Objetivo:

Realizar de forma dialógica e prática, o desenvolvimento de oficinas sobre temas elementares de primeiros socorros e promoção da saúde com foco no ambiente escolar, através da metodologia ABP (Aprendizado Baseado em Problemas).

Público Alvo:

Professores do ensino infantil, fundamental e médio, gestores escolares, profissionais das áreas administrativas e de apoio escolar, profissionais da área da saúde que atuam em escolas e demais interessados no tema.

Metodologia:

Os temas abordados são sugeridos com base nos eventos mais comumente ocorridos no contexto escolar, porém com a metodologia ABP, outros temas poderão ser apresentados pelos participantes e discutidos durante a formação.

Oficina de Práticas I:

- convulsão;
- desmaio,
- trauma na cabeça e queda com ferimento.

Oficina de Práticas II:

- prevenção e manobra de desengasgo no adulto, criança e bebê.

Roda de discussão:

- kit de primeiros socorros, armazenamento/controlado de medicamentos;
- intoxicação, sangramento nasal, febre, mordidas entre crianças, entre outras informações que os participantes julgarem relevantes.

Cronograma de atividades:

Atividades	Período
Reunião com a equipe gestora e Departamento de Educação para explanação do projeto.	19/02 a 28/02; 06/08 a 23/08.
Reunião com as escolas para delineamento dos temas.	05/03 a 20/03; 21/03 a 05/04. 24/08 a 10/09; 11/09 a 26/09.
Formação do grupo de estágio que irá acompanhar cada escola.	06/04 a 13/04. 27/09 a 05/10.
Preparação das palestras/oficinas de práticas I e II.	16/04 a 27/04. 08/10 a 19/10.
Aplicabilidade nas escolas.	02/05 a 17/05; 18/05 a 01/06. 22/10 a 01/11; 05/11 a 20/11.
Roda de discussão avaliativa junto às escolas participantes.	04/06 a 15/06. 21/11 a 30/11.
Reunião dos grupos de estágios com o professor orientador para relatórios finais.	18/06 a 22/06. 03/12 a 07/12.
Devolução semestral dos resultados obtidos junto ao Departamento de Educação.	25/06 a 29/06. 10/12/ a 14/12.

Resultados Esperados:

- Atender 50% das escolas municipais na efetivação do projeto;
- Reduzir em 50% os acidentes no ambiente escolar sem o socorro adequado;
- Capacitar 50% dos docentes das instituições de ensino infantil e fundamental sobre a importância do conhecimento sobre os primeiros socorros no ambiente escolar.

Metas associadas:

- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).
- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)

Projeto:**Projeto Apadrinhamento****Responsável(ais):**

Núria Cristiane F. R. Maestrello

Data de Início:

27/03/2017

Data Final: 31/12/2021

Descrição:

PROJETO APADRINHAMENTO

Introdução:

O índice de evasão escolar preocupa professores e freqüentemente tem sido alvo de discussão nas reuniões pedagógicas.

Há muitos motivos que levam o aluno a deixar de estudar, os quais podem estar relacionados ao próprio universo discente, tais como imaturidade, desconhecimento ou insuficiência de informações sobre o curso em que ingressou, dificuldade de adaptação ao ambiente escolar, problemas financeiros, familiares ou, ainda, insatisfação com o sistema de ensino ou, até mesmo, descontentamento com a profissão escolhida. Para serem minimizados, alguns desses problemas fogem de nossa governabilidade. Outros, porém, dependem de ações desenvolvidas por professores e coordenadores.

O presente projeto tem como objetivo principal, melhorar o vínculo professor – aluno do curso técnico em enfermagem, a fim de identificar os motivos que podem influenciar na evasão escolar e intervir precocemente.

Justificativa:

Segundo dados fornecidos pela secretaria acadêmica de nossa escola, em nome de Kleber Torisan, o índice de evasão escolar de nosso curso vem numa crescente, no segundo semestre de 2015 de 10%, já no primeiro semestre de 2016 o índice foi de 13%.

Sendo assim, o corpo docente do curso técnico em enfermagem preocupado com os tais dados, pensou em ações que trouxessem os alunos mais próximos de seus docentes de tal forma que o professor fosse visto não somente como aquele que passará conhecimentos, mas sim como aquele que o aluno pode recorrer quando houver algum tipo dificuldade.

Desenvolvimento:

O trabalho será desenvolvido com os alunos do primeiro módulo do curso, onde os professores acima identificados serão divididos de tal forma que todos os alunos tenham um professor – padrinho (ANEXO 1).

Estes alunos serão acompanhados durante o semestre, estabelecendo contato com o seu padrinho quinzenalmente.

No caso do aluno apresentar diminuição de sua freqüência em sala de aula ou campo de estágio, o professor responsável por ele deverá fazer contato com o mesmo para diagnosticar motivo das faltas e resgatá-lo precocemente.

Serão viabilizados também grupos de estudos para auxiliar nas dificuldades encontradas pelos alunos do primeiro módulo, onde alunos do terceiro e quarto módulo auxiliarão de maneira voluntária.

Vale ressaltar que **não havendo 1º Módulo**, o projeto se voltará aos módulos existentes a fim de estabelecer/fortalecer vínculos e acompanhar mais de perto cada aluno, com o intuito também de abolir dificuldades teórico-prático.

OBS: o projeto, após a implantação na habilitação em Enfermagem, será estendido às habilitações com maior índice de perda (evasão) por módulo.

Cronograma das atividades:

Conhecer os alunos "apadrinhados" e estabelecer o primeiro contato.	15/02 a 28/02; 01/03 a 16/03. 01/08 a 15/08; 27/08 a 06/09.
Formar um grupo de whatsapp com alunos apadrinhados.	19/03 a 06/04.

	10/09 a 21/09
Estabelecer um contato com alunos apadrinhados extraclasse, através do telefone, rede social, contato na escola, etc.	09/04 a 27/04; 02/05 a 19/05; 23/05 a 30/05; 04/06 a 22/06; 10/09 a 29/09; 01/10 a 19/10; 22/10 a 31/10; 05/11/ a 30/11.
Estabelecer contato com alunos que apresentam diminuição de sua frequência escolar.	09/03; 06/04; 04/05; 08/06; 31/08; 21/09; 19/10; 09/11; 30/11.
Para o primeiro módulo, o professor padrinho viabilizará pequenos grupos de estudo onde serão discutidos assuntos de interesse dos alunos, auxiliando em suas dificuldades e ajudando-o a ter uma vida semanal de estudo, para que seja possível desenvolver oportunidades e reflexões sobre a importância do conhecimento na vida do aluno. Os alunos do 3º e 4º módulos, auxiliarão de forma voluntária.	09/04 a 27/04; 02/05 a 19/05; 23/05 a 30/05; 04/06 a 23/06. 10/09 a 29/09; 01/10 a 20/10; 22/10 a 31/10; 05/11 a 30/11.

OBS: Não havendo o 1º Módulo do Curso, os grupos de estudo, bem como demais atividades acontecerão entre os módulos existentes.

OBS: Poderá ser padrinhos todos os professores do curso, e a classe serão divididos por número de professores-padrinhos envolvidos.

EXEMPLO:

ANEXO 1 – RELAÇÃO DOS ALUNOS E SEU RESPECTIVO PADRINHO:

-

PROFESSOR "A"	PROFESSOR "B"
-	-
-	-
-	-
-	-
<u>LISTA DOS ALUNOS</u>	<u>LISTA DOS ALUNOS</u>
-	
-	
-	

-

Obs.: Caso haja mais professores segue a divisão da classe.

EU POSSO!

Eu não posso acabar
com todos os seus problemas,
dúvidas ou medos...

Mas eu posso ouvir você
e juntos podemos procurar soluções.

Eu não posso apagar as mágoas
e as dores do seu passado,
nem posso decidir qual será o seu futuro...
Mas no presente eu posso estar com você
se precisar de mim.

Eu não posso impedir
que você leve tombos...
Mas posso oferecer minha mão
para você agarrar e levantar-se.

Suas alegrias, triunfos,
sucessos e felicidades não me pertencem...
Mas seus risos e sorrisos
fazem parte dos meus maiores bens.

Não é de minha alçada
tomar decisões por você,
nem posso julgar as decisões que você toma...
Mas eu posso apoiar,
encorajar e ajudar se me pedir.

Eu não posso traçar
ou impor-lhe limites...
Mas posso apontar-lhe
caminhos alternativos,
procurar com você medidas de crescimento,
formas de encontrar-se,
meios de ser você
mesmo com medo da rejeição.

Eu não posso salvar
o seu coração de ser partido pela dor,
pela mágoa, perda ou tristeza...
Mas posso chorar com você
e ajudá-lo a juntar os pedaços.

Eu não posso dizer quem você é

ou como deveria ser...

Eu só posso ser seu amigo

e amar você, do jeito que você é!

Resultados Esperados:

- reduzir em 50% a evasão no Curso Técnico em Enfermagem, nos diferentes módulos;
- proporcionar um maior entrosamento entre os discentes dos diferentes módulos, para a troca de experiência, com a participação de 20% de discentes dos módulos mais avançados auxiliando os discentes dos módulos anteriores a ele.

Metas associadas:

- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).
- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)

Projeto:	Leitor premiado: reinventando a biblioteca
Responsável(eis):	Maria Amélia Sette A. Rosa e Luiz Gustavo Perusso
Data de Início:	13/03/2017
Data Final:	31/12/2021
Descrição:	

Título do projeto: Leitor Premiado: reinventando a biblioteca

Funcionários responsáveis: Luiz Gustavo Perusso (Bibliotecário) e Maria Amélia Sette A. Rosa (Orientadora Educacional).

Justificativa

Com base nas estatísticas de frequências mensais de usuários, incluindo comunidade interna e externa da Biblioteca da Etec "Manoel dos Reis Araújo", constatou-se tratar de algo que precisa ser analisado com cautela, já que a realidade evidencia uma pouca utilização do recinto. Este fato pode, dentre outras razões, estar relacionado com a falta de hábito na frequência e/ou escassez do acervo.

Diante disso, decidiu-se que este projeto enfocaria ações no sentido de suprir as falhas e aumentar a demanda de materiais bibliográficos específicos de cada curso oferecido pela Etec. Além disso, atuaria para estimular a frequência de usuários na biblioteca de maneira geral e, também, no que diz respeito a retirada de livros, revistas, CDs, DVDs.

Para incentivar a retirada de material do acervo, ao final do primeiro e do segundo semestre de 2018, será computado pelo Bibliotecário o registro de empréstimos, sendo premiado o leitor com maior índice.

Um projeto envolvendo o uso da biblioteca pode torná-la mais atrativa aos usuários, estimular a leitura, contribuir com a busca de informações mais precisas e fidedignas, alterar antigos hábitos e disseminar o conhecimento, facilitando o acesso a todos. É nesse sentido que se enquadra o trabalho de conscientização feito pela Orientadora Educacional com os alunos e também pelo Bibliotecário na relevância deste espaço dentro da escola.

Objetivo Geral

. Estimular a frequência de usuários na biblioteca, tornando o local mais atrativo, tanto por meio do enriquecimento do acervo quanto pela premiação daquele que mais retirou publicações no recinto.

Objetivos Específicos

. Promover ações de incentivo à frequência da biblioteca da Unidade Escolar, utilizando para isso estratégias como: informativos relacionados à coleta de pilhas, baterias, lixo eletrônico e óleo de cozinha, assim como recipientes para coleta; confecção de um mural com curiosidades. Todos eles estarão localizados no corredor de acesso à biblioteca;

. Disponibilizar os materiais bibliográficos referenciados nos planos de curso de: Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Recursos Humanos, Química, Enfermagem, selecionados anteriormente pelos Coordenadores juntamente com o Bibliotecário;

- Solicitar estantes extras para APM (Associação de Pais e Mestres) para acomodação do novo material, facilitando o acesso dos usuários;
- Incentivar o hábito de leitura, a curiosidade, o senso crítico, a cidadania, a busca pelo conhecimento e pelas informações atuais;
- Contribuir, de maneira geral, com a formação da comunidade escolar interna.

Público alvo

Comunidade interna da unidade escolar em questão, já que de acordo com a Portaria CEETEPS - GDS N° 499, de 21/11/13, a retirada de livros é exclusividade desta clientela, no caso do "Leitor Premiado". E, também, comunidade externa, no caso de descarte de pilhas, baterias e lixo eletrônico.

Metodologia

Como o projeto prevê o incentivo na frequência da biblioteca, ações serão efetuadas na tentativa de alcançar esse objetivo. É de fundamental importância a divulgação da proposta a toda Comunidade Escolar Interna. Para isso, o Bibliotecário e a Orientadora Educacional serão responsáveis em expor aos alunos em geral, passando nas salas de aula, para contar sobre a proposta do "Leitor Premiado", que pretende recompensar, ao final do primeiro e do segundo semestre, o leitor mais assíduo na retirada de material da Biblioteca. Além disso, também irão comunicar sobre o mural da curiosidade, arquitetado com o intuito de trazer informações relevantes e interessantes por meio de textos escritos e imagens que estarão afixadas no local. Uma vez por semana, às segundas-feiras pela manhã, haverá a troca dos materiais expostos. Também mencionarão sobre a possibilidade de descarte de pilhas e baterias nas imediações de acesso à biblioteca, por meio de um robô confeccionado com materiais recicláveis, pelos próprios funcionários da ETEC. Ainda, poderá haver o descarte de lixo eletrônico em tambor específico para tal. E, também, de óleo de cozinha.

Cientes da proposta, a coordenadora pedagógica e os coordenadores de curso serão incumbidos de passar a informação aos professores. Quanto aos funcionários, serão avisados informalmente e, para garantir uma ampla divulgação, os setores da Unidade Escolar receberão cartazes explicativos.

Cronograma

Foi feito previamente, no entanto, as ações que não estavam previstas nos objetivos específicos, foram sendo inseridas na medida que executadas.

Atividades	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Discussão da proposta, seleção dos materiais para confecção do mural com alunos e professora.	x	x									
Estruturação e montagem do papai-palha. Colocação do recipiente para descarte do óleo de cozinha.			x								
Substituição das curiosidades afixadas no mural.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alteração do lugar do sofá na Biblioteca para leitura e/ou para Sala TV.			x								
Colocação da mesa para grupo de estudos no corredor de acesso.	x										
Divulgação do projeto para a comunidade escolar interna.			x				x				
Reunião com os coordenadores para seleção dos materiais bibliográficos referenciados nos planos de curso.				x				x			
Envio das solicitações de materiais bibliográficos ao departamento										x	

específico do Centro Paula Souza.										
Estilização do tambor para descarte de lixo eletrônico.						x				
Confecção de panfleto sobre descarte de lixo eletrônico, pilhas e baterias.			x			x				
Disponibilização de gibis no acervo – Gibiteca.	x									
Levantamento de empréstimos para premiação do usuário mais assíduo à Biblioteca.				x					x	
Escolha e compra do prêmio ao leitor.						x				x
Entrega do prêmio.						x				x
Elaboração do relatório final do projeto.										x

Resultados

O projeto em questão foi idealizado pelo Bibliotecário e Orientadora Educacional e terá o apoio de alunos, professores e funcionários.

Espera-se, que, a cada ano, os alunos sintam prazer pela leitura e percebam que esta é essencial à vida. Por isso, pretende-se que o projeto aumente em 30% o número de empréstimos de livros, revistas, CD's e DVD's, disponíveis no acervo, assim como a consulta local de materiais bibliográficos.

Metas associadas:

- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)
- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).
- > Promover a aproximação dos pais junto às atividades da Unidade Escolar (5 anos)

Projeto: **Roda de Leitura**
Responsável(eis): Ana Júlia dos Santos Rani; Luiz Gustavo Perusso
Data de Início: 27/03/2017
Data Final: 17/12/2021
Descrição:

Projeto “Roda de Leitura”

INTRODUÇÃO

A partir da análise das dificuldades dos alunos apresentadas nas avaliações diagnósticas, perceberemos uma grande lacuna na aprendizagem das linguagens, especialmente, na interpretação de textos, na organização das ideias e na amplitude de vocabulário. Dessa forma, pensamos em um projeto que pudesse auxiliar os estudantes a aprimorar as leituras, melhorar a argumentação a partir de discussões, refletir e argumentar sobre diferentes temas de diversas áreas (filosofia, sociologia, entre outros).

METODOLOGIA

O Projeto Roda de Leitura será organizado com a colaboração da Orientadora Educacional, do Bibliotecário e da Coordenadora Pedagógica. O projeto será desenvolvido a partir de reuniões mensais. Haverá a seleção de textos ou fragmentos selecionados a partir de temas de interesse dos alunos, que serão, posteriormente, lidos e discutidos com os discentes. Ao fim de cada reunião, será elaborada uma síntese das discussões ou sugerida uma dinâmica que terá como objetivo estimular o aluno a pensar e a colocar-se como agente transformador da sua realidade. Isso proporcionará o desenvolvimento da habilidade leitora e argumentativa, além de desenvolver a organização das ideias, competências exigidas no ENEM e SARESP, além de corroborar para as monitorias relacionadas à Língua Portuguesa. O espaço das Rodas de Leitura será o jardim da Etec, para que os alunos percebam que o ambiente da Unidade Escolar é um ambiente de aprendizagem como um todo.

OBJETIVO GERAL

- Auxiliar os alunos quanto ao desenvolvimento das competências leitoras e argumentativas, amenizando as dificuldades com relação à interpretação de textos e minimizando a restrição vocabular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover aos discentes uma atividade mensal que promova a reflexão e a aprendizagem da língua,
- Ampliar o vocabulário,
- Reduzir as lacunas de aprendizagem em língua portuguesa.
- Proporcionar a aproximação dos alunos com os funcionários da escola, de modo que os discentes se sintam parte da Unidade de Ensino.

CRONOGRAMA

O Projeto será desenvolvido mensalmente, em dias alternados, no jardim da Etec. Será feito no período do intervalo: das 11h50 às 12h25.

DATA	TEMA
18 DE ABRIL	Ansiedade
23 DE MAIO	Angústias e Depressão na Adolescência
20 DE JUNHO	Autoconhecimento
22 DE AGOSTO	Sexualidade
18 DE SETEMBRO	Orientação Profissional
09 DE OUTUBRO	Relações Familiares
20 DE NOVEMBRO	E o futuro? Sonhos e Projeções.

METAS

- Aumentar a participação dos alunos no ambiente escolar,
- Promover a integração entre os alunos e funcionários da Etec,
- Auxiliar os adolescentes na reflexão sobre problemas e temas voltados a esta faixa etária.

RESULTADOS ESPERADOS

- Promover a participação de 20% (desde a organização) dos alunos dos ETIM's em 2 eventos da Etec.
- Diminuir o número de registros de ocorrências da Etec em 20%.
- Aumentar o rendimento de 10% dos alunos, componente curricular de Língua Portuguesa.

Metas associadas:

- > Proporcionar a participação discente no ambiente escolar (2 anos).
- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)
- > Reduzir em 50% o insucesso na Unidade Escolar (perda - 1 ano)

Projeto: Desempenho e qualidade de ovos de galinhas criadas em sistema semi-intensivo
Responsável(eis): Júnior Aparecido Otaviano; Ana Júlia dos Santos Rani; Maria Amélia Sette Antonialli Rosa; Maria Salete Zufelato Vencel
Data de Início: 02/04/2018
Data Final: 30/12/2019
Descrição:

Desempenho e qualidade de ovos de galinhas criadas em sistema semi-intensivo

JUSTIFICATIVA

Esse projeto foi uma iniciativa de docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus Araras-SP, Profa. Dra. Janaina Della Torre Silva e Profa. Dra. Luciana Thie Seki Dias, para levar aos alunos do ensino médio a iniciação científica, o gosto para o conhecimento do novo. Assim, em reunião com a direção durante o ano letivo de 2017, chegou-se ao consenso de que o

projeto seria viável à Etec, uma vez que, além da parceria com uma instituição de Ensino Superior, o aprendizado discente seria diferenciado, também com foco na parte científica, além do aprimoramento da parte profissional.

A realização do projeto também vem ao encontro à organização dos projetos produtivos da Cooperativa-escola, proporcionando condições, a longo prazo, para o desenvolvimento de outros projetos, sempre com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem discente e aprimoramento docente.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo avaliar o desempenho e a qualidade interna e externa de ovos provenientes de galinhas criadas em sistema semi-intensivo, estocados por diferentes períodos e acondicionados sob temperatura ambiente e refrigerada. Serão utilizadas 200 poedeiras Embrapa 051, criadas em delineamento inteiramente casualizado e distribuídas em sistema de semi-confinamento, sendo um com *Boehmeria nivea* e, o outro com *Urochloa brizantha* cv. Marandu, 20 aves por parcela e 5 repetições. Em relação ao desempenho serão avaliados o consumo de ração, a conversão alimentar, a viabilidade de criação, o peso e a produção de ovos. Para a qualidade de ovos serão utilizados um total de 300 ovos e divididos em dois grupos, dos quais 150 ovos serão mantidos em temperatura ambiente e os outros 150 ovos em temperatura refrigerada. Os ovos de cada grupo serão distribuídos em esquema fatorial 2x3, sendo dois sistemas de alimentação das aves (aves alimentadas com ração comercial tendo acesso a piquetes com *Boehmeria nivea* e aves alimentadas com ração comercial tendo acesso à piquetes com pastagem de *Urochloa brizantha* cv. Marandu) e três períodos de estocagem (10, 20 e 30 dias), com 25 repetições. Serão avaliados cor da gema, unidade Haugh e porcentagens de gema e de albúmen, como parâmetros de qualidade interna e, peso específico, porcentagem e espessura da casca, como parâmetros de qualidade externa. Os resultados obtidos serão submetidos às análises de variância e a comparação de médias, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, para cada grupo de temperatura de acondicionamento.

REsultados Esperados:

- queda de 50% no consumo de ração, com a utilização de rami e capim marandu;
- melhora de 20% na conversão alimentar, após a utilização de rami;
- melhora de 50% na qualidade interna dos ovos.

OBJETIVO

GERAL: Levar o aluno do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio a participar de processos relacionados à pesquisa e iniciação científica, proporcionando conhecimentos além sala de aula.

ESPECÍFICOS

- estabelecer parceria entre Etec e Universidade, permitindo a integração e aprimoramento do conhecimento;
- possibilitar ao aluno o desenvolvimento do projeto de pesquisa, com a supervisão da Universidade e de docentes da Etec, para a aprendizagem de novas técnicas que podem ser úteis ao egresso.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo será conduzido de acordo com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA) e submetidos para aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal de São Carlos.

Serão utilizadas 200 poedeiras Embrapa 051, com aproximadamente 30 semanas de idade, criadas em delineamento inteiramente casualizado e distribuídas em sistema de semi-confinamento, sendo um com *Boehmeria nivea* e, o outro com *Urochloa brizantha* cv. Marandu, 20 aves por parcela e 5 repetições, de acordo com o demonstrado abaixo:

-) Galinhas com acesso à piquetes com pastagem de *Boehmeria nivea* (rami) e ração comercial contendo 17% de proteína bruta e 2800 kcal de EM/kg de ração;
-) Galinhas com acesso à piquetes com pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu (capim Marandu) e ração comercial contendo 17% de proteína bruta e 2800 kcal de EM/kg de ração.

A produção de ovos será registrada diariamente desde o início da postura, que se dará por volta da 20ª semana de idade. Ao atingirem 5% de produção terá início ao programa de luz no qual as aves receberão aumentos graduais de luz até atingir 17 horas de luminosidade natural mais artificial por dia.

O desempenho produtivo será avaliado pelos parâmetros consumo de ração, conversão alimentar (consumo de ração/dúzia e kg de ovos), viabilidade de criação, peso e produção de ovos ao final de cada ciclo produtivo (21 dias) por meio da pesagem da

sobra de ração e dos ovos. No total serão avaliados 5 ciclos produtivos. Também serão analisados os parâmetros de qualidade interna (cor de gema, unidade Haugh, índice gema e porcentagens de albúmen e gema) e externa (peso específico, espessura e porcentagem de casca) de ovos frescos, totalizando 75 ovos por tratamento.

Para a avaliação da qualidade de ovos estocados por 10, 20 e 30 dias, serão coletados 150 ovos provenientes de aves alimentadas com *Boehmeria nivea*, e outros 150 provenientes das aves alimentadas com *Urochloa brizantha* cv. Marandu ovos, que após a coleta serão levados para o Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal, do Centro de Ciências Agrárias da UFSCar – Campus Araras, divididos em dois grupos, um mantido em temperatura ambiente ($28 \pm 2^\circ\text{C}$) e outro sob refrigeração (4°C). Cada grupo de ovos será distribuído em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x3, sendo dois sistemas de alimentação das aves e três períodos de estocagem dos ovos (10, 20 e 30 dias), com 25 repetições.

Os resultados serão analisados estatisticamente, inicialmente verificando-se as preposições de normalidade dos erros e homogeneidade das variâncias dos dados obtidos. Após esta verificação, serão realizadas as análises de variância e a comparação de médias pelos testes de Fisher e Tukey a 5% de probabilidade, pelo procedimento GLM do SAS (Statistical Analysis System, 1995) para cada grupo de temperatura de acondicionamento.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os resultados obtidos sejam queda no consumo de ração e melhora na conversão alimentar, sem alterar a produção e o peso dos ovos, além de melhora na qualidade interna dos ovos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	2018										2019									
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
Cria	x	x																		
Recria			x	x	x															
Postura					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x						
Descarte													x	x						
Novo lote (Cria)										x	x									
Novo lote (Recria)												x	x	x						
Novo lote (Postura)													x	x	x	x	x	x	x	

Metas associadas:

- > Estabelecer parcerias na Unidade Escolar (3 anos)
- > Capacitar docentes (2 anos)
- > Capacitar o servidor para compreender seu papel de educador no ambiente escolar (4 anos)
- > Buscar parcerias junto à Cooperativa-escola (1 ano).

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

A unidade escolar organizou para o ano de 2018 a eleição para a escolha dos novos membros do Conselho de Escola, em 26 de Março de 2018. Houve a participação de vários pais de alunos, que farão parte da APM de 2018, todos com muito ânimo para auxiliar a unidade escolar. Professores também demonstraram grande interesse em participar, assim, todos os presentes farão parte do novo Conselho de Escola da Etec, em 2018.

I-Comunidade Escolar:

Presidente Nato: Maria Salete Z. Vencel

Coordenadora Pedagógica: Ana Júlia dos Santos Rani.

Representantes das diretorias de serviços e relações institucionais: Daniel Ridney de Abreu Rizzaldo, Maria Amélia Sette Antonialli Rosa, Josiane Gatarossa da Silva Bresolin.

Representantes do Corpo Docente: Marcos Valverde, Núria C.F.R. Maestrello, Edna Regina Barbon Paulo.

Representante dos servidores técnicos e administrativos: Vanda Celeste da Silva Nakao, Luciana Fioravanti Parreira Rezende.

Representantes de Pais de Alunos: Eder Ribeiro do Nascimento; Nayangley Rose Costa.

Representante dos Alunos: Lara Costa Fernandes.

Representantes das Instituições Auxiliares: Katia Aparecida Fortes, Luciano Asarias, Sheila Arioli de Oliveira.

Representante das CIPA: Gabrielli Dentello Guzman.

Convidados (pais de alunos): Rosemeire Bernardo Souza Ribeiro, Mara Virginia Anaia.

II- Comunidade Externa:

Representante de órgão de classe: Hermelinda Sebastiana dos Santos Rani.

Representante dos empresários, vinculados a um dos cursos (Agropecuária e Enfermagem): Marcelo Avelino Rodrigues Soares.

Aluno Egresso: Marcelo Manoel dos Santos.

Representante do Poder Público Municipal: Juliana Garcia Lorencetti.

Representante de Instituição de Ensino vinculada a um dos cursos (Agropecuária e Enfermagem): Kleber Borotto.

Descrição da Ata de Aprovação do PPG

Ata da Reunião: Conselho de Escola.

Presidida por: Maria Salete

Data: 26-03-2018

Horário: Início: 20h50; Término: 21h40

Assunto(s): Aprovação do Plano Plurianual de Gestão.

Decisão(ões)/Conclusão(ões): Salete agradece a presença de todos e apresenta através do data-show o site da CETEC o plano P. de Gestão. Comenta sobre os prazos que as unidades têm que cumprir para fechamento do sistema. Comenta sobre a hierarquia das supervisões do Centro

Paula Souza e demais departamentos e respectivas orientações à Unidade. Explica sobre os itens e subitens do PPG. Ana Júlia comenta que sobre o Projeto Político Pedagógico, o ano passado foi focado na evasão e este ano vai focar mais na participação dos alunos em atividades na escola. Comentou que houve uma redução de Progressões Parciais, e um melhor rendimento dos alunos. Explana também que deveremos ter capacitações de professores e funcionários sobre os Projetos: Ex da disciplina de matemática interdisciplinar com demais disciplinas, com o curso de RH e Enfermagem e a intenção de implantação de uma feirinha com a Agropecuária e demais itens do PPP. Salete comenta sobre o item caracterização dos cursos que temos, módulos e séries, e que atualmente estamos com 252 alunos. Sobre os recursos humanos da Escola, recursos físicos, materiais, financeiros que ficam aproximadamente em 70% da DMPP; 8% da APM; 16% da Cooperativa e 6% da Prefeitura Municipal. Explana sobre o Planejamento Estratégico – missão, visão, características regionais, informações sobre o corpo docente. Vai também as avaliações das metas: cumprimento ou não. Comenta que conseguimos implantar a utilização do sistema N.S.A.. Conseguimos melhorar mas ainda há necessidade de capacitações. A busca de parcerias é constante. Apresenta também sobre os indicadores: evasão/concluintes; publicação no GDAE; candidato-vaga-vestibulinho; Observatório Escolar e WebSai. Pontos fortes – espaço físico; localização – área agrícola. Situação problema: falta de equipamentos, recursos financeiros e humanos. Prioridade e Metas: melhorar a estrutura da Cooperativa e aumentar a participação de pais na Unidade. Comentou sobre os projetos que os professores estão realizando, mesmo sem ter HAE's aprovadas para recebimento financeiro. Ana Júlia comenta sobre o Projeto – Roda de leitura que também está pronto para ser inserido. Diante de toda explanação, Salete coloca para apreciação do Conselho, que o aprova unanimemente.

~